



PROJETO PEDAGÓGICO

(REFORMULAÇÃO DE CURSO)

Curso de Graduação em
ADMINISTRAÇÃO

Janeiro de 2007
TAQUARA – RS

Atualizado em Setembro de 2013

SUMÁRIO

1 FACULDADES DE TAQUARA	5
1.1 A INSTITUIÇÃO FACCAT.....	7
1.1.1 Missão.....	7
1.1.2. Visão	7
1.1.3. Princípios	7
1.1.4 Histórico da Instituição	7
1.1.5 Inserção Regional - política, geográfica e social.....	9
COREDE Paranhana-Encosta da Serra	11
1.1.6. Finalidades Institucionais	13
2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	15
3 HISTÓRICO DO CURSO	17
4 JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DO CURSO.....	19
4.1 CENÁRIOS QUE JUSTIFICAM A REFORMULAÇÃO CURRICULAR	20
5 OBJETIVOS	23
5.1. OBJETIVO GERAL	23
5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	23
6 PERFIL DO EGRESSO.....	24
7 ESTRUTURA CURRICULAR ANTERIOR.....	26
7.1 CURRÍCULO CURSO ADMINISTRAÇÃO.....	26
7.2 CURRÍCULO CURSO ADMINISTRAÇÃO – HABILITAÇÃO EM COMÉRCIO EXTERIOR	27
7.3 CURRÍCULO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – HABILITAÇÃO EM MARKETING.....	28
8 ESTRUTURA CURRICULAR PROPOSTA	30
8.1 CONCEPÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	30
8.2 ESTRUTURA CURRICULAR PROPOSTA	30
9 QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS	34
10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	37
10.1. OBJETIVO.....	37
10.2. DISPOSIÇÕES GERAIS.....	37
11 GRADES DE EQUIVALÊNCIAS	38
11.1 EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS DO CURSO ATUAL DE ADMINISTRAÇÃO PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PROPOSTO	38
11.2 EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS DO CURSO ATUAL DE ADMINISTRAÇÃO – HABILITAÇÃO EM COMÉRCIO EXTERIOR PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PROPOSTO.....	39
11.3 EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS DO CURSO ATUAL DE ADMINISTRAÇÃO – HABILITAÇÃO EM MARKETING PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PROPOSTO	40

12 REGULAMENTO DO TRABALHO DE CURSO	42
12.1 OBJETIVOS	42
12.2 DEFINIÇÕES, ESTRUTURA E DURAÇÃO.....	42
12.2.1 <i>Trabalho de Curso I</i>	43
12.2.1.1 Trabalho de Curso I – Diagnóstico Organizacional	43
12.2.1.2 Trabalho de Curso I – Empreendedorismo.....	44
12.2.1.3 Trabalho de Curso I – Projeto de Pesquisa.....	45
12.3 Avaliação do Trabalho de Curso I.....	45
12.2.2 <i>Trabalho de Curso II</i>	46
12.2.1 Trabalho de Curso II – Diagnóstico Organizacional	46
12.2.1 Trabalho de Curso II – Empreendedorismo	46
12.2.2 Trabalho de Curso II – Projeto de Pesquisa	47
12.3 Avaliação do Trabalho de Curso II.....	47
12.4 ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE CURSO	49
12.5 INTERRUPÇÃO DO TRABALHO DE CURSO	49
12.6 ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE CURSO I E II:.....	50
13 PROPOSTA METODOLÓGICA DO CURSO	51
13.1 FORMAS DE REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE	53
13.2 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA	54
13.3 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA VIA INTERNET	55
13.4 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	56
13.5 AVALIAÇÃO DO CURSO	58
13.6 PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS EM PROGRAMAS/PROJETOS/ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA OU EM PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO	58
13.7 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	59
14 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	60
14.1 EMENTAS DO CURRÍCULO ANTIGO APROVADAS PELO MEC EM AGOSTO DE 1998	60
1º semestre.....	60
2º semestre.....	61
3º semestre.....	62
4º semestre.....	63
5º semestre.....	63
6º semestre.....	64
7º semestre.....	65
8º semestre.....	65
9º semestre.....	66
10º semestre.....	66
14.2 EMENTAS DO CURRÍCULO PROPOSTO	67
1º Semestre	67
2º Semestre	69
3º Semestre	71
4º Semestre	73
5º Semestre	75
6º Semestre	77
7º Semestre – <i>Linha de Formação Específica: Administração</i>	79
8º Semestre – <i>Linha de Formação Específica: Administração</i>	81
7º Semestre – <i>Linha de Formação Específica: Marketing</i>	82
8º Semestre – <i>Linha de Formação Específica: Marketing</i>	84

<i>7º Semestre – Linha de Formação Específica: Negócios Internacionais.....</i>	<i>86</i>
<i>8º Semestre – Linha de Formação Específica: Negócios Internacionais.....</i>	<i>87</i>
<i>7º Semestre – Linha de Formação Específica: Gestão de Pessoas.....</i>	<i>90</i>
<i>8º Semestre – Linha de Formação Específica: Gestão de pessoas</i>	<i>92</i>
<i>7º Semestre – Linha de Formação Específica: Finanças.....</i>	<i>94</i>
<i>8º Semestre – Linha de Formação Específica: Finanças.....</i>	<i>96</i>
<i>Eletiva.....</i>	<i>98</i>
15 CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO PPC.....	99
ANEXO 1 – RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DE CURSO I E II	101
ANEXO 2 – AUTO-AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CURSO I E II	102
ANEXO 3 – DECLARAÇÃO DE ESTÁGIO	104
ANEXO 4 - REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR.....	105
1. JUSTIFICATIVA	105
2 OBJETIVOS DO ESTÁGIO CURRICULAR	105
3 DEFINIÇÕES, ESTRUTURA E DURAÇÃO.....	106
4 OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO	107

1 FACULDADES DE TAQUARA

Neste início de século podemos observar vários fenômenos mundiais, entre eles a globalização, que de um lado impulsiona a busca constante de conhecimento, amplia oportunidades, minimiza barreiras geográficas, tecnológicas, políticas, sociais e econômicas, abre novos mercados e amplia a consciência da cidadania; de outro ela desestabiliza, gera inquietações, desestrutura economias vulneráveis, provoca desorganizações em empresas tradicionais e potencializa dependências; a comunicação, que derrubou as barreiras geográficas; os meios de transporte, que nos levam e a nossos produtos pelo redor do globo; o uso de tecnologias limpas na manufatura, nos meio de produção e de geração de energia; o conceito de auto-sustentabilidade, seja na agricultura, seja na indústria. Todas estas inovações nos remetem a um momento deveras desafiador e instigante que paira na consciência coletiva, fazendo com que a sociedade nos exija uma nova postura. Para tanto, não nos resta mais fazer o melhor, precisamos questionar e buscar o novo, as novas soluções - o extremo imperativo de que o desenvolvimento mundial deve satisfazer as necessidades da geração presente sem comprometer as condições de vida das gerações futuras, na satisfação de suas próprias carências e a garantia do processo democrático através da efetiva participação das diversas camadas da população.

Tendo por base estes pressupostos, entendemos que a exigência premente das organizações é calcada na clareza de onde está e para onde quer ir – objetivos; em análise pormenorizada do ambiente interno e daquele onde está inserida – projeto consistente; e da definição e transparência do modo de gestão – com papéis definidos, crença no valor do trabalho e de quem o executa, princípios éticos, incentivos ao despertar de indivíduos proativos e empreendedores.

Diante do estabelecido cabe à Instituição reorientar o processo formativo de seus cursos, adequando-os às novas demandas sociais, econômicas e políticas, através de um processo de construção que se inicia pelo perfil esperado do egresso e pela definição de quais serão as práticas pedagógicas a serem utilizadas para garantir uma formação orientada para os valores estabelecidos por esta realidade. Esta construção denomina-se Projeto Político Pedagógico. Projeto é, literalmente, o lançamento para diante, é movimento, é ação organizada e perspectiva que articula as práticas segundo princípios e esquemas estabelecidos. Sem projeto, a instituição dissipa suas energias e perde a dimensão de conjunto e a perspectiva de futuro.

Neste sentido, o Curso de Administração da FACCAT, discutiu e empenhou esforços na busca da construção de uma nova concepção que resultou no documento que ora se apresenta como “Projeto Político-Pedagógico do Curso de Administração”, o qual tem a finalidade de explicitar as políticas pedagógicas do curso, dentre as quais destacam-se:

- Apresentar o perfil e as competências esperadas para o egresso atrelando-os à ética e à cidadania.
- Definir, tendo por base as demandas do mercado, o contexto de atuação do administrador a ser formado pelo Curso.
- Estabelecer o novo currículo adequando às exigências legais, institucionais e pedagógicas;
- Explicitar as políticas pedagógicas de apoio ao processo ensino-aprendizagem desenvolvidos no Curso.
- Através da explicitação de sua concepção e estrutura, orientar a prática docente.
- Orientar e acompanhar professores e alunos sobre as questões acadêmicas pertinentes ao Curso.

1.1 A INSTITUIÇÃO FACCAT

Nesta seção será apresentada a missão, a visão, os princípios, o histórico, a inserção regional e as finalidades institucionais da Faccat.

1.1.1 Missão

Compromisso com a promoção da excelência no ensino, na extensão e na pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento de seres humanos cidadãos e conscientes de sua inserção e responsabilidade social.

1.1.2. Visão

Ser uma instituição de Ensino Superior de referência com foco na qualidade e excelência do ensino, da pesquisa e da extensão proporcionando o desenvolvimento social para a comunidade em que está inserida.

1.1.3. Princípios

A FACCAT baseia-se em quatro princípios fundamentais:

- Qualidade: Preparação de profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.
- Ética: Transparência nas relações institucionais com todos os públicos.
- Democratização: Expansão do acesso ao ensino superior.
- Ser Humano: Compromisso com a formação integral.

1.1.4 Histórico da Instituição

A Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste foi criada em 31 de dezembro de 1969, pelos prefeitos de Taquara, Rolante, Igrejinha, Três Coroas e São Francisco de Paula com o objetivo de propiciar educação superior à população desses municípios.

Em 1970 foi viabilizada, através de convênio, uma extensão do Curso de Economia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, que, em 1977, se tornou autônoma mediante a aprovação pelo Conselho Federal de Educação da mudança do antigo nome de Escola de Economia para Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Taquara e o reconhecimento dos Cursos de Administração e de Ciências Contábeis.

Graças à elevada qualidade de seu ensino e à inserção de suas atividades na comunidade regional através de concretização de projetos voltados para o desenvolvimento cultural, social e econômico, além do ensino formal destinado à formação dos profissionais egressos dos seus cursos, houve condições favoráveis à criação, em 1988, da Faculdade de Educação de Taquara com a autorização do Curso de Pedagogia para atender a clientela de sua área de atuação, que já se estendia muito além dos cinco municípios instituidores da mantenedora.

As primeiras Faculdades desenvolveram suas atividades docentes e administrativas, em dependências do Colégio Santa Teresinha, situado no centro da cidade de Taquara, de 1970 a 1999, porém, em função do crescimento do número de alunos, houve a necessidade de mais espaço físico e, além de alugar um andar do prédio da sede do Banco do Brasil em Taquara a partir de 1996, onde atualmente ainda funcionam espaços para a extensão comunitária e de atendimento à comunidade, a Fundação construiu um campus, em Taquara, para abrigar os então existentes e os futuros cursos em um local amplo e aprazível.

Com a atenção também voltada para a educação com foco na preservação ambiental e para o atendimento da infância carente, a Fundação disponibilizou às crianças pobres aulas para a cultura de plantas medicinais, criação de pequenos animais e cursos de horticultura e artesanato ministrados, desde 1994, pela Escola Ambiente.

Em 1994, houve o reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação do Curso de Pedagogia – habilitação do Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e, em 1998, foi criada a Faculdade de Ciências da Comunicação de Taquara ao ser autorizado o Curso de Comunicação Social – habilitação Publicidade e Propaganda, reconhecido pela Portaria MEC 876/2006.

Após a mudança, em 2000, para o campus situado no Bairro Fogão Gaúcho, Rodovia 115, em situação geográfica privilegiada, distante 80 km de Porto Alegre outras Faculdades foram credenciadas, bem como autorizados seus respectivos cursos e outros das Faculdades já existentes. A cronologia de autorização e credenciamento é a seguinte:

- 2000 – Curso de Pedagogia – Habilitação: Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Faculdade de Educação de Taquara.
- 2001 – Curso de Sistemas de Informação – Faculdade de Informática de Taquara.
- 2001 – Curso de Turismo – Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Taquara.
- 2001 – Curso de Comunicação Social – Habilitação: Relações Públicas – Faculdade de Ciências da Comunicação.

- 2001 – Curso de Administração – Habilitação: Comércio Exterior — Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Taquara.
- 2001 – Curso de Administração – Habilitação: Marketing – Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Taquara.
- 2001 – Engenharia de Produção – Faculdade de Engenharia de Taquara.
- 2001 – Curso de Matemática – Licenciatura - Faculdade de Educação de Taquara.
- 2001 – Curso de Letras – Habilitação: Língua Portuguesa e Literaturas - Licenciatura – Faculdade de Educação de Taquara
- 2001 – Curso de História – Licenciatura – Faculdade de Educação de Taquara.
- 2002 – Curso de Psicologia – Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde de Taquara.
- 2002 – Curso Normal Superior – Habilitação: Educação Infantil – Licenciatura – Instituto Superior de Educação de Taquara.

1.1.5 Inserção Regional - política, geográfica e social

A área de atuação das Faculdades Integradas de Taquara concentra-se nos municípios de Taquara, Parobé, Nova Hartz, Igrejinha, Três Coroas, Canela, Gramado, São Francisco de Paula, Jaquirana, Riozinho, Rolante, Santo Antônio da Patrulha, Sapiranga, Araricá e Campo Bom, Morro Reuter, Presidente Lucena, Lindolfo Collor e Santa Maria do Herval.

Em nível de graduação, a Instituição atende a comunidade com a formação de profissionais nas áreas da Educação, com licenciaturas em Normal Superior com habilitação em Educação Infantil, em Pedagogia com habilitação em Formação para Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Letras, História e, Matemática; da Administração e suas habilitações Comércio Exterior e Marketing; das Ciências Contábeis; da Engenharia de Produção; da Comunicação Social e suas habilitações Publicidade e Propaganda e Relações Públicas; dos Sistemas de Informação; do Turismo e da Psicologia para atuar na pesquisa, área social, saúde e trabalho.

Há, através das atividades complementares e estágio, a inter-relação com as organizações particulares e públicas para o acadêmico integrar-se à realidade nos diversos campos do conhecimento humano e, ao mesmo tempo, ser um elemento de condução ou transmissão das inovações originárias da instituição para a organização em que realiza seus trabalhos.

Realiza-se também o constante feedback dos egressos dos diversos cursos das Faculdades, através da pesquisa dirigida a eles, no sentido de qualificar cada vez mais o

ensino ministrado para que vá ao encontro das necessidades do mercado profissional, atendendo assim às necessidades da comunidade e do acadêmico. Por outro lado, existem incentivos institucionais para retorno do profissional à instituição, visando a sua atualização através de cursos de pós-graduação, extensão, simpósios, fóruns, seminários, palestras etc e também para apresentar suas experiências profissionais aos estudantes.

As Bancas de Examinadores, constituídas para avaliar a qualidade dos Trabalhos de Conclusão de Curso, constituem um forte meio de integração com profissionais, organizações e comunidade, visto que as integram, além de professores da instituição, outros profissionais das mais diversas áreas sociais, constituindo-se mais um marcante meio de inserção social.

As Faculdades Integradas de Taquara, desde a criação dos seus primeiros cursos, sempre revelaram sua vocação social porque, além de seu ensino formal de graduação, constituíram progressivamente setores, inicialmente chamados de Centros, que pudessem ir ao encontro dos anseios e necessidades da comunidade regional nas mais diversas atividades e conhecimento humano. Esses núcleos são formas de atender ao papel comunitário da instituição mediante a realização de cursos de qualificação e aperfeiçoamento profissional, a concretização de projetos artístico-culturais, de formação de consciência ecológica, de ensino de idiomas, de democratização do domínio da informática, de apoio à educação básica através de cursos e assessoria pedagógica às escolas, de pesquisa da realidade e das necessidades nas áreas social, econômica e educacional, especialmente no aspecto de formação e qualificação profissional dos recursos humanos das organizações.

A criação de novos cursos de graduação resulta, por norma, da averiguação da necessidade social, tendo como base a região da abrangência da instituição, o que significa, em outras palavras, ao ser encaminhado um processo de pedido de autorização de um novo curso, há o atendimento, por parte da IES, de uma reivindicação da comunidade regional.

Na extensão, a instituição disponibiliza para os acadêmicos, profissionais e comunidade em geral ações coordenadas pelos cursos de graduação e articuladas com os Centros, que, nas mais diversas áreas do conhecimento e atividade humana, visam ao atendimento das necessidades regionais.

O objetivo principal das Faculdades Integradas de Taquara é ampliar cada vez mais suas atividades em consonância com a região para uma repercussão positiva em todos os setores. Não é apenas formar novos profissionais de nível superior, mas também interagir com todos os segmentos para o desenvolvimento regional e participar ativamente da vida do cidadão.

Atento a esse objetivo, a FACCAT, liderou, entre outras várias iniciativas, a criação do Conselho Regional de Desenvolvimento do Paranhana e Encosta da Serra- COREDE, que foi instalado, em Taquara, em 1993, sendo reconhecido pela Lei Estadual 10.283/94. O objetivo dos COREDES é o desenvolvimento integrado das diversas regiões do Estado, através do apoio das prefeituras que os integram e da comunidade civil e empresarial.

Integram, atualmente, o COREDE Paranhana e Encosta da Serra os seguintes municípios: Taquara, Igrejinha, Três Coroas, Parobé, Rolante, Riozinho, Morro Reuter, Presidente Lucena, Lindolfo Collor e Santa Maria do Herval.

As Faculdades disponibilizam ao COREDE a infra-estrutura física e recursos humanos e materiais para o seu funcionamento, com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento integrado dos diversos municípios da região.

A seguir, apresenta-se as principais informações sócio-econômicas dos municípios integrantes do COREDE Paranhana e Encosta da Serra (quadro 1). São apresentadas as informações totais do COREDE e após os dados de cada um dos municípios. Após estes dados, no quadro 2, são apresentadas as informações de outras cidades da região de abrangência da IES, demonstrando assim o potencial dos municípios que formam a região de influência da FACCAT. A população total abrangida é de 1.002.735 habitantes.

Quadro 1 - informações sócio-econômicas dos municípios integrantes do COREDE Paranhana e Encosta da Serra

COREDE Paranhana-Encosta da Serra							
População Total (2004)	Área (2004)	Taxa de analfabetismo (2000)	Expectativa de Vida ao Nascer (2000)	PIBpm (2002)	PIB per capita (2002)	Exportações Totais (2004)	ICMS (2004)
204.721 habitantes	1.734,6 km ²	6,34 %	73,23 anos	R\$ 1.811.550.138	R\$ 9.054	U\$ FOB 193.344.168	R\$ 66.476.466
Município de IGREJINHA							
Nº Escolas de Ensino Médio: 02							
29.843 habitantes	136,8 km ²	5,49 %	75,81 anos	R\$ 351.138.346	R\$ 12.294	U\$ FOB 49.960.133	R\$ 18.914.081
Município de LINDOLFO COLLOR							
Nº Escolas de Ensino Médio: 01							
5.216 habitantes	33,1 km ²	4,38 %	75,81 anos	R\$ 85.865.934	R\$ 17.949	U\$ FOB 72.562.754	R\$ 314.967
Município de MORRO REUTER							
Nº Escolas de Ensino Médio: 01							

5.216 habitantes	88,1 km²	1,60 %	75,81 anos	R\$ 56.795.639	R\$ 10.916	0,0	R\$ 1.249.951
Município de PAROBÉ							
Nº Escolas de Ensino Médio: 02							
50.320 habitantes	109,0 km²	6,40 %	71,49 anos	R\$ 497.939.342	R\$ 10.279	U\$ FOB 49.047.321	R\$ 11.248.004
Município de PRESIDENTE LUCENA							
Nº Escolas de Ensino Médio: 01							
2.125 habitantes	49,4 km²	2,85 %	75,81 anos	R\$ 21.870.368	R\$ 10.370	0,0	R\$ 617.220
Município de RIOZINHO							
Nº Escolas de Ensino Médio: 01							
4.609 habitantes	239,3 km²	13,10 %	72,28 ano	R\$ 33.314.453	R\$ 7.807	U\$ FOB 1.139.605	R\$ 592.953
Município de ROLANTE							
Nº Escolas de Ensino Médio: 02							
20.603 habitantes	297,0 km²	8,83 %	72,28 anos	R\$ 110.675.841	R\$ 5.788	U\$ FOB 2.333.747	R\$ 2.299.382
Município de Santa Maria do Herval							
Nº Escolas de Ensino Médio: 01							
6.152 habitantes	139,2 km²	3,22 %	75,81 anos	R\$ 66.436.514	R\$ 10.859	0,0	R\$ 1.381.776
Município de Taquara							
Nº Escolas de Ensino Médio: 07							
57.815 habitantes	457,1 km²	6,77 %	73,04 anos	R\$ 271.029.912	R\$ 4.857	U\$ FOB 1.534.322	R\$ 12.263.668
Município de Três Coroas							
Nº Escolas de Ensino Médio: 01							
22.287 habitantes	185,5 km²	6,41 %	73,04 anos	R\$ 232.733.409	R\$ 11.256	U\$ FOB 16.766.286	R\$ 17.594.463

Quadro 2 - informações sócio-econômicas dos outros municípios que fazem parte da área de abrangência da IES

Outros municípios que fazem parte da área de abrangência da IES.							
População Total (2004)	Área (2004)	Taxa de analfabetismo (2000)	Expectativa de Vida ao Nascer (2000)	PIBpm (2002)	PIB per capita (2002)	Exportações Totais (2004)	ICMS (2004)
Município de Gramado							
Nº Escolas de Ensino Médio: 02							
32.362 habitantes	237,0 km²	4,78 %	75,49 anos	R\$ 237.651.871	R\$ 7.803	U\$ FOB 12.665.023	R\$ 11.833.415

Município de Canela							
Nº Escolas de Ensino Médio: 03							
37.955 habitantes	254,6 km²	6,70 %	75,81 anos	R\$ 183.765.567	R\$ 5.082	U\$ FOB 1.317.750	R\$ 7.756.067
Município de Campo Bom							
Nº Escolas de Ensino Médio: 03							
57.226 habitantes	61,4 km²	4,88 %	75,92 anos	R\$ 1.064.276.254	R\$ 19.080	U\$ FOB 287.263.683	R\$ 46.500.767
Município de Sapiranga							
Nº Escolas de Ensino Médio: 06							
78.362 habitantes	137,5 km²	5,85 %	73,82 anos	R\$ 748.552.045	R\$ 10.255	U\$ FOB 172.790.726	R\$ 14.074.339
Município de São Francisco de Paula							
Nº Escolas de Ensino Médio: 02							
20.365 habitantes	3.273,5 km²	9,54 %	68,97 anos	R\$ 128.548.512	R\$ 6.472	U\$ FOB 2.887.553	R\$ 2.322.880
Município de Cambará do Sul							
Nº Escolas de Ensino Médio: 01							
6.882 habitantes	1.212,5 km²	9,32 %	68,97 anos	R\$ 75.214.622	R\$ 11.113	U\$ FOB 8.948.240	R\$ 4.819.674
Município de Santo Antônio da Patrulha							
Nº Escolas de Ensino Médio: 06							
38.519 habitantes	1.048,9 km²	12,97 %	72,49 anos	R\$ 268.418.700	R\$ 7.115	U\$ FOB 9.031.489	R\$ 14.022.082
Município de Gravataí							
Nº Escolas de Ensino Médio: 09							
256.170 habitantes	463,8 km²	5,13 %	73,60 anos	R\$ 2.870.878.864	R\$ 11.603	U\$ FOB 280.960.668	R\$ 120.875.288
Município de Novo Hamburgo							
Nº Escolas de Ensino Médio: 08							
252.032 habitantes	223,6 km²	5,01 %	70,12 anos	R\$ 2.717.351.386	R\$ 11.093	U\$ FOB 303.496.647	R\$ 148.192.204
Município de Nova Hartz							
Nº Escolas de Ensino Médio: 01							
18.141 habitantes	62,6 km²	5,70 %	74,06 anos	R\$ 213.309.202	R\$ 12.863	U\$ FOB 37.332.897	R\$ 4.925.680

1.1.6. Finalidades Institucionais

As finalidades institucionais estão descritas no Regimento das Faculdades Integradas de Taquara, no art. 2º:

I - estimular e promover a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - incentivar a compreensão dos direitos e deveres do homem e desenvolver a sadia personalidade do educando através da participação ativa dos empreendimentos do bem comum;

III - incentivar e implementar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a disseminação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - estimular e promover o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - formar recursos humanos nas diferentes áreas de conhecimento aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

VII - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e

VIII - promover a extensão aberta à população, tendo presente a responsabilidade social.

2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- Nome do Curso: Administração – Linhas de Formação em Administração Geral, Negócios Internacionais, Marketing, Gestão de Pessoas e Finanças.
- Código do curso: 125 (controle interno da FACCAT)
- Modalidade (grau conferido): Bacharel
- Ato de criação: Resolução Unisinos 01/1969
- Data da publicação do ato de criação: 19/12/1969
- Ato de reconhecimento: Decreto 80649
- Data publicação ato de reconhecimento: 3/11/1997
- Data de renovação do conhecimento: Portaria nº 69 MEC de 20/01/2000
- Prazo de validade do reconhecimento: 20/01/2005
- Número de créditos: 200 créditos
- Carga horária atividades complementares: 120 horas
- Carga horária para integração curricular (carga total): 3000 horas
- Duração: 8 semestres
- Número de vagas: eram oferecidas 500 vagas (incluindo os cursos de Administração de Empresas, Administração-Habilitação em Marketing e Administração-Habilitação em Comércio Exterior). Para o novo currículo propõem-se 650 vagas anuais no turno da noite.
- Turno de funcionamento: Atualmente existem as habilitações em Marketing e Comércio Exterior no turno da tarde, pois essas habilitações contam com alunos que preferiram permanecer nestas. Com a extinção destas habilitações o funcionamento do Curso de Administração irá ocorrer somente no turno da noite.
- Local onde o curso será oferecido: Campus FACCAT em Taquara – RS.
- Enquadramento no novo currículo:
 - Alunos ingressantes (vestibular de inverno e verão);
 - Alunos transferidos para o curso;
 - Alunos reingressantes;
 - Alunos que optaram pelo novo curso via requerimento.
- Data de início do curso: março de 2007.
- O Núcleo Docente Estruturante (NDE), definido pela Portaria DG Nº 03/2011, é composto pelo coordenador do curso, Roberto Tadeu Ramos Moraes (mestre), e pelos seguintes professores: Dilani Silveira Bassan (mestre), Jorge Luiz Amaral de Moraes

(doutor), Jorge Marcelo Wolgemuth (mestre), Marcelo Maisonette Duarte (doutor), e Tatiana Ghedine (doutora).

3 HISTÓRICO DO CURSO

A Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste foi criada em 31 de dezembro de 1969, pelos prefeitos de Taquara, Rolante, Igrejinha, Três Coroas e São Francisco de Paula com o objetivo de propiciar educação superior à população desses municípios. Em 1970, iniciou, em Taquara, o ensino de 3º grau com a criação do curso de Economia, extensão da Universidade do Vale do Rio dos Sinos em convênio com a Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste.

Através dos Decretos nº 80649 e nº 80650 foram criados, em 1977, os cursos de Administração e Ciências Contábeis e o Parecer nº 919/78 do Conselho Federal de Educação aprovou a alteração do nome antigo da extensão de Taquara para Faculdades de Ciências Contábeis e Administrativas de Taquara.

As Faculdades de Ciências Contábeis e Administrativas de Taquara tiveram sua origem alicerçada em dois objetivos básicos e gerais, que são os seguintes:

- Promover a compreensão dos direitos e deveres do homem e desenvolver a sadia personalidade do acadêmico.
- Fomentar o desenvolvimento da região, especialmente nos setores sócio-econômico e cultural, formando profissionais competentes.

Em 1995 foi realizada a Alteração Curricular do Curso de Administração publicada no D.O.U. de 19/12/1995, seção 3. A renovação do Reconhecimento ocorreu no ano de 2000, segundo a Portaria nº 69 de 17/01/2000 que foi publicada no D.O.U. de 20/01/2000 seção I, p. 5E.

As primeiras Faculdades desenvolveram suas atividades docentes e administrativas, em dependências do Colégio Santa Teresinha, situado no centro da cidade de Taquara, de 1970 a 1999, porém, em função do crescimento do número de alunos, graças à seriedade e ao elevado nível de ensino oferecido, houve a necessidade de mais espaço físico e, além de alugar um andar do prédio da sede do Banco do Brasil em Taquara a partir de 1996, onde atualmente ainda funcionam os Centros de Extensão Comunitária e de atendimento à Comunidade, a Fundação construiu um campus para abrigar os então existentes e os futuros cursos em local de Taquara amplo e aprazível.

Em 2001 foi aprovada a abertura de duas habilitações ligadas ao curso de Administração: a Habilitação em Comércio Exterior e a Habilitação em Marketing, ambas autorizadas pela Portaria nº 1.681 de 01/08/01, publicada no D.O.U. de 06/08/01.

Cabe destacar que a expansão da FACCAT acompanhou o crescimento da cidade de Taquara ao longo das últimas décadas. Atualmente a cidade é reconhecida como pólo da região do Vale do Paranhana por sua situação geográfica privilegiada, pela sua importância no desenvolvimento econômico e social e, principalmente, pelo papel desempenhado na formação de recursos humanos, nas áreas administrativa e contábil, pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Taquara, que abrange, como área de atuação, os municípios de Taquara, Parobé, Nova Hartz, Igrejinha, Três Coroas, Canela, Gramado, São Francisco de Paula, Cambará do Sul, Riozinho, Rolante, Gravataí, Santo Antônio da Patrulha, Lindolfo Color, Presidente Lucena, Morro Reuter e Santa Maria do Herval.

4 JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DO CURSO

Com a aprovação pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração, há a possibilidade e o desafio de construir um projeto pedagógico com a flexibilidade e adaptabilidade que reflitam as constantes mudanças que caracterizam a alta competitividade do mundo contemporâneo marcado pela era do conhecimento, das incertezas do mercado e da globalização da informação. O mercado de trabalho atual, regido pela livre iniciativa, exige profissionais empreendedores, criativos, éticos, com raciocínio abstrato, de autogerenciamento, de assimilação de novas informações; com atitude de abertura às inovações, capacidade de trabalho em grupo, com visão abrangente tanto em nível técnico quanto cultural, social, político e econômico.

Sob esta perspectiva o curso de graduação em Administração da FACCAT-Faculdades Integradas de Taquara, tem tido como esforço fundamental habilitar os alunos a utilizarem as técnicas e ferramentas da gestão organizacional, bem como enfatizar o aspecto humanístico subsidiando o estudante para que atue ética e conscientemente no mercado, buscando não somente sua própria realização, mas também, que ele possa contribuir para o crescimento da sociedade onde está inserido. O currículo atual construído em 1992 (Resolução CFE nº 2) contemplou de forma eficiente um perfil profissional que atualmente sofreu algumas transformações.

As diretrizes curriculares para o curso de Administração pedem a flexibilização na estruturação dos cursos, tanto para atender às variedades de circunstâncias geográficas, político-sociais e acadêmicas, como para ajustar-se ao dinamismo da área e viabilizar o surgimento de propostas pedagógicas inovadoras e eficientes.

Nossa proposta, pautada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração, procura assegurar a articulação entre diferentes saberes, a associação entre conteúdos e metodologias e a interação sistemática com a comunidade em que está inserida. A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, está no ensino de cada disciplina e nas atividades acadêmicas propostas e desenvolvidas. É em busca deste objetivo que a reforma curricular é fundamental.

4.1 Cenários que justificam a reformulação curricular

No último século, e especialmente nas últimas décadas, o cenário mundial vem se modificando radicalmente em decorrência das novas tecnologias que se multiplicam e complexificam cada vez mais, além de uma nova ordem econômica que vai se constituindo e se solidificando.

A atividade laboral está cada vez mais abstrata, mais intelectualizada, mais autônoma, coletiva e complexa. Cada vez mais as funções diretas estão sendo incorporadas pelos sistemas técnicos e o simbólico se interpõe entre o objeto e o conteúdo do trabalho. Aquele torna-se imaterial: informações, “signos”, linguagens simbólicas.

O processo de globalização avança como nunca e as mudanças sociais típicas da sociedade contemporânea exigem um novo modelo de participação das organizações no processo de desenvolvimento da sociedade, seja para assegurar sua própria sobrevivência, seja para cumprir o papel social que lhes cabe.

A nova ordem geopolítica mundial suscita um ambiente econômico e empresarial extremamente dinâmico e versátil. Tal cenário impõe que a universidade esteja não só atenta a essa nova dinâmica das relações internacionais, mas também, e principalmente, colabore na promoção do desenvolvimento de recursos tecnológicos, institucionais e humanos, a fim de que as empresas acompanhem a evolução mundial e possam realizar com sucesso a sua efetiva inserção em contexto tão abrangente e complexo, por meio de relações comerciais eficazes, construtivas e produtivas.

Com a evolução dos meios de transportes e de comunicação – cada vez mais rápidos e eficientes – e com o advento das novas tecnologias, que possibilitam comunicações mais avançadas e ágeis, as distâncias se reduziram, fatores que contribuíram para a aproximação entre as pessoas, as organizações, as nações, criando novas necessidades sociais, econômicas e conseqüentemente administrativas.

Diante desse quadro, se impõe uma nova ordem ao mesmo tempo em que se abrem novos segmentos de mercado e se criam novas necessidades em termos de formação profissional. A criação de mercados comuns vem descortinando oportunidades inovadoras para as empresas, contribuindo para o seu crescimento em diferentes dimensões.

A empresa necessita desenvolver relações de conhecimento de sua conjuntura regional, nacional e internacional para conseguir ter uma performance adequada aos desafios que lhe são impostos. Para tal, o conhecimento das questões que envolvem a gestão dos diversos setores de uma organização, bem como o que diz respeito ao comércio internacional

são necessários para a otimização dessa performance. É fundamental, portanto, formar profissionais que saibam lidar com as questões inerentes a esse dinâmico contexto da administração, certamente mais complexos do que as práticas de um mercado que, até poucos anos atrás, era predominantemente doméstico.

O nível de complexidade exigido para o domínio das práticas referentes à gestão pressupõe a multiplicação de cuidados peculiares destas práticas, assim, operações seguras e rentáveis para a empresa.

Torna-se imprescindível, então, que as empresas:

- tenham um diagnóstico preciso acerca do seu potencial;
- delineiem claramente as suas pretensões;
- conheçam profundamente as leis do mercado em toda sua complexidade e especificidade, incluindo não somente a riqueza de possibilidades, mas também os diversos riscos implicados nessa dinâmica, ou seja, é preciso que as empresas construam uma visão panorâmica das contingências desse mercado; e
- busquem formar quadros de profissionais com alto preparo técnico, de modo a assegurar a viabilização das metas estabelecidas com a maior agilidade e o menor custo possível.

Nesse sentido, o bom desempenho profissional poderá trazer à empresa inúmeros benefícios, entre os quais vale destacar:

- as chances de aumentar a produtividade;
- o aumento da margem de lucro;
- o aperfeiçoamento e a modernização dos processos produtivos;
- a maior divulgação dos produtos.

Todos estes benefícios estão diretamente relacionados com a melhora na competitividade da organização e no processo de inovação das mesmas. Diante disso, é pertinente conceber na administração a arte de organizar, planejar, dirigir e controlar os meios de operação e produção, públicos ou privados, com o objetivo de promover o desenvolvimento, nos âmbitos social, político, econômico e empresarial. Dentro dessa perspectiva, o administrador é o responsável pela potencialização/otimização dos recursos disponíveis, de modo a direcioná-los de maneira viável.

Quer no contexto público, industrial, comercial, de serviços e terceiro setor, a atuação de um profissional da administração constitui-se em diferencial para a organização vencedora.

Daí, a necessidade de profissionais para atuar nos processos de gestão empresarial, cuja formação se caracterize pelo empreendedorismo, pela ética, pela responsabilidade social, pelo comprometimento com o aprendizado contínuo, de tal modo que reúnam competências para fazer frente aos contínuos desafios que o mundo contemporâneo reserva.

5 OBJETIVOS

Nesta seção serão expostos o objetivo geral e os objetivos específicos do projeto pedagógico do curso de graduação em Administração.

5.1. Objetivo geral

Contribuir na formação de administradores competentes por meio da construção e análise crítica acerca do conjunto de conhecimentos e ferramentas que estimulem o desenvolvimento de competências, assegurando, assim, níveis de competitividade frente às transformações do mundo contemporâneo e voltado ao desenvolvimento da própria organização.

5.2. Objetivos específicos

- Incentivar os participantes para o espírito empreendedor.
- Propiciar, principalmente, o desenvolvimento das seguintes capacidades: planejar e organizar, agir com justiça, responsabilidade social e ética, adaptar e inovar, empreender novos negócios, liderar, negociar, trabalhar em equipe, comunicar, gerenciar recursos escassos e valiosos, raciocinar logicamente.
- Propiciar a adoção de uma atitude pessoal de autocrítica permanente frente aos novos modelos de gestão e de organização.
- Despertar junto aos participantes o papel estratégico da Administração na definição de projetos para os mais diferentes tipos de organização (públicas, indústria, comércio, serviços e terceiro setor).
- Desenvolver o espírito investigativo através da formação técnico-científica.
- Capacitar os graduandos para gerir organizações contemporâneas, de forma eficiente (maximizando a utilização dos recursos disponíveis), eficaz (maximizando os resultados planejados de modo contínuo e sistemático), efetiva (levando em consideração sua responsabilidade ética, social, cultural e ambiental) e auto-realizável (promovendo bem-estar pessoal, profissional e social).
- Despertar a importância da formação humanística para a relação do graduado com a sociedade em que este se encontra inserido.

6 PERFIL DO EGRESSO

O profissional egresso do curso de Administração deverá ter desenvolvido ao longo de sua formação as seguintes competências:

Competência Geral	Compreender as relações sociais, políticas, econômicas e culturais do meio em que se insere – incluindo as transformações advindas da internacionalização da economia e dos avanços científicos e tecnológicos; Compreender a organização como um todo articulado e sistêmico, constituído de múltiplas relações que se operam interna e externamente, agindo de forma ética e profissional; Agir de forma crítica e eficaz tomando decisões coerentes nas demandas geradas pela interdependência econômica do mundo contemporâneo quer entre empresas quer entre nações.
Competência Básica	Atuar profissionalmente na administração de organizações, mediante ações cientificamente fundamentadas, tecnicamente adequadas e socialmente significativas; Incentivar os participantes para o espírito empreendedor; Manter relações interpessoais fundamentadas na confiança, na solidariedade e no espírito de equipe agindo com flexibilidade e adaptabilidade.
Competência Específica	Diagnosticar e analisar problemas, identificando as variáveis que os constituem e ou determinam, bem como os tipos de relações que mantêm entre si, e propor e ou implementar medidas que resultem em soluções viáveis e eficazes; Planejar e desenvolver/implementar ações pertinentes ao seu campo de atuação profissional, em consonância com as necessidades/demandas/potencialidades regionais, nacionais e mundiais;

	Planejar, implementar e avaliar ações profissionais, considerando diferentes possibilidades de realização, analisando vantagens e desvantagens, implicações, riscos e resultados, de forma a selecionar a(s) mais adequada(s) aos interesses organizacionais, atentando para modelos inovadores de gestão; Projetar e implementar mudanças e possibilidades de atuação profissional, desde uma perspectiva empreendedora em sentido amplo e que contemple a sociedade e as organizações; Gerir empresas observando procedimentos administrativos, legais e econômicos envolvidos; Utilizar amplamente os modernos recursos de tecnologia de informação em favor da agilização de processos administrativos e operacionais da organização e disseminação da informação para facilitar a tomada de decisão em diferentes níveis organizacionais.
--	--

7 ESTRUTURA CURRICULAR ANTERIOR

Seguem nesta seção as grades curriculares atuais do Curso de Administração e de suas duas Habilitações: Comércio Exterior e Marketing (ambas ainda tem alunos que optaram por permanecer nestas habilitações).

7.1 Currículo Curso Administração

COD	DISCIPLINAS	CRD	CH	PRÉ-REQUISITOS
1º SEMESTRE				
1301	Antropologia	4	60	-
1302	História do Pensamento Humano	4	60	-
1303	Realidade Brasileira e Cidadania	4	60	-
1304	Inglês	4	60	-
1305	Português I	4	60	-
1306	Lógica e Metodologia	4	60	-
1401	Matemática Fundamental	4	60	-
0005	Educação Física	4	60	-
2º SEMESTRE				
1101	Teoria Econômica	4	60	-
1103	Contabilidade Geral I	4	60	-
1201	Teoria Geral da Administração I	4	60	-
1307	Instituições de Direito Público e Privado	4	60	-
1403	Matemática Financeira I	4	60	1401
3º SEMESTRE				
1404	Matemática Financeira II	4	60	1403
1405	Microinformática Aplicada	4	60	-
1105	Contabilidade de Custos I	4	60	1103
1202	Teoria Geral da Administração II	4	60	1201
1203	Administração do Meio Ambiente	4	60	-
4º SEMESTRE				
1204	Organização, Sistemas e Métodos	4	60	1202
1205	Administração de Recursos Humanos I	4	60	1202
1406	Matemática	4	60	1401
1308	Filosofia	4	60	-
1106	Contabilidade de Custos II	4	60	1105
5º SEMESTRE				
1206	Administração de Recursos Humanos II	4	60	1205
1207	Planejamento Estratégico	4	60	1204
1110	Economia Brasileira	4	60	1101
1407	Matemática Aplicada à Economia	4	60	1406
1111	Estrutura das Demonstrações Financeiras	4	60	1103
6º SEMESTRE				
1112	Análise e Interpretação das Demonstrações Financeiras	4	60	1111
1408	Estatística I	4	60	1406
1113	Teoria Econômica – Análise Microeconômica	4	60	1101-1407
1309	Legislação Social	4	60	1307
1208	Administração de Produção I	4	60	1202
7º SEMESTRE				
1115	Administração Financeira	4	60	1112
1209	Administração de Produção II	4	60	1208
1210	Marketing I	4	60	1202
1310	Humanismo e Tecnologia	4	60	-
1409	Estatística II	4	60	1408
8º SEMESTRE				
1211	Marketing II	4	60	1210
1212	Administração de Material	4	60	1202
1120	Orçamento Empresarial	4	60	1115
1311	Português II	4	60	1305

1312	Psicologia Aplicada à Administração	4	60	-
9º SEMESTRE				
1313	Deontologia	4	60	-
1314	Sociologia Aplicada	4	60	-
1315	Direito Tributário/ Legislação Tributária	4	60	1307
1213	Administração de Vendas	4	60	1211
1214	Sistemas de Informações Gerenciais	4	60	1405
0007	Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão	4	300	120 créditos
Disciplinas Eletivas				
1102	Contabilidade Introdutória	4	60	-
1402	Introdução à Informática	4	60	-

7.2 Currículo Curso Administração – Habilitação em Comércio Exterior

COD	DISCIPLINAS	CRD	CH	PRÉ-REQUISITOS
1º SEMESTRE				
1201	Teoria Geral da Administração I	4	60	-
1412	Microinformática Aplicada à Administração	4	60	-
1337	Filosofia e Ética Profissional	4	60	-
1345	Português	4	60	-
1406	Matemática	4	60	-
2º SEMESTRE				
1202	Teoria Geral da Administração II	4	60	1201
1307	Instituições de Direito Público e Privado	4	60	-
1414	Estatística	4	60	1406
1339	Sociologia das Organizações	4	60	-
1126	Contabilidade Geral	4	60	-
3º SEMESTRE				
1334	Espanhol I	4	60	-
1101	Teoria Econômica	4	60	-
1346	Direito Tributário	4	60	-
1204	Organização, Sistemas e Métodos	4	60	1202
1413	Matemática Financeira	4	60	1406
4º SEMESTRE				
1228	Comércio Exterior I	4	60	
1239	Recursos Humanos I	4	60	1202
1230	Estratégia Empresarial	4	60	1204
1110	Economia Brasileira	4	60	1101
1335	Espanhol II	4	60	1334
5º SEMESTRE				
1240	Recursos Humanos II	4	60	1239
1332	Inglês I	4	60	-
1229	Comércio Exterior II	4	60	1228
1210	Marketing I	4	60	1202
1342	Direito Comercial Internacional	4	60	1307
6º SEMESTRE				
1211	Marketing II	4	60	1210
1333	Inglês II	4	60	1332
1115	Administração Financeira	4	60	1126
1340	Metodologia da Pesquisa	4	60	-
1208	Administração da Produção I	4	60	1202
7º SEMESTRE				
1120	Orçamento Empresarial	4	60	1115
1219	Marketing Internacional	4	60	1211
1209	Administração da Produção II	4	60	1208
1123	Administração e Metodologia de Custos	4	60	1115
1235	Prática Profissional I	4	60	120 créditos
1241	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	4	60	1202
8º SEMESTRE				
1236	Prática Profissional II	4	60	1235
1343	Direito de Navegação	4	60	1342
1231	Transportes e Seguros	4	60	-
1122	Teoria e Prática Cambial	4	60	1229

1341	Psicologia das Organizações	4	60	-
1344	Legislação Aduaneira	4	60	-
9º SEMESTRE				
1238	Elaboração e Análise de Projetos	4	60	160 créditos
1237	Tópicos Avançados em Comércio Exterior	4	60	-
1214	Sistemas de Informações Gerenciais	4	60	1412
0076	Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão		300	160 créditos

7.3 Currículo Curso de Administração – Habilitação em Marketing

COD	DISCIPLINAS	CRD	CH	PRÉ-REQUISITOS
1º SEMESTRE				
1302	História do Pensamento Humano	4	60	-
1303	Realidade Brasileira e Cidadania	4	60	-
1332	Inglês I	4	60	-
1345	Português	4	60	-
1401	Matemática Fundamental	4	60	-
2º SEMESTRE				
1201	Teoria Geral da Administração I	4	60	-
1307	Instituições de Direito Público e Privado	4	60	-
1413	Matemática Financeira	4	60	1401
1333	Inglês II	4	60	1332
1126	Contabilidade Geral	4	60	-
3º SEMESTRE				
1202	Teoria Geral da Administração II	4	60	1201
1101	Teoria Econômica	4	60	-
1337	Filosofia e Ética Profissional	4	60	
1336	Sociologia Geral	4	60	
1338	Introdução à Pesquisa	4	60	
1503	Estágio I	4	60	
4º SEMESTRE				
1204	Organização, Sistemas e Métodos	4	60	1202
1239	Recursos Humanos I	4	60	1202
1408	Estatística I	4	60	1401
1405	Microinformática Aplicada	4	60	
1312	Psicologia Aplicada à Administração	4	60	
5º SEMESTRE				
1240	Recursos Humanos II	4	60	1239
1207	Planejamento Estratégico	4	60	1204
1409	Estatística II	4	60	1408
1110	Economia Brasileira	4	60	1101
1222	Administração e Desenvolvimento de Produtos	4	60	
1504	Estágio II	4	60	
6º SEMESTRE				
1124	Estrutura de Mercado	4	60	1101
1223	Pesquisa Mercadológica	4	60	1409
1208	Administração da Produção I	4	60	1202
1213	Administração de Vendas	4	60	
1232	Tópicos Especiais I	4	60	
7º SEMESTRE				
1224	Canal de Distribuição e Logística	4	60	1213
1125	Administração de Preços	4	60	1124
1219	Marketing Internacional	4	60	-
1209	Administração da Produção II	4	60	1208
1225	Composto Promocional	4	60	1213
1505	Estágio III	4	60	
8º SEMESTRE				
1226	Comportamento do Consumidor	4	60	
1220	Marketing Estratégico	4	60	1207
1233	Tópicos Especiais II	4	60	
1221	Marketing de Relacionamento	4	60	1226
1212	Administração de Material	4	60	1202
9º SEMESTRE				

1506	Estágio IV- Projeto de Estágio	4	60	160 horas/aula
1214	Sistemas de Informações Gerenciais	4	60	1405
1227	Jogos de Empresas	4	60	1220
1234	Tópicos Especiais III	4	60	-
1115	Administração Financeira	4	60	1126
0077	Estágio Supervisionado		300	

8 ESTRUTURA CURRICULAR PROPOSTA

Segue nesta seção, a concepção do curso e a estrutura curricular proposta.

8.1 Concepção do curso de Administração

Tendo por base as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração a nova estrutura curricular, apresentada a seguir, foi construída a partir da concepção dos eixos de formação propostos.

Na construção da presente grade curricular levou-se em consideração uma sequência lógica das disciplinas dentro de cada semestre letivo como de semestre para semestre, revelando paulatinamente o grau de complexidade dos conteúdos desenvolvidos em cada uma das disciplinas dos últimos semestres e que proporcionam a formação do perfil do egresso delineado por este Projeto Pedagógico.

Como forma de complementação à formação do futuro Administrador são oferecidas diversas atividades durante o período de vivência acadêmica, tais como: palestras, oficinas, atividades de extensão universitária, mostra de iniciação científica, visitas técnicas, orientação acadêmica e profissional, casos empresariais, entre outras atividades que visem ao aperfeiçoamento e a atualização constante dos alunos do curso de Administração.

8.2 Estrutura curricular proposta

Semestre	Código	Disciplina	CRD	CH	Pré-Req.	Prática
1º	1242	Teorias da Administração	4	60	-	não
	1301	Antropologia	4	60	-	não
	1305	Português I	4	60	-	não
	1317	Sociologia	4	60	-	não
	1416	Matemática I	4	60	-	não
	1139	Contabilidade Introdutória	4	60	-	não
2º	1243	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	4	60	-	não
	1244	Fundamentos do Processo Administrativo	4	60	1242	não
	1137	Gestão de Custos	4	60	1139	não
	1127	Economia I	4	60	-	não
	1417	Matemática II	4	60	1416	não
	1307	Instituições de Direito Público e Privado	4	60	-	não
3º	1245	Fundamentos de Marketing	4	60	-	não
	1347	Comportamento Organizacional	4	60	-	não
	1303	Realidade Brasileira e Cidadania	4	60	-	não
	1413	Matemática Financeira	4	60	1416	não
	1128	Economia II	4	60	1127	Não
	1418	Estatística Aplicada	4	60	1417	não

4º	1246	Fundamentos de Gestão de Pessoas	4	60	1347	não
	1217	Empreendedorismo	4	60		não
	1130	Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis	4	60	1137	não
	1204	Organização, Sistemas e Métodos	4	60	1244	não
	1348	Metodologia da Pesquisa Aplicada	4	60		não
	1213	Administração de Vendas	4	60	-	não
5º	1419	Tecnologia da Informação Aplicada às Empresas	4	60	-	não
	1337	Filosofia e Ética Profissional	4	60	-	não
	1115	Administração Financeira	4	60	1130	não
	1247	Gestão de Operações e Logística	4	60	1244	não
	1207	Planejamento Estratégico	4	60	1217	não
	1129	Contabilidade Gerencial e Controladoria	4	60	1130	não
6º	1241	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	4	60	1244	não
	1248	Gestão da Informação	4	60	1419	não
	1249	Gestão de Serviços	4	60		não
	1120	Orçamento Empresarial	4	60	1130	não
	1250	Pesquisa Operacional	4	60	1417	não
	1346	Direito Tributário	4	60	1307	não

Linha de Formação Específica: **Administração Geral***

Semestre	Código	Disciplina	CRD	CH	Pré-Req.	Prática
7º	1131	Análise de Investimentos	4	60	-	não
	1251	Gestão do Potencial e do Desempenho	4	60	-	não
	1252	Gestão de Organizações Cooperativas	4	60	-	não
	1253	Elaboração e Gestão de Projetos	4	60	1413	não
	1132	Mercado de Capitais	4	60	1115	não
	1511	Trabalho de Curso I	6	90	5º Sem	sim
8º	1512	Trabalho de Curso II	6	90	1511	sim
	1220	Marketing Estratégico	4	60	-	não
	1254	Tópicos Especiais	4	60	-	não
	1311	Português II	4	60	1305	não
	1227	Jogos de Empresas	4	60	120 crd	não
		Atividades Complementares	8	120	-	-
Eletiva	1351	Língua Brasileira de Sinais – Libras**	4	60		
Total			200	3000		

* Para ingressar nesta linha de formação o aluno deverá ter cursado todas as disciplinas até o 5º semestre.

** A disciplina eletiva 1351, depois de cursada, será acrescida à carga horária do curso.

Linha de Formação Específica: **Marketing***

Semestre	Código	Disciplina	CRD	CH	Pré-Req.	Prática
7º	1220	Marketing Estratégico	4	60	-	não
	1221	Marketing de Relacionamento	4	60	-	não
	1223	Pesquisa Mercadológica	4	60	-	não
	1255	Comportamento do Consumidor e do Comprador Organizacional	4	60	-	não
	1225	Composto Promocional	4	60	-	não
	1511	Trabalho de Curso I	6	90	5º Sem	Prática
8º	1512	Trabalho de Curso II	6	90	1511	Prática
	1222	Administração e desenvolvimento de produto	4	60	-	não
	1254	Tópicos Especiais	4	60	-	não
	1311	Português II	4	60	1305	não
	1227	Jogos de Empresas	4	60	120 crd	não
		Atividades Complementares	8	120	-	-
Eletiva	1351	Língua Brasileira de Sinais – Libras**	4	60	-	-
Total			200	3000	-	-

* Para ingressar nesta linha de formação o aluno deverá ter cursado todas as disciplinas até o 5º semestre.

** A disciplina eletiva 1351, depois de cursada, será acrescida à carga horária do curso.

Linha de Formação Específica: **Negócios Internacionais***

Semestre	Código	Disciplina	CRD	CH	Pré-Req.	Prática
7º	1251	Negócios Internacionais	4	60	-	não
	1258	Relações, Economia e Finanças Internacionais	4	60	-	não
	1259	Teoria e Prática Cambial	4	60	-	não
	1260	Logística, Transportes e Seguros	4	60	-	não
	1261	Legislação Aduaneira e Direito de Navegação	4	60	-	não
	1511	Trabalho de Curso I	6	90	5º Sem	Prática
8º	1512	Trabalho de Curso II	6	90	1511	Prática
	1254	Tópicos Especiais	4	60	-	não
	1262	Direito Comercial Internacional	4	60	-	não
	1311	Português II	4	60	1305	não
	1227	Jogos de Empresas	4	60	120 crd	não
		Atividades Complementares	8	120	-	-
ELETIVA	1351	Língua Brasileira de Sinais – Libras**	4	60	-	-
Total			200	3000	-	-

* Para ingressar nesta linha de formação o aluno deverá ter cursado todas as disciplinas até o 5º semestre.

** A disciplina eletiva 1351, depois de cursada, será acrescida à carga horária do curso.

Linha de Formação Específica: **Gestão de Pessoas***

Semestre	Código	Disciplina	CRD	CH	Pré-Req.	Prática
7º	1251	Gestão do Potencial e do Desempenho	4	60	-	não
	1258	Captação e Seleção de Pessoas	4	60	-	não
	1259	Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	4	60	-	não
	1260	Consultoria em Gestão de Pessoas	4	60	-	não
	1261	Gestão da Remuneração	4	60	-	não
	1511	Trabalho de Curso I	6	90	5º Sem	Prática
8º	1512	Trabalho de Curso II	6	90	1511	Prática
	1254	Tópicos Especiais	4	60	-	não
	1262	Estratégias de Gestão de Pessoas	4	60	-	não
	1311	Português II	4	60	1305	não
	1227	Jogos de Empresas	4	60	120 crd	não
		Atividades Complementares	8	120	-	-
ELETIVA	1351	Língua Brasileira de Sinais – Libras**	4	60	-	-
Total			200	3000	-	-

* Para ingressar nesta linha de formação o aluno deverá ter cursado todas as disciplinas até o 5º semestre.

** A disciplina eletiva 1351, depois de cursada, será acrescida à carga horária do curso.

Linha de Formação Específica: **Finanças***

Semestre	Código	Disciplina	CRD	CH	Pré-Req.	Prática
7º	1133	Finanças Internacionais	4	60	-	não
	1132	Mercado de Capitais	4	60	-	não
	1131	Análise de Investimentos	4	60	-	não
	1134	Finanças Corporativas	4	60	-	não
	1135	Economia e Finanças Públicas	4	60	-	não
	1511	Trabalho de Curso I	6	90	5º Sem	Prática
8º	1512	Trabalho de Curso II	6	90	1511	Prática
	1254	Tópicos Especiais	4	60	-	não
	1136	Gestão Comercial e Financeira	4	60	-	não
	1311	Português II	4	60	1305	não
	1227	Jogos de Empresas	4	60	120 crd	não
		Atividades Complementares	8	120	-	-
Eletiva	1351	Língua Brasileira de Sinais – Libras**	4	60	-	-
Total			200	3000	-	-

* Para ingressar nesta linha de formação o aluno deverá ter cursado todas as disciplinas até o 5º semestre.

** A disciplina eletiva 1351, depois de cursada, será acrescida à carga horária do curso.

9 QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS

O curso de Administração da Faccat será estruturado em torno de cinco eixos: formação básica, profissional básica, estudos quantitativos e suas tecnologias, profissional complementar e atividades complementares de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Administração.

As disciplinas contidas no eixo de formação básica têm como objetivo integrar o aluno ao campo da Administração conhecendo seus fundamentos, seus objetivos e suas relações com outras áreas do saber, como pode ser observado no quadro a seguir.

Básica	Disciplina do curso	Crédito	Carga Horária
Sociológicos	- Sociologia	04	60
Psicológicos e Comportamentais	- Comportamento Organizacional	04	60
Ético-profissionais, Filosóficos e Antropológicos	- Filosofia e Ética Profissional	04	60
	- Antropologia	04	60
Políticos	- Realidade Brasileira e Cidadania	04	60
Econômicos	- Economia I	04	60
	- Economia II	04	60
Contábeis	- Contabilidade Introdutória	04	60
	- Contabilidade Gerencial e Controladoria	04	60
	- Gestão de Custos	04	60
Tecnologias da Comunicação e da Informação	- Português I	04	60
	- Português II	04	60
	- Tecnologia da Informação Aplicada a Empresas	04	60
Ciências Jurídicas	- Instituições de Direito Público e Privado	04	60
	- Direito Tributário	04	60

O conjunto de disciplinas contidas no eixo de formação profissional visa a estimular o aluno na sistematização com base nos fundamentos da administração, as estratégias, as técnicas e os instrumentos inerentes aos processos administrativos, como pode ser observado no quadro a seguir.

Formação Profissional	Disciplina do curso	Crédito	Carga Horária
Teorias da Administração e das Organizações	- Teorias da Administração	04	60
	- Fundamentos do Processo Administrativo	04	60
	- Organização, Sistemas e Métodos	04	60
Administração de Recursos Humanos	- Fundamentos de Gestão de Pessoas	04	60
Administração de	- Fundamentos de Marketing	04	60

Mercado e Marketing	- Administração de Vendas	04	60
Administração de Materiais	-Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	04	60
Administração de Produção e Logística	- Gestão de Operações e Logística	04	60
Administração Financeira	- Administração Financeira	04	60
	- Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis	04	60
	- Matemática Financeira	04	60
Administração Orçamentária	- Orçamento Empresarial	04	60
Sistemas de Informações	- Gestão da Informação	04	60
Planejamento Estratégico	- Planejamento Estratégico	04	60
	- Empreendedorismo	04	60
Administração de Serviços	- Gestão de Serviços	04	60
	-Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	04	60

As disciplinas contidas no eixo de formação de estudos quantitativos e suas tecnologias objetivam possibilitar aos alunos o conhecimento de modelos matemáticos, estatísticos e aplicações de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração.

Estudos quantitativos e suas tecnologias	Disciplina do curso	Crédito	Carga Horária
Metodologia de Pesquisa	- Metodologia da Pesquisa Aplicada	04	60
Pesquisa Operacional e Teoria dos Jogos	- Pesquisa Operacional	04	60
	- Jogos de Empresas	04	60
Modelos Matemáticos e Estatísticos	- Estatística Aplicada	04	60
	- Matemática I	04	60
	- Matemática II	04	60
Aplicação de Tecnologias	- Trabalho de Curso I	04	60
	- Trabalho de Curso II	04	120
	- Tópicos Especiais	04	60

As disciplinas contidas no eixo de formação complementar visam proporcionar ao aluno um aprofundamento maior em uma das cinco linhas de formação específica oferecidas pelo curso, são elas: Administração Geral, Marketing, Negócios Internacionais, Gestão de Pessoas e Finanças. Porém, para ingressar em algum destes eixos o aluno deverá ter cursado todas as disciplinas até o sexto semestre. Contudo, o aluno deve a partir do sexto semestre optar pela linha de formação específica que ele deseja cursar.

No quadro a seguir pode ser observada a denominação de cada uma das linhas de formação específica, as disciplinas que as constituem e seus respectivos créditos e cargas horárias.

Formação complementar	Disciplina do curso	Crédito	Carga Horária
Administração Geral	- Análise de Investimentos	04	60
	- Gestão do Potencial e do Desempenho	04	60
	- Gestão de Organizações Cooperativas	04	60
	- Elaboração e Gestão de Projetos	04	60
	- Mercado de Capitais	04	60
	- Marketing Estratégico	04	60
Marketing	- Marketing Estratégico	04	60
	- Marketing de Relacionamento	04	60
	- Pesquisa Mercadológica	04	60
	- Comportamento do Consumidor e do Comprador Organizacional	04	60
	- Composto Promocional	04	60
	- Administração e Desenvolvimento de Produto	04	60
Negócios Internacionais	- Negócios Internacionais	04	60
	- Relações, Economia e Finanças Internacionais	04	60
	- Teoria e Prática Cambial	04	60
	- Logística, Transporte e Seguros	04	60
	- Legislação Aduaneira e Direito de Navegação	04	60
	- Direito Comercial Internacional	04	60
Gestão de Pessoas	- Gestão do Potencial e do Desempenho	04	60
	- Captação e Seleção de Pessoas	04	60
	- Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	04	60
	- Consultoria em Gestão de Pessoas		
	- Gestão da Remuneração	04	60
	- Estratégias de Gestão de Pessoas	04	60
		04	60
Finanças	- Finanças Internacionais	04	60
	- Mercado de Capitais	04	60
	- Análise de Investimentos	04	60
	- Finanças Corporativas	04	60
	- Economia e Finanças Públicas	04	60
	- Gestão Comercial e Financeira	04	60

O quinto eixo, das Atividades Complementares (AC), engloba atividades que objetivam enriquecer o currículo do aluno, contribuindo para sua formação sobre a perspectiva transversal, com vistas ao desenvolvimento das competências requeridas pelo curso, buscando integrar essas atividades com a formação do perfil do egresso. As especificações quanto aos critérios e disposições destas atividades constam na Resolução do CODEP N° 01/2006.

10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Nesta seção serão apresentados o objetivo e as disposições gerais das AC.

10.1. Objetivo

- complementar os conhecimentos propostos no projeto pedagógico do curso;
- reconhecer competências, habilidades e conhecimentos adquiridos fora do ambiente escolar;
- estimular a prática de estudos independentes para atualização profissional;
- ampliar os horizontes do conhecimento bem como sua prática além da sala de aula;
- favorecer o relacionamento e a convivência com as diferenças sociais;
- articular a teoria e a prática;
- articular a pesquisa básica e a pesquisa aplicada; e
- promover o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e cultural.

10.2. Disposições Gerais

As AC terão aqui descritas suas especificações, tendo por base os critérios e disposições gerais conforme Resolução do Conselho Departamental-COPED/FACCAT nº 01, de 01 de julho de 2006:

- A carga horária destinada às Atividades Complementares, no curso de Administração, é de 120 horas.
- O acadêmico do curso de Administração deverá desenvolver as Atividades Complementares em, no mínimo, duas categorias das três previstas (Ensino, Pesquisa, Extensão).
- O acadêmico deverá ter realizado 100% da carga horária destinada as AC até o final do curso.
- Os alunos que migrarem para o novo currículo deverão realizar às 120 horas de AC, as quais deverão ser distribuídas pelos semestres a serem cursados observando que devem estar concluídas até final do curso.

Na resolução nº 1 de 01 de julho de 2006 encontra-se o quadro com os critérios para a validação das AC, assim como o expediente para a entrega da respectiva documentação.

11 GRADES DE EQUIVALÊNCIAS

Seguem as grades de equivalência dos cursos atuais: Administração, Administração – Habilitação em Comércio Exterior e Administração – Habilitação em Marketing.

11.1 Equivalência das disciplinas do curso atual de Administração para o curso de Administração proposto

Código	Disciplinas currículo antigo	Código	Disciplinas currículo proposto
1301	Antropologia	1301	Antropologia
1302	História do Pensamento Humano	-	*
1303	Realidade Brasileira e Cidadania	1303	Realidade Brasileira e Cidadania
1304	Inglês	-	*
1305	Português I	1305	Português I
1306	Lógica e Metodologia	1348	Metodologia da Pesquisa Aplicada
1401	Matemática Fundamental	1416	Matemática I
1101	Teoria Econômica	1127	Economia I
1102	Contabilidade Introdutória	-	*
1103	Contabilidade Geral I	1139	Contabilidade Introdutória
1201	Teoria Geral da Administração I	1242	Teorias da Administração
1307	Instituições de Direito Público e Privado	1307	Instituições de Direito Público e Privado
1402	Introdução à Informática	-	*
1403/1404	Matemática Financeira I e Matemática Financeira II	1413	Matemática Financeira
1405	Microinformática Aplicada	1419	Tecnologia de Informação Aplicada à Administração
1105/1106	Contabilidade de Custos I e Contabilidade de Custos II	1137	Gestão de Custos
1202	Teoria Geral da Administração II	1244	Fundamentos do Processo Administrativo
1203	Administração do Meio Ambiente	1243	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social
1204	Organização, Sistemas e Métodos	1204	Organização, Sistemas e Métodos
1205/1206	Administração de Recursos Humanos I e Administração de Recursos Humanos II	1246	Fundamentos de Gestão de Pessoas
1406	Matemática	1417	Matemática II
1308	Filosofia	1337	Filosofia e Ética Profissional
1207	Planejamento Estratégico	1207	Planejamento Estratégico
1110	Economia Brasileira	1254	Tópicos Especiais
1407	Matemática Aplicada à Economia		*
1111	Estrutura das Demonstrações Financeiras	1130	Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis
1112	Análise e Interpretações das Demonstrações Financeiras	1130	Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis
1408/1409	Estatística I e Estatística II	1418	Estatística Aplicada
1113	Teoria Econômica - Análise Microeconômica	1128	Economia II
1309	Legislação Social	1254	Tópicos Especiais

1208/1209	Administração de Produção I e Administração de Produção II	1247	Gestão de Operações e Logística
1115	Administração Financeira	1115	Administração Financeira
1210/1211	Marketing I e Marketing II	1245	Fundamentos de Marketing
1310	Humanismo e Tecnologia	-	*
1212	Administração de Material	1241	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais
1120	Orçamento Empresarial	1120	Orçamento Empresarial
1311	Português II	1311	Português II
1312	Psicologia Aplicada à Administração	1347	Comportamento Organizacional
1313	Deontologia	-	*
1314	Sociologia Aplicada	1317	Sociologia
1213	Administração de vendas	1213	Administração de Vendas
1315	Direito Tributário/Legislação Tributária	1346	Direito Tributário
1214	Sistemas de Informações Gerenciais	1248	Gestão da Informação
0007	TCC e Estágio Supervisionado	-	-

* Serão consideradas como AACC de acordo com a Resolução CODEP/FACCAT nº 01 de 1º de julho de 2006.

11.2 Equivalência das disciplinas do curso atual de Administração – habilitação em Comércio Exterior para o curso de Administração proposto

Código	Disciplinas currículo antigo	Código	Disciplinas currículo proposto
1201	Teoria Geral da Administração I	1242	Teorias da Administração
1412	Microinformática Aplicada à Administração	1419	Tecnologia de Informação Aplicada à Administração
1337	Filosofia e Ética Profissional	1337	Filosofia e Ética Profissional
1345	Português	1305	Português I
1406	Matemática	1417	Matemática II
1202	Teoria Geral da Administração II	1244	Fundamentos do Processo Administrativo
1307	Instituições de Direito Público e Privado	1307	Instituições de Direito Público e Privado
1414	Estatística	1418	Estatística Aplicada
1339	Sociologia das Organizações	1317	Sociologia
1126	Contabilidade Geral	1139	Contabilidade Introdutória
1334	Espanhol I	-	*
1101	Teoria Econômica	1127	Economia I
1346	Direito Tributário	1346	Direito Tributário
1204	Organização, Sistemas e Métodos	1204	Organização, Sistemas e Métodos
1413	Matemática Financeira	1413	Matemática Financeira
1228/1229	Comércio Exterior I e Comércio Exterior II	1256	Negócios Internacionais
1239/1240	Recursos Humanos I e Recursos Humanos II	1246	Fundamentos de Gestão de Pessoas
1230	Estratégia Empresarial	1207	Planejamento Estratégico
1110	Economia Brasileira	1254	Tópicos Especiais
1335	Espanhol II	-	*
1332	Inglês I	-	*
1210/1211	Marketing I e Marketing II	1245	Fundamentos de Marketing
1342	Direito Comercial Internacional	1342	Direito Comercial Internacional

1333	Inglês II	-	*
1115	Administração Financeira	1115	Administração Financeira
1340	Metodologia da Pesquisa	1348	Metodologia da Pesquisa Aplicada
1208/1209	Administração da Produção I e Administração da Produção II	1247	Gestão de Operações e Logística
1120	Orçamento Empresarial	1120	Orçamento Empresarial
1219	Marketing Internacional	1220	Marketing Estratégico
1123	Administração e Metodologia de Custos	1137	Gestão de Custos
1235	Prática Profissional I	-	*
1241	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	1241	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais
1236	Prática Profissional II	-	*
1343/1344	Direito de Navegação e Legislação Aduaneira	1349	Legislação Aduaneira e Direito de Navegação
1231	Transportes e Seguros	1257	Logística, Transportes e Seguros
1122	Teoria e Prática Cambial	1122	Teoria e Prática Cambial
1341	Psicologia das Organizações	1347	Comportamento Organizacional
1238	Elaboração e Análise de Projetos	1254	*
1237	Tópicos Avançados em Comércio Exterior	1254	*
1214	Sistemas de Informações Gerenciais	1248	Gestão da Informação
0076	Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão	-	-

* Serão consideradas como AACC de acordo com a Resolução CODEP/FACCAT n° 01 de 1° de julho de 2006.

11.3 Equivalência das disciplinas do curso atual de Administração – Habilitação em Marketing para o curso de Administração proposto

Códigos	Disciplinas currículo antigo	Código	Disciplinas currículo proposto
1302	História do Pensamento Humano	-	*
1303	Realidade Brasileira e Cidadania	1303	Realidade Brasileira e Cidadania
1332	Inglês I	-	*
1345	Português	1305	Português I
1401	Matemática Fundamental	1416	Matemática I
1242	Teoria Geral da Administração I	1242	Teorias da Administração
1307	Instituições de Direito Público e Privado	1307	Instituições de Direito Público e Privado
1413	Matemática Financeira	1413	Matemática Financeira
1333	Inglês II	-	*
1126	Contabilidade Geral	1139	Contabilidade Introdutória
1202	Teoria Geral da Administração II	1244	Fundamentos do Processo Administrativo
1101	Teoria Econômica	1127	Economia I
1337	Filosofia e Ética Profissional	1337	Filosofia e Ética Profissional
1336	Sociologia Geral	1317	Sociologia
1338	Introdução à Pesquisa	1348	Metodologia da Pesquisa Aplicada
1503	Estágio I	-	*
1204	Organização, Sistemas e	1204	Organização, Sistemas e Métodos

	Métodos		
1239/1240	Recursos Humanos I e Recursos Humanos II	1246	Fundamentos de Gestão de Pessoas
1408/1409	Estatística I e Estatística II	1418	Estatística Aplicada
1405	Microinformática Aplicada	1419	Tecnologia de Informação Aplicada à Empresas
1312	Psicologia Aplicada à Administração	1347	Comportamento Organizacional
1207	Planejamento Estratégico	1207	Planejamento Estratégico
1110	Economia Brasileira	1254	Tópicos Especiais
1222	Administração e Desenvolvimento de Produtos	1222	Administração e Desenvolvimento de Produtos
1504	Estágio II	-	*
1124	Estrutura de Mercado	1254	Tópicos Especiais
1223	Pesquisa Mercadológica	1223	Pesquisa Mercadológica
1208/1209	Administração da Produção I e Administração da Produção II	1247	Gestão de Operações e Logística
1213	Administração de Vendas	1213	Administração de Vendas
1232	Tópicos Especiais I	1254	Tópicos Especiais
1225	Composto Promocional	1225	Composto Promocional
1219	Marketing Internacional	1220	Marketing Estratégico
1505	Estágio III	-	*
1226	Comportamento do Consumidor	1255	Comportamento do Consumidor e do Comprador Organizacional
1220	Marketing Estratégico	1220	Marketing Estratégico
1233	Tópicos Especiais II	1254	Tópicos Especiais
1221	Marketing de Relacionamento	1221	Marketing de Relacionamento
1212	Administração de Material	1241	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais
1506	Estágio IV- Projeto de Estágio	-	*
1214	Sistemas de Informações Gerenciais	1248	Gestão da Informação
1227	Jogos de Empresas	1227	Jogos de Empresas
1234	Tópicos Especiais III	1254	Tópicos Especiais
1115	Administração Financeira	1115	Administração Financeira
0077	Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão	-	-

* Serão consideradas como AACC de acordo com a Resolução CODEP/FACCAT nº 01 de 1º de julho de 2006.

12. REGULAMENTO DO TRABALHO DE CURSO

Os Trabalhos de Curso consistem em desenvolver artigos, diagnósticos organizacionais ou planos de negócios, no campo da Administração, com o objetivo de colocar em prática, por meio do Estágio realizado concomitantemente, os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso, preparando o aluno para o exercício futuro de sua atividade profissional.

12.1 Objetivos

Seguem os objetivos das disciplinas de Trabalho de Curso I e II:

- a) Complementar o processo ensino-aprendizagem a partir da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional.
- b) Proporcionar ao acadêmico a oportunidade de desenvolver a observação e a análise de situações e propor mudanças no ambiente organizacional.
- c) Incentivar o desenvolvimento das competências individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores.
- d) Oportunizar a consolidação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.
- e) Promover a integração entre faculdade, acadêmico e comunidade empresarial por meio do Estágio Supervisionado Curricular.

12.2 Definições, estrutura e duração

Cada um dos Trabalhos de Curso (I e II) terá a duração de um semestre letivo, com carga horária de 90 horas e 120 horas. No Trabalho de Curso I, o aluno terá 60 horas de sala de aula e 30 horas para realização do Estágio Curricular na empresa escolhida. Já o Trabalho de Curso II terá duração de um semestre letivo com carga horária de 120 horas, não necessariamente em sala de aula, porém 30 horas-aula serão obrigatórias para complementação do Estágio Curricular.

O Estágio Supervisionado Curricular tem por finalidade proporcionar a complementação da formação universitária por meio de atividades de prática profissional. Essas atividades permitem que o estudante tenha acesso ao seu futuro campo de atuação em

contato direto com a realidade ao mesmo tempo que analisa essa realidade e aplica os conhecimentos adquiridos ao longo do curso para elaboração do seu Trabalho de Curso I e II.

Orienta-se que os Trabalhos de Curso devem ser realizados em semestres consecutivos. Caso o aluno curse o Trabalho de Curso I e não possa prosseguir no semestre seguinte, ele deverá, ao ingressar no Trabalho de Curso II, manter o mesmo foco de estudo do Trabalho de Curso I, buscando, se necessário, atualizar os dados e informações para continuação do trabalho. Cabe destacar que a solicitação para atualização dos dados e das informações referentes ao trabalho desenvolvido na disciplina de Trabalho de Curso I fica a cargo do professor orientador do Trabalho de Curso II.

Pode habilitar-se à realização do Trabalho de Curso I o aluno que já tiver obtido aprovação nas disciplinas consideradas pré-requisitos, de acordo com a grade curricular do Curso de Administração, isto é, ter cursado todas as disciplinas do primeiro ao quinto semestre, correspondendo a 120 créditos.

O aluno que estiver apto a cursar o Trabalho de Curso I poderá optar por um dos três enfoques ofertados: Diagnóstico Organizacional, Empreendedorismo ou Projeto de Pesquisa (artigo científico).

12.2.1 Trabalho de Curso I

Terá a duração de um semestre letivo com carga horária de 90 horas, sendo 60 horas em sala de aula e 30 horas para realização do Estágio curricular no qual o seu Trabalho de Curso estará baseado. No Trabalho de Curso I, cada professor poderá orientar até 20 alunos, cabendo à coordenação do curso autorizar uma variação de até 20% para mais ou para menos.

12.2.1.1 Trabalho de Curso I – Diagnóstico Organizacional

Consiste na realização de um diagnóstico organizacional completo, fundamentado teoricamente, com análise crítica do acadêmico de uma organização e escolha de um ponto específico para desenvolver no Trabalho de Curso II.

a) Levantamento da situação atual

O acadêmico deverá efetuar o levantamento da situação de cada uma das áreas, departamentos ou setores que compõem a organização onde realiza seu Estágio Supervisionado Curricular para desenvolver o seu Trabalho de Curso. Esse levantamento terá como orientação os conhecimentos obtidos nas disciplinas cursadas, pesquisa bibliográfica e o

diagnóstico a ser realizado. As técnicas a serem utilizadas nessa fase são a observação *in loco*, entrevistas e dados obtidos na empresa.

b) Análise da situação atual

Nessa parte, o acadêmico identifica os pontos fracos e fortes da organização, os quais servirão de base para a definição do seu trabalho no Trabalho de Curso II, nas áreas onde exista possibilidade de atuação/melhoria. A definição para o foco de estudo no Trabalho de Curso II deverá recair em uma ou mais áreas que necessitem de intervenção, dependendo do tamanho da empresa e da viabilidade de solução.

c) Proposta

A fim de elaborar a proposta para o Trabalho de Curso II, o tema deve ter origem em um ou mais problemas salientados no diagnóstico realizado durante o Estágio Supervisionado Curricular. Não é qualquer assunto que justifica a realização do estudo. Alguns assuntos necessitam apenas de reflexão ou de troca de ideias, não justificando sua escolha como foco de pesquisa para o Trabalho de Curso II. O assunto deve possuir importância teórica e prática, estar adequado à qualificação do aluno e ser delimitado com precisão, permitindo a pesquisa bibliográfica profunda. A proposta (projeto) deverá conter: assunto (tema), delimitação do tema, problema de pesquisa, justificativa, objetivo geral, objetivos específicos, estrutura do trabalho, fundamentação teórica, plano de trabalho e aprovação do professor orientador do Trabalho de Curso I e do professor orientador da área específica do Trabalho de Curso II.

12.2.1.2 *Trabalho de Curso I — Empreendedorismo*

O objetivo desse Trabalho de Curso I é pesquisar um novo empreendimento, fundamentado teoricamente e com análise crítica do acadêmico. Deve ser caracterizado como investigação de caráter aplicado, oriunda do Estágio Supervisionado Curricular, podendo constituir uma pesquisa ou um estudo de caso em empresas de pequeno e médio porte.

A proposta (projeto) deverá conter: tema (negócio), delimitação do tema, justificativa, fundamentação teórica e a primeira parte do plano de negócio.

a) Primeira parte do plano de negócio (estrutura do trabalho)

No Trabalho de Curso I — Empreendedorismo, o acadêmico deverá desenvolver uma parte do Plano de Negócios, observando a seguinte estrutura: resumo executivo, descrição da empresa, análise do ramo, mercado-alvo e a concorrência.

12.2.1.3 Trabalho de Curso I — Projeto de Pesquisa

No enfoque Projeto de Pesquisa, o estudante deverá realizar um estudo (projeto) fortemente fundamentado na teoria, pesquisa de campo (Estágio Supervisionado Curricular) e análise crítica sobre o estudo desenvolvido.

a) Pesquisa

O acadêmico desenvolverá um projeto de pesquisa que, para fins didáticos, deverá se constituir no Trabalho de Curso I, com seus respectivos detalhamentos, a saber: tema e sua delimitação, formulação do problema, justificativa, hipóteses ou questões norteadoras (se houver), objetivo geral, objetivos específicos, estrutura do trabalho (sumarização prévia do referencial teórico), fundamentação teórica, metodologia, cronograma, recursos (humanos, materiais e financeiros) e referências.

12.2.1.4 Avaliação do Trabalho de Curso I

A avaliação caracteriza-se como um processo contínuo e cumulativo, presente em todas as etapas durante o desenvolvimento da Disciplina de Trabalho de Curso I. Sendo um processo, significa que o acompanhamento, o controle e a retificação das tarefas em desenvolvimento também são elementos considerados na avaliação.

Constituirá a avaliação final da disciplina a apreciação dos seguintes aspectos:

- a) Relatório de acompanhamento de trabalho do Trabalho de Curso I (conforme modelo de relatório no Anexo 1).
- b) Clareza do texto, qualidade da redação, utilização adequada de linguagem técnica, apresentando argumentação e posicionamento crítico.
- c) Criatividade no enfoque do tema.
- d) Atuação ética.
- e) Referencial teórico utilizado.

O aluno realizará sua autoavaliação preenchendo a ficha padrão e entregando-a ao professor orientador (Anexo 2).

A nota do semestre será acompanhada do parecer final do professor orientador sobre o projeto de pesquisa do Trabalho de Curso I. Caso o aluno não consiga obter a média mínima para aprovação definida pela IES, como substituição de grau ele deverá realizar as melhorias sugeridas pelo professor. Se, mesmo assim, não obtiver a média 8,0 (oito), deverá ir para o exame, que será constituído por uma banca avaliadora composta pelo professor orientador e por dois professores vinculados à IES com titulação mínima de especialização.

12.2.2. Trabalho de Curso II

O Trabalho de Curso II estará vinculado ao Trabalho de Curso I, mantendo os três focos: Diagnóstico Organizacional, Empreendedorismo ou Projeto de Pesquisa. O Trabalho de Curso II terá duração de um semestre letivo, com carga horária de 120 horas divididas da seguinte forma: 30 horas para complementação do Estágio Supervisionado Curricular e 90 horas, não necessariamente em sala de aula, para pesquisa, análise dos resultados e execução do trabalho. Juntamente com o Trabalho de Curso II será desenvolvido um artigo científico de acordo com os critérios de estrutura e de avaliação definidos pelo colegiado do curso (Anexo 5). No Trabalho de Curso II, cada professor poderá orientar até 2 alunos, cabendo ao Coordenador do Curso autorizar um acréscimo conforme as necessidades e possibilidades.

12.2.2.1 Trabalho de Curso II — Diagnóstico Organizacional

A execução do Trabalho de Curso II consiste basicamente em realizar o que foi previsto na proposta do Trabalho de Curso I e com base no Estágio Curricular. O relatório com o diagnóstico deverá conter, essencialmente, a fundamentação teórica, a metodologia de pesquisa e a proposta de melhoria e/ou plano de ação.

A apresentação formal do resultado dos estudos e pesquisas, ou seja, o “produto” do Trabalho de Curso II - Diagnóstico deverá ser feito por meio de trabalho científico que seguirá a orientação conforme publicação específica da Faccat.

12.2.2.2 Trabalho de Curso II — Empreendedorismo

No Trabalho de Curso II — Empreendedorismo, o acadêmico deverá desenvolver o plano de negócio iniciado no Trabalho de Curso I e no Estágio Supervisionado Curricular. Porém, agora englobará plano de marketing e estratégia de vendas, operações (produção e tecnologia), organização e gestão de pessoas, desenvolvimento em longo prazo e demonstrações financeiras.

A apresentação formal da proposta deverá ser feita por meio de um trabalho científico que seguirá a orientação conforme publicação específica da Faccat.

12.2.2.3 Trabalho de Curso II — Projeto de Pesquisa

No Trabalho de Curso II — Pesquisa de campo, o acadêmico deverá desenvolver o projeto de pesquisa iniciado no Trabalho de Curso I. Porém, agora englobará trabalho de campo (distribuição e coleta de questionário, conferência e correções), tabulações (compilação dos dados, análise e interpretação, conclusões e recomendações), apresentação dos resultados (elaboração e entrega do relatório da pesquisa) e conclusão.

A apresentação formal do resultado dos estudos e pesquisas deverá ser feita por meio de trabalho científico denominado artigo científico que seguirá a orientação conforme publicação específica da Faccat.

12.2.2.4 Avaliação do Trabalho de Curso II

No Trabalho de Curso II, a avaliação segue o mesmo procedimento da disciplina anterior, constituindo-se em um processo contínuo e cumulativo presente em todas as etapas durante o desenvolvimento da Disciplina de Trabalho de Curso II. Sendo um processo, significa que o acompanhamento, o controle e a retificação das tarefas em desenvolvimento também são elementos considerados na avaliação.

A avaliação final da disciplina consistirá em três fases, a saber:

1ª fase: avaliação do projeto, desenvolvimento e entrega pelo professor orientador. A composição do grau atribuído pelo professor orientador representará peso 1,0 (0 a 10) do peso total.

2ª fase: pré-qualificação, com apresentação de 100% do artigo, diagnóstico ou plano de negócios. A composição dos graus atribuídos pelo orientador e pelos examinadores representarão peso 3,0 (0 a 10). Já a nota atribuída pela coordenação do TC II representará peso 2,0 (0 a 10). Além disso, a nota atribuída pela banca examinadora final, composta pelo orientador e pelos examinadores, representará peso 4,0 (0 a 10).

Portanto, essa avaliação culminará com a apresentação do trabalho desenvolvido na disciplina para uma banca examinadora composta pelo professor orientador e por dois professores da área específica, com titulação mínima de especialização, preferencialmente mestres ou doutores. Destaca-se ainda que um terceiro professor/profissional pode ser

indicado pela IES ou pelo aluno. Os critérios para avaliação do artigo científico encontram-se disponíveis no Anexo 6.

O acadêmico terá um prazo de 15 dias para fazer as correções sugeridas na pré-qualificação. A aprovação final estará condicionada à anuência do orientador quanto às alterações sugeridas pela banca de pré-qualificação para serem efetuadas.

O professor orientador fará sua avaliação com base nos seguintes aspectos:

- a) relatório mensal (modelo no Anexo 1);
- b) interesse do aluno, cumprimento dos prazos estabelecidos e comparecimento nos encontros semanais com o professor orientador;
- c) clareza do texto, qualidade da redação e utilização adequada de linguagem técnica;
- d) criatividade no enfoque do tema;
- e) referencial teórico;
- f) encadeamento lógico no desenvolvimento dos objetivos;
- g) autenticidade na linguagem e no conteúdo;
- h) aprofundamento do assunto;
- i) tratamento ético do assunto;
- j) consistência na análise dos dados e ou diagnóstico.

O aluno realizará sua autoavaliação preenchendo uma ficha (Anexo 2) que deve ser entregue ao Professor Orientador.

A banca examinadora fará sua avaliação com base nos seguintes aspectos:

- a) observação do tempo estabelecido para apresentação oral;
- b) objetividade nas respostas (de acordo com o tempo estipulado para questionamento da banca examinadora);
- c) poder de síntese (sequência lógica, pontos fundamentais, início-meio-fim);
- d) apresentação e atitude (imagem, apresentação pessoal e atitude adequada a um Administrador);
- e) clareza na exposição oral (dicção, clareza, objetividade, sem vícios de linguagem);
- f) vocabulário técnico (utilização de termos técnicos adequadamente);
- g) poder de persuasão (poder de convencimento, convicção);
- h) conhecimento do assunto;
- i) aplicabilidade da proposta (relevante, útil, viável).

O conceito final sobre o trabalho global do Trabalho de Curso II levará em consideração os aspectos mencionados acima, sendo constituído pela soma da nota do professor orientador e da nota da banca examinadora. Essa soma será expressa pelos

conceitos: REPROVADO (de zero a 5,9), APROVADO (de 6,0 a 7,9), APROVADO PLENAMENTE (de 8,0 a 9,5) e APROVADO COM DISTINÇÃO (de 9,6 a DEZ).

12.3 Orientação do Trabalho de Curso

A Orientação de cada um dos Trabalhos de Curso (I e II) será realizada por professor da FACCAT, nomeado pelo Coordenador do Curso de Administração, cujas atribuições serão:

- Dar detalhadamente a orientação inicial aos alunos, estabelecendo um comprometimento mútuo para o bom andamento dos trabalhos nos moldes científicos de pesquisa, levando em consideração os aspectos metodológicos, na busca da superação do desempenho do acadêmico.
- Acompanhar semanalmente o desempenho do aluno, registrando e colhendo a assinatura do orientando em formulário próprio (Anexo 1).
- Realizar semanalmente, ou quando necessário, reuniões com o grupo de orientandos, destinadas a proporcionar aos alunos a oportunidade de debater entre si o que estão aprendendo nas organizações e trocar ideias sobre as experiências vivenciadas no Estágio Curricular.
- Orientar e acompanhar o aluno na elaboração do artigo científico referente ao seu TCC.
- Avaliar os Trabalhos de Curso I e II e emitir conceito final de acordo com o estabelecido neste projeto pedagógico.

12.4 Interrupção do Trabalho de Curso

O aluno que suspender temporariamente a realização do seu Trabalho de Curso deve comunicar sua intenção ao professor orientador por escrito, justificando sua atitude. O orientador analisará cada caso e orientará o aluno sobre como proceder para a posterior retomada do Trabalho de Curso que estiver cursando. Cabe destacar que, para retomar o Trabalho de Curso desejado, o aluno deverá matricular-se novamente.

No momento da interrupção do Trabalho de Curso, o professor orientador será responsável por contatar a empresa em que o aluno estava desenvolvendo seu trabalho para justificar a interrupção da atividade.

12.5 Escolha da organização para realização dos Trabalhos de Curso I e II:

12.5.1 Requisitos básicos

Os Trabalhos de Curso I e II serão desenvolvidos em organizações públicas ou privadas ou do terceiro setor, nas diversas áreas pertencentes ao campo da Administração. A empresa escolhida será a mesma onde o aluno realizará seu estágio, já que os Trabalhos de Cursos terão como suporte os Estágios Curriculares desenvolvidos concomitantemente, ou seja, os Trabalhos de Curso serão desenvolvidos com base nas informações obtidas e nas análises realizadas durante o período de Estágio Curricular definido dentro dos Trabalhos de Curso I e II.

Segue, no Anexo 4, o regulamento referente ao Estágio Curricular desenvolvido como parte integrante dos Trabalhos de Curso I e II.

13 PROPOSTA METODOLÓGICA DO CURSO

O método de ensino não pode ser considerado como um simples instrumento de estruturação pedagógica. Na realidade, o método de ensino deve propiciar ao educando uma forma significativa de construção e de assimilação crítica do conhecimento, representado nas instituições educacionais, pelas matérias de ensino.

Tendo presente os referenciais do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e o PPI – Projeto Pedagógico Institucional, os quais são a sustentação para a construção do PPC - Projeto Pedagógico do Curso de Administração, com destaque para a definição do perfil do egresso, dos objetivos e da estrutura curricular do mesmo, torna-se possível traçar princípios para nortear a explicitação de uma concepção metodológica que possa servir de parâmetro às escolhas de estratégias que os professores deverão fazer relativamente ao desenvolvimento de cada disciplina ou atividade que compõe o Curso, devendo ser respeitados os princípios pedagógicos, conforme Andrade e Amboni (2003)¹, da identidade, diversidade, autonomia, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade. Primando assim, pela construção de uma proposta pedagógica que reflète a realidade local sem perder de vista o “mundo”, valorizando a interdisciplinaridade horizontal e vertical e a flexibilidade como a busca permanente de oxigenação do curso.

A educação, coerente com este referencial, precisa ser compreendida, percebida e operacionalizada como uma educação global, na qual podemos também compreender nossa identificação com o contexto de mundo, suas culturas, seu meio ambiente, a interdependência, os conflitos e as sucessivas mudanças. Requer uma visão ecológica que reconheça a inter relação fundamental de todos os fenômenos e o perfeito entrosamento dos indivíduos e das sociedades nos processos cíclicos, sejam eles da natureza, das organizações e/ou conceituais. (MORAES, 2003)².

O curso de Administração encerra não apenas uma grande quantidade mas uma diversidade significativa de aportes teórico-metodológicos que requerem, no desenrolar da formação dos alunos, a criação de ambientes que possam ensejar as condições indispensáveis à efetivação das aprendizagens, proporcionando ao aluno, não somente sua graduação acadêmica, mas também sua inserção, de forma qualificada, na sociedade e no mercado de trabalho.

¹ ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBONI, Nério. Diretrizes curriculares para o curso de graduação em Administração. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2003.

² MORAES, Maria Cândida. O paradigma educacional emergente. Campinas: Papirus, 2003.

É de fundamental importância, também, que sejam asseguradas condições para o desenvolvimento, pelos alunos, das competências fundamentais para que venham a cumprir com eficiência e eficácia o papel de gestores de empresas de naturezas e portes variados. Pressupõe-se não somente um preparo generalista, mas viabilizar, com base no conhecimento, que o educando possa atuar como fator preponderante de desempenho em todas as áreas da moderna Administração.

Para tanto, é preciso que o Curso contemple a abordagem de diferentes vertentes teóricas, temáticas e situações-problema, de maneira integrada e de tal modo que os conhecimentos disponíveis a respeito dos avanços da ciência e da tecnologia sirvam de elementos para a análise e compreensão da realidade e a conseqüente intervenção nesta, sendo assim garantida a articulação entre as dimensões da teoria e prática. Dessa forma, o corpo teórico já disponível só fará sentido se for abordado na direção de descortinar a realidade, ou seja, o aporte teórico deverá ser tratado como instrumento para fundamentar as intervenções a serem feitas no contexto de atuação do administrador.

Nesse sentido é que as experiências práticas (virtuais e ou reais) passam a se constituir numa forma de inserção do futuro profissional no seu meio de atuação, bem como de problematização dos próprios subsídios teóricos. Assim, além dos recursos de exposição didáticos, dos estudos práticos em sala de aula, estudos dirigidos e independentes, seminários, aulas práticas com trabalhos domiciliares individuais e em grupos, estudo de casos, os *business games*, as visitas técnicas, atividades vivenciais, entre outros, tornam-se mecanismos importantes de viabilização dessa proposta metodológica. O próprio currículo do Curso é organizado de modo a privilegiar, desde o início, a construção, pelo graduando, de estratégias de desvelamento da realidade, de mobilização do referencial teórico necessário à compreensão e análise das redes de relações que compõem o contexto social e empresarial e de intervenção nesses contextos.

Ao professor cabe o papel de orientar o processo de ensino, sempre com vistas à aprendizagem, de forma a proporcionar ao aluno uma participação efetiva nesse processo, quer como aprendiz, quer como investigador. A conjunção destes fatores é essencial para que, na condição de profissional, o egresso esteja apto a enfrentar os desafios e as incertezas inerentes ao cotidiano do exercício profissional. O docente deverá ter como foco no desenvolvimento do ensino o “aprender a ser, fazer, conhecer, conviver e a resolver problemas de forma a transpor os conhecimentos adquiridos na busca de soluções criativas para um mundo melhor”, conforme relatório da UNESCO para a educação mundial.

Nessa dinâmica de ação educativa, é também função do docente gerir os processos grupais, de forma a que os graduandos possam, pela vivência dessas práticas de atuação em grupo, desenvolver as competências fundamentais ao trabalho em equipe, característica de toda e qualquer atividade profissional, especialmente daquelas que, como a administração, pressupõem, dentre outras, as capacidades de cooperação, liderança, articulação de diferentes pontos de vista e de tomada de decisões.

Tudo isso possibilita ao aluno ir definindo o seu projeto de atuação profissional e, depois de graduado, se manter atento às possibilidades de dar continuidade ao seu processo de formação de conhecimentos.

13.1 Formas de realização da interdisciplinaridade

O ensino baseado na interdisciplinaridade proporciona uma aprendizagem muito mais estruturada e rica, pois os conceitos estão organizados em torno de unidades mais globais, de estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas por várias disciplinas.

Com o objetivo de formação de profissionais com visão global do conhecimento, foi concebido um sistema de aprendizado com enfoque interdisciplinar. Mais que a elaboração de um plano de ensino abarcando áreas de conhecimentos afins, o mesmo foi gerado diretamente ligado à realidade e não simplesmente através da transmissão de conhecimentos. Nesse sentido, consta na grade curricular a obtenção de créditos através de atividades complementares e trabalho de curso. Nas atividades complementares se objetiva permitir ao estudante, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, uma complementação e atualização do conteúdo ministrado nas disciplinas que formam a grade curricular. O Trabalho de Curso tem por objetivo permitir ao aluno, através da vivência em empresas ou através da construção de pesquisas, consolidar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, criando um ambiente propício à aplicabilidade do conhecimento acadêmico ao mercado e à sociedade.

A proposta de ensino está focada na elaboração de planos de disciplinas com enfoque interdisciplinar, proporcionando ao acadêmico uma compreensão da realidade a partir de sua inserção em projetos de pesquisa e pós-graduação (como bolsista de iniciação científica) e extensão. Sua implementação está direcionada na concepção de uma metodologia de ensino, pesquisa e extensão apropriada, na discussão e integração dos programas das disciplinas das diferentes áreas e na elaboração de projetos que abarquem demandas regionais do ponto de vista de gestão e, mais abrangente, de geração de emprego e renda.

A forma de realização da interdisciplinaridade foi concebida tendo 05 eixos de ação, apresentados a seguir:

- Discussão prévia dos programas de disciplinas em cada semestre letivo com o objetivo de elaboração de atividades que contemplem mais de duas disciplinas, a serem desenvolvidas pelos alunos onde estes exercitam, na prática, uma integração de áreas de conhecimentos afins.
- Trabalhando as disciplinas em contextos que tenham significado para o aluno e possam mobilizá-lo a aprender, num processo ativo, ou seja, vincular o conhecimento à sua origem e à sua aplicação.
- No desenvolvimento de disciplinas específicas onde a interdisciplinaridade é inerente, tais como: Jogos de Empresa e Trabalho de Curso I e II.
- No desenvolvimento de atividades de visitas técnicas e atividades vivenciais em diferentes áreas organizacionais e pertencentes aos setores industriais, comerciais e de serviços.
- Na proposta das Atividades Complementares.

Propõe-se ao educando, além da carga de conhecimento e troca de experiências estimular potencialmente não só a cultura, mas o desejo pelo saber e questionar objetivamente o crescimento individual e da sociedade onde se insere.

Como interdisciplinaridade entende-se a atitude de mudança na percepção do conhecimento como um todo interdependente e interagente em contraposição ao conhecimento mecânico. Foi este entendimento que norteou a construção do presente Projeto Político Pedagógico do curso de Administração com base no PDI da Instituição.

13.2 Modos de integração entre teoria e prática

Nesta nova proposta do curso de Administração, pretende manter as orientações e ações que já está desenvolvendo, as quais são elencadas abaixo:

- Orientação para que o docente agregue ao conteúdo teórico, um estreito relacionamento com a prática;
- Benchmarking corporativo - visitas técnicas a empresas locais e regionais;
- Viagens de estudos
- Oficinas;
- Orientação acadêmica e profissional;
- Semana acadêmica;
- Mostra de iniciação científica;

- Clube de investimentos;
- Banco de Talentos;
- Gerenciando com arte.

13.3 Educação a Distância Via Internet

Foi através da abertura dada pela Portaria MEC Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, que a Direção das Faculdades de Taquara, hoje, Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT viu a possibilidade de poder desenvolver programas pedagógicos no âmbito da educação a distância. Essas inovações vão ao encontro dos anseios da comunidade, além de propiciar novas possibilidades educacionais com o acesso às tecnologias da informação e comunicação.

A sua iniciativa primeira na direção de um trabalho com a pesquisa, o ensino e a extensão nas áreas da informática educativa, educação continuada e educação a distância, surgiu de um processo de amadurecimento e reflexão, efetivando-se inicialmente com a implementação do Núcleo de Informática Educativa, estendendo-se para Núcleo de Educação On-line - NEO. Graças a uma equipe interdisciplinar comprometida com os objetivos das Faculdades Integradas de Taquara e desse núcleo, teve início o desenvolvimento de um Ambiente de Suporte à Aprendizagem Virtual - o *EduLine* em 2002/2003, que continua sendo implementado conforme as novas demandas por atividades on-line individuais e coletivas mais rápidas e mais eficientes.

O *EduLine* oferece, inicialmente, todos os recursos necessários para a viabilização de cursos na modalidade a distância, utilizando ferramentas que comportam a comunicação síncrona e assíncrona. Além do *EduLine*, o NEO conta também com o apoio do Núcleo de Internet e Redes, que colabora conjuntamente na transmissão por videoconferência dos cursos e eventos promovidos tanto pelo NEO quanto por outros setores da instituição.

No curso de qualificação em educação a distância, oferecido aos professores das Faculdades Integradas de Taquara, surgiram novas idéias e adeptos do uso do *EduLine*, tanto no apoio às aulas presenciais como na realização de cursos de extensão a distância.

Com a aprovação da Portaria MEC 4.059/2004 e a possibilidade que ela trouxe, de adotar os procedimentos de educação a distância em até 20% do total previsto de carga horária para cursos presenciais, a instituição começou um processo de reflexão sobre essa possibilidade, dentro de seus padrões de qualidade, e de investimentos em aporte tecnológico e qualificação de pessoal. Com o suporte da legislação vigente, o Núcleo de Educação On-line já está oferecendo disciplinas na modalidade a distância nos cursos de Administração, a partir

da habilitação reconhecida do curso de Administração: Habilitação de Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

13.4 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

Na organização de um trabalho de natureza educativa o planejamento tem como função a definição dos objetivos, dos conteúdos e dos meios a serem utilizados; a execução é responsável pela implementação e a avaliação serve de instrumento de verificação dos resultados que estão sendo obtidos, assim como da fundamentação das decisões que devem ser tomadas para que estes sejam, de fato, construídos.

Nesta perspectiva, a avaliação da aprendizagem se configura como um mecanismo “acessório” do planejamento e da execução. É uma atividade subsidiária e estritamente articulada com a execução. É uma atividade que não existe e subsiste por si mesma. Ela só faz sentido na medida em que serve para o diagnóstico da execução e dos resultados que estão sendo buscados e obtidos.

A avaliação da aprendizagem deve, como um elemento essencial do ensino de qualidade, observar os seguintes critérios, segundo a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, no seu artigo 24, Alínea A, a avaliação da aprendizagem, enquanto elemento básico para a obtenção de um ensino de qualidade, deve observar os seguintes critérios:

- A avaliação do desempenho do aluno deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do período;
- Que o processo avaliativo seja orientado para a realimentação do esforço do aluno na medida em que os resultados das atividades de avaliação sejam discutidos e não apenas comunicados, a fim de servirem para orientar o seu esforço de aprendizagem, sugerindo ao aluno os rumos, as possibilidades e advertindo sobre riscos que podem apresentar. Desta forma o mesmo estará sendo orientado durante o seu processo de ensino e de aprendizagem.

O domínio do conhecimento é condição indispensável, mas não suficiente, pois o que lhe dá maior sentido e qualidade é o aprender a lidar criativamente com o mesmo, buscando o seu avanço.

Atualmente o aprender a aprender é condição necessária para que o profissional possa assimilar as constantes alterações e melhorias nos modos de gestão e sistemas de produção de bens e serviços. Para tanto, o compromisso construtivo deve estar presente em

todas as atividades curriculares. A pesquisa pode ser adotada regularmente como estratégia de ensino.

A valorização de mecanismos capazes de desenvolver no aluno a cultura investigativa, metodológica e a postura proativa que lhe permita avançar frente ao desconhecido, é o fio condutor deste projeto político pedagógico, que encontra sustentação na Teoria Sistêmica como um pilar do processo administrativo conteúdo fundamental do curso de Administração, e a educação também compreendida como um sistema aberto implicando assim na existência de processos transformadores que decorrem da experiência, algo inerente a cada sujeito e que depende da ação, da interação e da transação entre sujeito e objeto, indivíduo e meio. (MORAES, 2003). Em um sistema aberto cada final significa um novo começo, um recomeço, e cada início pressupõe a existência de um final anterior, o que faz com que o crescimento ocorra em espiral. Assim, é a linha de pensamento deste novo curso que neste documento se apresenta.

Portanto, o ato de avaliar é um meio para aperfeiçoar o processo do ensino e da aprendizagem e não um fim em si mesma, o que pressupõe que a avaliação é um processo, que se materializará através dos seguintes instrumentos: provas, provas escritas individuais, orais e em grupos; atividades práticas; atividades de estágios; seminários, debates; pesquisas; resenhas, apresentações individuais e em grupos, produção de artigos; projetos, além de outros previstos nos planos de ensino das disciplinas.

Essa concepção vai se operacionalizar na forma determinada pelo Regimento das Faculdades Integradas de Taquara, nos artigos abaixo:

"Art. 61. A avaliação do rendimento escolar será realizada por disciplina ou atividade acadêmica, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento do aluno.

Art. 62. A frequência às aulas e às demais atividades acadêmicas, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas.

§ 1º Será considerado reprovado na disciplina ou atividade acadêmica, independentemente dos demais resultados obtidos, o aluno que não obtiver, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e demais atividades programadas.

§ 2º A verificação, o registro e o controle da frequência, para efeito do parágrafo anterior, são da responsabilidade do professor.

Art. 63. Os resultados do rendimento escolar são expressos sob a forma de graus que variam de 0 (zero) a 10 (dez), com intervalos de 0,01 (um centésimo), sendo exigida, no mínimo, a média 6,00 (seis) para fins de aprovação.

Art. 64. O rendimento escolar do aluno, em cada disciplina, será avaliado:

I - no decurso do período letivo através de dois graus provenientes de um mínimo de duas verificações, podendo haver também o aproveitamento de trabalhos e outras modalidades de aferição; e

II - no final do período através de um grau proveniente do exame, abrangendo todo o programa da disciplina.

Art. 65. O grau final da disciplina obter-se-á:

- calculando-se a média aritmética simples dos dois graus do período letivo; e

II - calculando-se a média aritmética simples do grau do exame final e da média dos graus de aproveitamento obtido durante o período letivo.

Art. 66. Haverá, antes do exame final, oportunidade de recuperar um dos graus provenientes das verificações.

Art. 67. O aluno que, antes ou depois da recuperação de um dos graus, obtiver, no mínimo, média 8,00 (oito) nos dois graus explicitados no inciso I do artigo 64, havendo cumprido a frequência mínima obrigatória, estará aprovado na disciplina, não necessitando se submeter ao exame final.

Parágrafo único. Será considerada final a média já alcançada, caso o aluno já aprovado tenha optado por não realizar o exame final."

13.5 Avaliação do curso

Mensurar é uma das maneiras de buscar permanentemente a melhoria e a evolução necessária ao coerente crescimento de um curso de graduação na área de Administração. Não há como manter e administrar algo se não tivermos um olhar observador e crítico, na busca da participação do todo, ou seja, há que se olhar a “floresta e cada uma das árvores”. Como a avaliação do ensino e da aprendizagem a avaliação do curso também deve privilegiar a visão sistêmica. Assim, a FACCAT, implementa a avaliação do curso sob diversos enfoques:

- Avaliação do processo ensino e aprendizagem com o objetivo de conhecer a necessidade de demanda docente e discente, sob a ótica dos alunos;
- Avaliação de oferta e de desempenho da coordenação do curso como o objetivo de conhecer a demanda dos acadêmicos quanto á estrutura organizacional, operacional e de desempenho da coordenação do curso.
- Avaliação da orientação dos alunos quanto ao desenvolvimento do trabalho de conclusão.
- Pesquisa quanto a situação funcional dos alunos egressos.

Após a coleta de dados e sua análise, são identificadas e elencadas as necessidades. Algumas destas necessidades são sanadas de pronto e outras que demandam uma maior estrutura para sua implementação, são acrescentadas ao planejamento.

13.6 Participação dos alunos em programas/projetos/atividades de iniciação científica ou em práticas de investigação

Desde 2003 a iniciação científica se constitui um elemento acadêmico de suporte à política de pesquisa institucional, estando vinculada a melhoria da qualidade de formação acadêmica dos egressos. A FACCAT está sistematizando sua política de pesquisa institucional, vinculando-a ao fomento orçamentário interno ou externo.

As bolsas de iniciação científica (BIC) objetivam incentivar vocações discentes para a pesquisa científica ou tecnológica, tendo como pano de fundo o domínio da metodologia científica.

Os alunos de graduação têm nessa atividade um incentivo a excelência de sua formação acadêmica e a participação efetiva em projetos de pesquisa orientados por docentes devidamente credenciados.

São também incentivados à iniciação científica, alunos que recebem orientações para as suas pesquisas acadêmicas articuladas ou não com o Trabalho de Conclusão de Curso.

Além disso, há o incentivo para a participação de alunos da FACCAT em Programas de Iniciação Científica de Instituições Públicas ou Privadas reconhecidos na comunidade científica.

13.7 Modos de integração entre graduação e pós-graduação

A integração entre graduação e pós-graduação é importante para que haja um reforço de ambos os níveis e a possibilidade dos alunos de graduação terem a sua disposição os temas, as teorias e os resultados de pesquisas mais recentes e inovadoras.

Os tipos de integração utilizados e serem utilizados são:

- Atividades de monitoria dos alunos de pós-graduação na graduação;
- Os alunos bolsistas de pós-graduação ministram aulas nos cursos de graduação;
- Integração na forma de disciplinas sob o título de “Tópicos Avançados”.

14 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Seguem, nesta seção, as ementas do currículo antigo e as ementas e bibliografias (básicas e complementares) do currículo proposto.

14.1 Ementas do currículo antigo aprovadas pelo MEC em agosto de 1998

1º semestre

Disciplina: Antropologia

Ementa: Reflexão crítica do homem enquanto tal, isto é, compreender o homem, não por este ou aquele de seus aspectos, mas o homem na sua totalidade. Por isso, a Antropologia tem como temas centrais compreender a estrutura eidética do homem e as dimensões fundamentais constitutivas do ser humano, a saber: 1) o homem, um ser de cultura; 2) a racionalidade do ser humano; 3) a liberdade humana; 4) o homem, realidade pessoal; 5) a intersubjetividade humana; 6) o homem, ser de trabalho; 7) a historicidade do ser humano; 8) a dimensão ética do ser humano; 9) a dimensão da linguagem; 10) o sentido da vida humana; 11) o homem e a transcendência.

Disciplina: História do Pensamento Humano
--

Ementa: Conscientização do homem atual, preocupa-se em despertar a curiosidade do momento-hoje, pretende que o aluno se volte para si mesmo, em seu meio aprenda uma visão geral da história (mundo clássico, medieval, moderno e contemporâneo) que permita compreender o verdadeiro significado do passado, agindo no presente na construção do futuro.
--

Disciplina: Realidade Brasileira e Cidadania

Ementa: Conhecimento, análise e crítica dos problemas que afetam a realidade brasileira sob uma perspectiva humanizadora. Abordagem de problemas que afetam o desenvolvimento brasileiro e suas tendências, como também o sistema econômico que determina as relações entre as pessoas. As instituições sociais serão focalizadas sob a dimensão de meios de convivência humanizadores (família, escola e sindicatos). Assuntos que retratam uma conjuntura maior, tais como: agricultura e pecuária, problema energético, habitação, saúde e informática.

Disciplina: Inglês

Ementa: Revisão dos aspectos gramaticais básicos com ênfase ao uso do substantivo, artigo, adjetivo, numeral, verbo, pronome, advérbio, preposição e composições; desenvolvimento de vocabulário; compreensão e tradução de textos em inglês sobre assuntos atuais encontrados em livros, revistas e jornais.
--

Disciplina: Português I

Ementa: Desenvolvimento de habilidades de compreensão oral e escrita na língua portuguesa, preparando o aluno para o Ciclo Profissional.

Disciplina: Lógica e Metodologia

Ementa: Concebida como análise do raciocínio expresso na linguagem, a lógica investiga as formas válidas de argumentação. Tendo em mente que as teorias científicas são um modelo lingüística do real, analisar as formas válidas de argumentação implica analisar a estrutura básica e interligada do conhecimento organizado.

Disciplina: Matemática Fundamental

Ementa: Sanar deficiências na formação anterior do acadêmico dando a todos uma base comum a partir da qual podem-se desenvolver conteúdos posteriores. Dar uma visão mais ampla dos conteúdos vistos no 1º. e 2º. graus.

2º semestre

Disciplina: Teoria Econômica

Ementa: Noções introdutórias da ciência econômica. Introdução aos problemas econômicos. Noções de macroeconomia. Introdução à economia monetária. Política fiscal e política monetária: uma análise comparativa de seus efeitos. Economia internacional.

Disciplina: Contabilidade Introdutória

Ementa: raciocínio contábil para ingressar em Contabilidade Geral I, com conhecimento da estruturação do balanço patrimonial e resultados, com base no que determina a Lei 6.404, de 15/12/76.

Disciplina: Contabilidade Geral I

Ementa: Aprendizado da contabilidade aprimorando seus conhecimentos técnicos na execução da contabilidade visando atender os aspectos fiscais e gerenciais, estruturando os balanços demonstrativos determinados pela lei.

Disciplina: Teoria Geral da Administração I

Ementa: Conhecimento da educação da administração e os impactos sociais, políticos e econômicos deste crescimento.

Disciplina: Instituição de Direito Público e Privado

Ementa: Principais institutos jurídicos do Direito Público e do Direito Privado. Noção de Direito. Fontes do Direito. Direito público: Direito Constitucional, Constituição, Direito Administrativo. Direito Privado: atos e fatos jurídicos, Direito de Família, Direito de Sucessões, Direito de Coisas, direito das Obrigações.

Disciplina: **Introdução à Informática**

Ementa: Noções básicas de informática para o entendimento de sua potencialidade e aplicabilidade; formação de uma consciência crítica na área; sistema operacional de MS-DOS ou equivalente; noções básicas do ambiente de windows.

Disciplina: **Matemática Financeira I**

Ementa: Razões e objetivos da Matemática Financeira. Conceitos e juros. Unidade de Medida. Tipos de juros. Simbologia. Fluxo de caixa. Juro e montante, descontos e equivalência de capitais dos juros simples e dos juros compostos.

3º semestre

Disciplina: **Matemática Financeira II**

Ementa: Anuidade: definições, classificações, modelo básico, problemas fundamentais, modelos genéricos. Empréstimos: definições, classificação, sistemas de amortização, custo efetivo de um empréstimo. Inflação: conceito, correção monetária, índices, taxas. Métodos de avaliação de investimentos.

Disciplina: **Microinformática Aplicada**

Ementa: Compreensão do funcionamento de um computador; conhecimento e utilização de equipamentos e softwares mais empregados nas organizações; sistemas de informação e decisão e projetos de desenvolvimento de sistemas de informação.

Disciplina: **Contabilidade de Custos I**

Ementa: Conceito de custo. Objetivos de apuração de custo. Classificação. Departamentalização. Folhas de estatística. Mapa da localização de custos. Custo/hora. Incidência administrativa. Fechamento das informações contábeis.

Disciplina: **Teoria Geral da Administração II**

Ementa: Teorias e escolas administrativas e suas relações com o brasileiro. Processo administrativo e relações com as funções da empresa. Introdução as áreas de atuação do administrador.

Disciplina: **Administração do Meio Ambiente**

Ementa: Identificação e eliminação dos problemas organizacionais vinculadas ao meio ambiente; desenvolvimento sustentável e como as organizações podem colaborar para alcançá-lo; oportunidades de negócio geradas por riscos ecológicos; carteira de investimentos; etc.

4º semestre

Disciplina: **Organização, Sistemas e Métodos**

Ementa: Visão sistêmica das estruturas organizacionais. Conceituação e identificação destas estruturas; conhecimentos proporcionais capazes de implementar e administrar controles administrativos, manuais, formulários...

Disciplina: **Administração de Recursos Humanos I**

Ementa: Aplicação e desenvolvimento de técnicas de recursos humanos mediante análise e reflexão sobre os principais instrumentos disponíveis. Recursos humanos na organização.

Disciplina: **Matemática**

Ementa: Limites. Derivadas. Aplicações das derivadas. Diferencial da função de uma variável. Funções de variáveis – derivação parcial. Integrais indefinidas. Integrais definidas.

Disciplina: **Filosofia**

Ementa: O ser e a existência. Conhecimento filosófico. Métodos da filosofia. As diversas partes da filosofia e sua inter-relação. Filosofia e ciência.

Disciplina: **Contabilidade de custos II**

Ementa: Sistemas de custeio. Tempos e movimentos. Métodos e sistemas de custeamentos da produção. Custo unitário do produto. Avaliação dos custos proporcionais de venda. Margem de lucro desejada. Determinação do preço de venda. Margem de cobertura unitária. Cálculo de ponto de equilíbrio da produção. Estrutura do custo comercial e serviços. Sistema de custeio ABC e BVC.

5º semestre

Disciplina: **Administração de Recursos Humanos II**

Ementa: Aplicação e desenvolvimento de técnicas de recursos humanos mediante análise e reflexão sobre os principais instrumentos disponíveis. Recursos humanos na organização.

Disciplina: **Planejamento Estratégico**

Ementa: Formulação de estratégia competitiva com vistas ao incremento do resultado e da competitividade empresarial. Diagnóstico situacionais, interpretando os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças do ambiente empresarial.

Disciplina: **Economia Brasileira**

Ementa: Desenvolvimento e potencialidades da economia brasileira. Reflexão críticas dos acadêmicos como ser social e político desse desenvolvimento.

Disciplina: Matemática Aplicada à Economia

Ementa: Análise da reta. Programação linear. Função da demanda. Função do custo. Função da receita total. Função do lucro. Lucro máximo. Tendência marginal para o consumo e tendência marginal para a economia. Custo médio. Custo Marginal. Custo médio marginal. Funções de várias variáveis. Máximos e mínimos condicionados. Monopólio múltiplo – máximos e mínimos. Elasticidade de uma função.
--

Disciplina: Estrutura das demonstrações financeiras
--

Ementa: Noções fundamentais sobre balanço patrimonial. O balanço patrimonial na lei das sociedades anônimas. Demonstrativos de resultados. Demonstrativo de lucros e prejuízos acumulados. Demonstrativo de mutações do patrimônio líquido. Pareceres de auditoria. Demonstrativos de origens e aplicações de recursos.
--

6º semestre

Disciplina: Análise e interpretação das demonstrações financeiras
--

Ementa: Análise e interpretação do balanço patrimonial. O balanço patrimonial na Lei nº 6.404/76. Estética patrimonial. Análises financeiras. Análises econômicas.

Disciplina: Estatística I

Ementa: Conceitos fundamentais. Estatística descritiva. Assimetria..

Disciplina: Teoria Econômica – Análise microeconômica
--

Ementa: Conteúdos básicos. A organização de um sistema Econômico. A procura. A oferta. O equilíbrio. A elasticidade. A teoria do consumidor. A teoria da produção. Os custos de produção. Estruturas de mercado. Os juros e a teoria do investimento. Equilíbrio geral. Economia do bem estar.

Disciplina: Legislação Social

Ementa: Histórico. Importância. Conceito. Fontes do direito do trabalho. Empregado e empregador. Contrato de trabalho. Duração do trabalho. Proteção ao trabalho da mulher. Salário e remuneração. Segurança e medicina do trabalho. Alteração do contrato individual de trabalho. Férias. Cessação da relação de trabalho. Aviso prévio. Fundo de garantia. Rotinas trabalhistas.

Disciplina: Administração de Produção I e II

Ementa: Análise da função de produção e seu relacionamento sistêmico com as demais áreas da empresa. Conceito e relação das principais formas e procedimentos de planejamento, controle e administração de produção. Bases conceituais da pesquisa operacional e utilização das diversas técnicas quantitativas aplicáveis às áreas de administração de produção.
--

7º semestre

Disciplina: **Administração Financeira**

Ementa: Modelos fundamentais e conceituais da administração financeira. Técnicas para estudo e análise econômica, financeira e patrimoniais sob os enfoques gerencial e estratégico.

Disciplina: **Marketing I e II**

Ementa: Questões relativas ao processo mercadológico, relacionando-as aos ambientes interno e externo das organizações, com a análise do comportamento do consumidor, a segmentação de mercado e seu composto mercadológico.

Disciplina: **Estatística II**

Ementa: Índices. Ajustamentos de série temporais. Relação, correlação e análise de séries temporais.

Disciplina: **Humanismo e Tecnologia**

Ementa: Características da modernidade e da pós-modernidade: aspectos históricos, políticos e culturais. Tendências e desafios da pós-modernidade. O homem e a sociedade em crise. Características da crise política, econômica e social. Caracterização da crise educacional. Propostas de humanismos contemporâneos: idealistas, marxistas, existencialistas, cristãos, etc. Sentido de uma filosofia e teologia de libertação.

8º semestre

Disciplina: **Administração de Material**

Ementa: Forma e procedimentos de administração de materiais e seu relacionamento com as demais áreas da organização; conhecimento das técnicas e procedimentos de compras, estocagem, qualidade, PCP em empresas industriais, comerciais ou de serviços.

Disciplina: **Orçamento Empresarial**

Ementa: Fundamentos, técnicas e procedimentos de previsão e planejamento orçamentário; orçamento empresarial com os sistemas de produção, vendas e lucratividade.

Disciplina: **Português II**

Ementa: Interpretação e produção de textos narrativos, descritivos, dissertativos e argumentativos com ênfase à identificação e uso dos elementos de coesão e coerência textuais, além da gramaticalidade. Redação técnica: carta comercial, ofício, requerimento, ata, procuração, relatório e monografia. Leitura, análise e produção escrita e oral de textos literários e técnicos.

Disciplina: Psicologia aplicada à administração
--

Ementa: Fenômenos psicológicos nas relações de trabalho. Explicitação, facilitação de papéis e responsabilidades mútuas da organização e dos indivíduos enquanto colaboradores.
--

9º semestre

Disciplina: Deontologia

Ementa: Dimensões da consciência e da conduta individual, social e profissional do homem contemporâneo, tanto na vida familiar quanto na vida pública. Senso de responsabilidade. Atitude crítica. Autenticidade pessoal. Justiça social. O perfil ético de um profissional.

Disciplina: Sociologia aplicada
--

Ementa: Terminologia sociológica. Processo social de maneira global. Sistemas socioeconômicos. O capitalismo. O socialismo. A reprodução do sistema social de produção. Os aparelhos ideológicos do estado. Organização da sociedade. O processo cooptativo, a co-gestão e a autogestão na administração. Sindicalismo. O sindicalismo brasileiro. Democracia. Tecnocracia. Burocracia. Indústria cultural e política.

Disciplina: Direito tributário/Legislação tributária

Ementa: Relações jurídicas entre o estado (físico) e os particulares (contribuintes) no que concerne à instituição, arrecadação, fiscalização e extinção do tributo.

Disciplina: Administração de Vendas
--

Ementa: Plano e planejamento de vendas: generalidades, variáveis quantificáveis e orçamento de vendas. Fontes de informações aplicadas e administrando-as na organização.
--

Disciplina: Sistemas de informações gerenciais

Ementa: Informações que possibilitem a gerência a integração dos diversos setores envolvidos na administração das organizações; fluxo de informações que possam se transformar em comunicações.
--

10º semestre

Disciplina: Trabalho de conclusão e estágio
--

Ementa: O desenvolvimento do trabalho de conclusão pelo aluno, visa demonstrar os conhecimentos teóricos e práticos sobre o tema específico num campo restrito, calibrar a qualidade e aproveitamento do ensino que a faculdade oferece. A coordenação fornecerá esclarecimentos aos alunos sobre o tema, orientador, revisão metodológica, acompanhamento no desenvolvimento do trabalho e formação de bancas.
--

14.2 Ementas do currículo proposto

1º Semestre	
TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	Atualizada 2012/1
Ementa: Antecedentes históricos da Administração. Teorias Administrativas: Científica; Clássica; Relações Humanas; Comportamentalista; Burocrática; Estruturalista; Sistêmica; Contingencial. Teorias da Administração hoje.	
Bibliografia básica: CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração: edição compacta. São Paulo: Elsevier, 2004. MORAIS, R. T. R. Administração: conceitos e práticas. Taquara: Faccat, 2007. VASCONCELOS, I. F. G. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Thomson Learning Edições, 2006.	
Bibliografia complementar: CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo: MakronBooks, 2000. PEDROSO, E. T. Administração e os novos paradigmas. Rio de Janeiro, 2004. LACOMBE, F. J. M. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2008. MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 2002. SHERMERHORN, J. R. Administração – Conceitos Fundamentais. São Paulo: LTC, 2006.	
ANTROPOLOGIA	Atualizada 2012/1
Ementa: Reflexão crítica do homem enquanto tal, na sua totalidade. Compreender a estrutura Eidética do homem e as dimensões fundamentais constitutivas do ser humano.	
Bibliografia básica: SANTOS, Rafael José dos. Antropologia para quem não vai ser antropólogo. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2005. RABUSKE, Edvino A. Antropologia filosófica: um estudo sistemático. Petrópolis: Vozes, 2010. VAZ, H. C. L. Antropologia Filosófica I. São Paulo: Loyola, 2003.	
Bibliografia complementar: BOAS, Franz. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. CHAUI, M. O que é Ideologia. São Paulo: Coleção Primeiros Passos, 2001. MARCONI, M. A.; PRESOTTO, Z. M. N. Antropologia – uma introdução. São Paulo: Atlas, 2001. Santana, Agustín. Antropologia do turismo: analogias, encontros e relações. São Paulo: Aleph, 2009. VAZ, H. C. L. Antropologia Filosófica II. São Paulo: Loyola, 2003.	
PORTUGUÊS I	Atualizada 2012/1
Ementa: Revisão de acentuação gráfica, ortografia, emprego das formas verbais, concordância, regência e sinais de pontuação. Vocabulário. Articuladores inter e intrafrasais, substituição vocabular, pronominalização e elipse. Parágrafo. Coesão e coerência textuais. Interpretação e produção de textos narrativos, descritivos, dissertativos e argumentativos. Redação técnica: carta comercial, ofício, requerimento, ata, procuração, relatório, resenhas e monografias.	
Bibliografia básica: FAVERO, L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2004. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2007. MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha. São Paulo: Parábola, 2007.	
Bibliografia complementar: CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Nacional, 2000. CHARAUDEAU, P. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: contexto, 2008. CUNHA, C. CINTIA, L. F. L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. KASPARY, A. J. Redação oficial: normas e modelos. Porto Alegre: Edita, 2003. MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo. São Paulo: Parábola, 2004.	
Disciplina: SOCIOLOGIA	Atualizada 2012/1
Ementa: Evolução histórica das organizações. Organizações na sociedade atual. Capitalismo. Socialismo. A reprodução do sistema social de produção. Os aparelhos ideológicos do Estado. Processo cooptativo, a co-gestão e a auto-gestão na administração. Sindicalismo. O sindicalismo brasileiro. Democracia. Tecnocracia. Burocracia. Indústria cultural e política. Cultura e Relações Étnicas (diversidade social e cultural). Cultura Afro-Brasileira e Africana.	

Bibliografia básica:

CASTRO, C. A. P. Sociologia aplicada à administração. São Paulo: Atlas, 2003.
TOMAZI, Nelson Dacio (coord.). Iniciação a sociologia. São Paulo: Atual, 2000.
VIEIRA, L. Cidadania e globalização. Rio de Janeiro: Record, 2005.

Bibliografia complementar:

ADORNO, T. W. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
BERNARDES, C.; MARCONDES, R. C. Sociologia aplicada à administração. São Paulo: Saraiva, 2006.
FERREIRA, Delson. Manual de sociologia: dos clássicos à sociedade da informação. São Paulo: Atlas, 2003.
OLIVEIRA, S. L. Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
STEINER, Philippe. A sociologia econômica. São Paulo: Atlas, 2006.
WALLERSTEIN, I. M. Após o liberalismo. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

Disciplina: MATEMÁTICA I

Atualizada 2012/1

Ementa: Equações de 1o., 2o. grau e modulares. Noções de funções e gráficos: afim, quadrática, modular. Equações exponenciais e logaritmos. Matrizes, Determinantes, Sistemas Lineares, Trigonometria.

Bibliografia básica:

SANTOS, C. A. M.; GENTIL, N.; GRECO, S. Matemática para o ensino médio: volume único. São Paulo: Ática, 2006.
GOLDSTEIN, L. J.; LAY, D. C.; SCHNEIDER, D. I. Matemática Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2006.
GUIDORIZI, H. L. Matemática para Administração. São Paulo: Lançamento, 2002.

Bibliografia complementar:

DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2003.
GAERTNER, Rosinete. Blumenau: Edifurb, 2001.
GIOVANNI Jr., RUY, J. Matemática Fundamental. São Paulo: FTD, 2004.
LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo Cezar Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. A matemática do ensino médio. São Paulo: Atlas, 2003.
WINTERLE, Paulo. Vetores e geometria analítica. São Paulo: Makron Books, 2000.

Disciplina: CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA

Atualizada 2012/1

Ementa: Teoria da Contabilidade. Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade. Equação Patrimonial. Escrituração de fatos contábeis nos livros diário e razão. Elaboração de Balancete de Verificação. Encerramento do exercício social e elaboração do Demonstrativo do Resultado do Exercício e do Balanço Patrimonial conforme legislação vigente.

Bibliografia básica:

FRIES, L. N. Contabilidade para estudantes. Taquara: Editora FACCAT, 2005.
IUDÍCIBUS, S. et al. Contabilidade introdutória. São Paulo: Atlas, 2006.
IUDÍCIBUS, S. et al. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia complementar:

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. Princípios da contabilidade e normas brasileiras de Contabilidade. Porto Alegre: CRCRS, 2010. (site)
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. Contabilidade para pequenas e médias empresas. Porto Alegre: CRCRS, 2010.
GRECO, A.; AREND, L. Contabilidade: teoria e práticas básicas. Porto Alegre: Saraiva, 2006.
IBRACON. Normas internacionais de relatórios financeiros. São Paulo: IBRACON, 2009.
IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. Contabilidade comercial. São Paulo: Atlas, 2009.
PEREZ JR. J. H.; OLIVEIRA, L. M. Contabilidade avançada. São Paulo: Atlas, 2009.
SCHMIDT, P. et al. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. São Paulo: Atlas, 2008.

2º Semestre

GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Atualizada em 2012/1

Ementa: Organizações e sociedade. A Responsabilidade Social no contexto de uma Visão Ecológica. Aplicações da Responsabilidade Social. Os problemas ambientais do mundo moderno. Desenvolvimento sustentável. ISO 14.000: Sistema de Gestão Ambiental e Análise do Ciclo de Vida do Produto. Contabilidade Ambiental: ativos e passivos ambientais.

Bibliografia básica:

ASHLEY, P. A. Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. Saraiva, 2005.

BOURSCHEIDT, Á. A. Responsabilidade Social: uma questão de Sobrevivência para as Empresas do Século XXI. 2002.

NOGUEIRA, A. M. et al. Gestão social, estratégias e parcerias: redescobrimos a essência da administração para o terceiro setor. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A. B. Gestão Ambiental - Enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Makron Books, 2002.

AQUINO, A. R.; ALMEIDA, J. R.; ABREU, I. (org.). Análise de sistema de gestão ambiental: ISO 14000, ICC, EMAS. Rio de Janeiro: Thex, 2008.

BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental e Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2007.

REIS, Luis F. S. de Sousa; QUEIROZ, Sandra M. P. Gestão Ambiental em pequenas e médias empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

RICKLEFS, R. A Economia da Natureza. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FUNDAMENTOS DO PROCESSO ADMINISTRATIVO

Atualizada em 2012/1

Ementa: Administração e o papel do administrador. Contextualização das áreas funcionais (Finanças, Marketing, Gestão de Pessoas, Logística, Produção e Materiais). O processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. Processo decisório: tipos de decisões, racionalidade limitada, etapas, técnicas que auxiliam a tomada de decisão.

Bibliografia básica:

MORAIS, R. T. R. Administração: conceitos e práticas. Taquara: Faccat, 2007.

OLIVEIRA, D P. R. Administração de processos: conceitos metodologias. São Paulo: Atlas, 2009.

SORDI, J. O. Gestão por processos – uma abordagem da moderna administração. São Paulo: Saraiva, 2008.

Bibliografia complementar:

CHARNOV, B. H. Administração. São Paulo: Saraiva, 2003.

CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo: MakronBooks, 2000.

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2000.

MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 2002.

SHERMERHORN, J. R. Administração – Conceitos Fundamentais. São Paulo: LTC, 2006.

GESTÃO DE CUSTOS

Atualizada em 2012/1

Ementa: Conceituação de custos. Determinação dos modelos de custos. Contabilização de operações de aquisição de matérias-primas, embalagens. Controle e avaliação de estoques de matérias-primas, embalagens, produtos prontos e produtos em fabricação. Cálculo e contabilização do custo dos produtos vendidos (CPV) e do custo dos serviços prestados (CSP). Formação do preço de venda. Cálculo, interpretação e análise da margem de contribuição e ponto de equilíbrio. Implantação de sistemas de custeio. Elaboração do Resultado Operacional.

Bibliografia Básica:

BEULKE, R.; BERTÓ, D. J. Estrutura e análise de custos. São Paulo: Saraiva, 2001.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Gestão de custos e formação de preços. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, E. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar:

LEONE, G. S. G. Curso de contabilidade de custos. São Paulo: Saraiva, 2009.

LEONE, G. S. G. Custos: planejamento, implantação e controle. São Paulo: Atlas, 2000.

MEGLIORINI, E. Custos. São Paulo: Makron Books, 2001.

SILVA JR., J. B. Custos: ferramentas de gestão. São Paulo: Atlas, 2000.

VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. Porto Alegre: Frase, 2000.

ECONOMIA I	Atualizada em 2012/1
Ementa: Demanda e oferta agregada. Contabilidade Social. Determinação do nível de renda e do produto nacional. Política monetária. Política Fiscal. Política Cambial. Comércio Internacional. Inflação e desemprego.	
Bibliografia básica: NISHIJIMA, M. SHEFRIN, S. M.; O’SULLIVAN, A. Introdução à economia. São Paulo: Pearson Brasil, 2004. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2003. VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: Micro e Macro. São Paulo: Atlas, 2006.	
Bibliografia complementar: CARLOS, R.; NOGAMI, O. Princípios da economia. São Paulo: Pioneira, 2006. MANKIW, N. G. Macroeconomia. São Paulo: LCT, 2004. ROSSETI, J. P. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2003. MILES, D. Macroeconomia: compreendendo a riqueza das nações. São Paulo: Saraiva, 2005. HALL, R. E. Macroeconomia: princípios e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2003 PERIÓDICOS: Revista Exame, Revista Carta Capital, Revista Veja, jornais diários (Gazeta Mercantil, Jornal do Comércio).	
MATEMÁTICA II	Atualizada 2012/1
Ementa: Limites. Derivadas. Aplicações e derivadas. Diferencial da função de uma variável. Funções de várias variáveis – derivação parcial. Integrais indefinidas. Integrais definidas; Aplicações.	
Bibliografia básica: AVILA, G. Cálculo das funções de múltiplas variáveis. São Paulo: Lançamentos, 2006. FACCHINI, W. Matemática. São Paulo: Saraiva, 2000. GOLDSTEIN, L. J.; LAY, D. C.; SCHNEIDER, D. I. Matemática Aplicada: economia, administração e contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
Bibliografia complementar: ÁVILA, Geraldo. Cálculo das funções de uma variável. Vol. 1. São Paulo: Lançamento, 2003. ÁVILA, Geraldo. Variáveis Complexas e Aplicações. São Paulo: Lançamento, 2000 BONORA JÚNIOR, Dorival; ESPINOSA, Isabel Cristina de Oliveira Navarro; ALVES, Jorge Batista; BARONE, Maria Angélica; CARDOSO, Virgínia Cárdua. Matemática: Complementos e aplicações nas áreas de ciências contábeis, administração e economia. São Paulo: Icone, 2000. GUIDORIZI, Hamilton Luiz. Matemática para Administração. São Paulo: Lançamento, 2002. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; MACHADO, Nilson José. Fundamentos da matemática elementar: limites, derivadas, noções de integral. São Paulo: Atual, 2005.	
INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	Atualizada 2012/1
Ementa: Principais institutos jurídicos do Direito Público e do Direito Privado. Noção de Direito. Fontes do Direito. Direito Público: Direito Constitucional, Constituição, Direito Administrativo. Direito Privado: atos e fatos jurídicos, Direito de Família, Direito de Sucessões, Direito das Coisas, Direito das Obrigações.	
Bibliografia básica: DOWER, N. G. B. Instituições de direito público e privado. Nelpa, 2005. MARTINS, S. P. Instituições de Direito Público e Privado - Atlas Jurídico, 2004. PINHO, R. R.; NASCIMENTO, A. N. Instituições de direito público e privado. São Paulo: Atlas, 2004.	
Bibliografia complementar: BRANCATO, R. T. Instituições de direito público e privado. São Paulo: Saraiva, 2003. BRASIL Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Câmara do Deputados, 2003. MILARE, E. F. Manual do direito público e privado. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009. QUIZA, L. M. A. K. Resumo jurídico do direito administrativo. São Paulo: Quartier Latin, 2005. SILVA, Edson Jacinto da. Instituições de direito público e privado. Campinas: LZN, 2003.	

3º Semestre

FUNDAMENTOS DE MARKETING

Atualizada em 2012/1

Ementa: Evolução do marketing. Ambiente do marketing. Estrutura mercadológica e suas variáveis. Marketing mix. Estudos de demanda. Planejamento estratégico de marketing.

Bibliografia básica:

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

LAS CASAS, A. L. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, H. H.; SCHENINI, P. H.; TENCA, E. C. Planejamento Estratégico de Marketing. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Bibliografia complementar:

BAKER, M. J. Administração de Marketing. São Paulo: Campus, 2005.

CHURCHILL Jr., G. A. PETER, J. P. Marketing - criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.

KOTLER, P. Marketing para o século XXI: como errar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Futura, 2009.

RICHERS, R. Marketing, uma visão brasileira. São Paulo: Negócio, 2000.

WESTWOOD, J. O plano de marketing. São Paulo: M. Books, 2007.

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Atualizada em 2012/1

Ementa: Comportamento organizacional na gestão organizacional. O indivíduo. Personalidade e percepções. Valores, atividades e comportamentos. Motivação. Comportamento de grupo. Trabalho em equipe. Socialização. Cultura organizacional. Conflitos. Negociações. Ética. Poder. Mudança.

Bibliografia básica:

DEWES, F. Comportamento Organizacional: temas selecionados. Taquara: FACCAT, 2007.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. Comportamento Organizacional. São Paulo: Saraiva, 2006.

ROBBINS, S. P. Comportamento Organizacional. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005.

Bibliografia complementar:

BOWDITCH, J. L. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002.

COHEN, A. Comportamento organizacional: conceitos e estudos de caso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DUBRIN, A. J. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Thomsom, 2006.

SPECTOR, P. Psicologia nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2005.

WOOD J.R., T. (coord.) Mudança organizacional: aprofundando temas atuais em Administração de Empresas. São Paulo: Atlas, 2000.

REALIDADE BRASILEIRA E CIDADANIA

Atualizada em 2012/1

Ementa: Conhecimento, análise e crítica dos problemas da realidade brasileira. Problemas que afetam o desenvolvimento brasileiro. Sistema econômico que determina as relações entre as pessoas. Instituições sociais (família, escola e sindicatos). Conjunturas da agricultura e pecuária; problema energético; habitação; saúde e informática. Tratar os conceitos de etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferença. Compreender os grupos étnicos “minoritários” e processos de colonização e póscolonização.

Bibliografia básica:

CARVALHO, J. M. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

GALEANO, E. De pernas pro ar: a escola do mundo ao avesso. Porto Alegre: L&PM, 2009.

VEIRA, L. Cidadania e globalização. Rio de Janeiro: Record, 2005.

Bibliografia complementar:

KARKOTLI, G. Responsabilidade social empresarial. Petrópolis: Vozes, 2007.

GENTILI, P. (org.). Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

IANNI, O. A sociedade global. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

PINSKY, C. B. História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2003.

VIOLA, E. J. Meio ambiente, desenvolvimento e cidadania: desafios para as Ciências Sociais. São Paulo: Cortez, 2002.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

Atualizada em 2012/1

Ementa: Regimes de capitalização. Cálculo das grandezas envolvidas: juro, montante, principal, taxa e prazo. Descontos: comercial e racional. Equivalência: taxas e capitais. Anuidades: séries uniformes e variáveis. Planos de amortização de financiamentos. Contexto inflacionário: taxas de juros aparente e real.

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações. São Paulo, Atlas, 2008.

MATHIAS, Washington Franco e GOMES, José Maria. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 200.

SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira – Aplicações à análise de investimentos. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRUNI, Adriano Leal e FAMÁ, Rubens. Matemática Financeira com HP 12C e Excel. São Paulo: Atlas, 2008.

GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Pearson, 2004.

HAZZAN, Samuel e POMPEO, José Nicolau. Matemática Financeira. São Paulo: Saraiva, 2007.

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada. São Paulo: Saraiva, 2009

ZANI, Sheila C. Progressões e matemática financeira. Rio de Janeiro: SBM, 2001.

ECONOMIA II

Atualizada em 2012/1

Ementa: Noções introdutórias da Ciência Econômica. Noções de microeconomia. Teoria do consumidor (demanda e oferta). Estruturas de mercado. Teoria da produção. Teoria dos custos.

Bibliografia básica:

NISHIJIMA, M. SHEFRIN, S. M.; O’SULLIVAN, A. Introdução à Economia. São Paulo: Pearson Brasil, 2004.

PASSOS, C. R. M. NOGAMI, O. Princípios de Economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

VASCONCELLOS, M. A. Economia: Micro e Macro. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia complementar:

BROWNING, E. K. Microeconomia: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

CARVALHO, L. C. P. Microeconomia introdutória: para cursos de administração e contabilidade. São Paulo: Atlas, 2000.

PINHO, D. B.; Vasconcellos, M. A. S. (org.). Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2003.

TROSTER, R. L. Introdução à economia. São Paulo: Pearson Education, 2002.

VASCONCELLOS, M. A. S; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva, 2008.

ESTATÍSTICA APLICADA

Atualizada 2012/1

Ementa: Abordar conceitos de estatística para a aplicação prática nos processos de decisões de investimentos das empresas, incorporando a estatística descritiva que abrange a coleta, a organização e a análise de dados, bem como correlação e regressão de variáveis, deflacionamento e séries temporais.

Bibliografia básica:

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2010.

STEVENSON, J. W. Estatística aplicada à administração. São Paulo: Harbra, 2001.

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. J. Estatística aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Pioneira Thomson, 2007.

Bibliografia complementar:

DOWNING, Douglas. Estatística aplicada. São Paulo: Sairava, 2003.

FREUND, John E. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2006

LARSON, R.; FARBER, B. Estatística Aplicada. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SPIEGEL, M. Estatística. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 2009.

TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

4º Semestre

FUNDAMENTOS DE GESTÃO DE PESSOAS

Atualizada em 2012/1

Ementa: Processo evolutivo. Papel da Gestão de Pessoas. Gestão de Pessoas como um sistema constituído de subsistemas e inserido no contexto organizacional. Interação do sistema de Gestão de Pessoas com os demais sistemas da empresa e com o ambiente externo. Processos de Gestão de Pessoas em diferentes realidades organizacionais. Tendências e perspectivas na gestão do Capital Humano dentro das organizações.

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. São Paulo: Campus, 2008.

DUTRA, J. S. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2000.

Bibliografia complementar:

CHOWDHURY, S. A era do talento: obtendo alto retorno sobre o talento. São Paulo: Pearson Education, 2003.

DESSLER, G. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pearson Education, 2003.

MARRAS, J. P. Gestão de pessoas em empresas inovadoras. São Paulo: Futura, 2005.

RIBEIRO, A. L. Gestão de Pessoas. São Paulo: Saraiva, 2005.

ROBBINS, S. P. A verdade sobre gerenciar pessoas. São Paulo: Pearson Education, 2003.

EMPREENDEDORISMO

Atualização 2012/1

Ementa: Perfil do empreendedor. Atitude empreendedora. O processo empreendedor. Empreendedor em potencial e empreendedor praticante. As dimensões da capacidade empreendedora. Estruturação do plano de negócio.

Bibliografia básica:

BERNARDES, C.; MARCONDES, R. C. Criando empresas para o sucesso – empreendedorismo na prática. São Paulo: Saraiva, 2000.

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: Dando asas a esse espírito. São Paulo: Saraiva, 2008.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: Transformando Idéias em Negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

Bibliografia complementar:

BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. SP: Atlas, 2008.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

HISRIC, R. D.; PETERS, M. Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2004.

OLIVEIRA, E. M. Empreendedorismo Social. Rio de Janeiro: 2008.

SOUZA, E. L. L.; GUIMARÃES, T. A. (org.). São Paulo: Atlas, 2005.

ESTRUTURA E ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Atualizada 2012/1

Ementa: Estruturação das demonstrações contábeis conforme Normas Brasileiras de Contabilidade e legislação vigente. Balanço Patrimonial. Demonstrativo do Resultado do Exercício. Demonstrativo de Lucros e Prejuízos Acumulados. Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstrativo de Origens e Aplicações de Recursos. Notas Explicativas. Balanço Consolidado. Análise e interpretação das demonstrações. Análises financeiras e econômicas.

Bibliografia básica:

IUDÍCIBUS, S. et al. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. São Paulo: Atlas, 2007.

IUDÍCIBUS, S. Análise de balanços. São Paulo: Atlas, 2009.

PEREZ JR. J. H.; OLIVEIRA, L. M. Contabilidade avançada. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar:

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. Princípios de contabilidade e normas brasileiras de Contabilidade. Porto Alegre: CRCRS, 2010. (<http://www.crcrs.org.br/janelas/downloadl.htm>)

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. Contabilidade para pequenas e médias empresas. Porto Alegre: CRCRS, 2010.

GITMANN, L. J. Princípios de administração financeira. Porto Alegre: Bookman, 2000.

IBRACON. Normas internacionais de relatórios financeiros. São Paulo: IBRACON, 2009.

MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2003.

SANTI, A.; OLINQUEVITCH, J. L. Análise de balanços para controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2009.

ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS	Atualizada em 2012/1
Ementa: Visão sistêmica da Administração. Estruturas organizacionais. Processos organizacionais. Metodologia da gestão por processos versus abordagem funcional. Ferramentas para mapeamento e melhoria de processos (Brainstorming, Plano de Ação-5W2H, Fluxograma, Diagrama de Ishikawa, Lay Out, Ciclo PDCA, Cronograma, Indicadores de Desempenho). Implantação e avaliação de processos. A equipe como responsável pelo processo em que atua.	
Bibliografia básica: ARAUJO, L. C. G. Organizações, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional. São Paulo: Atlas, 2008. CURY, A. Organização e Métodos: uma visão holística. São Paulo: Atlas 2000. SORDI, J. O. Gestão por processos - uma abordagem da moderna Administração. São Paulo: Saraiva, 2008.	
Bibliografia complementar: D'ASCENÇÃO, L. C. M. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo, Atlas, 2001. CHINELATO, J. O & M integrado á informática. São Paulo: LTC, 2008. MARANHÃO, M.; MACIEIRA, M. E. B. O processo nosso de cada dia: modelagem de processos de trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. MINTZBERG, H. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 2003. COLENGHI, V. M. O & M e qualidade total: uma integração perfeita. Uberaba: V. M. Colenghi, 2007.	
METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA	Atualizada em 2012/1
Ementa: Ciência, conhecimento científico, pesquisa e metodologia científica. Projeto de pesquisa.	
Bibliografia básica: HUSSEY, R; COLLINS, J. Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005. MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006. ROESCH, S. M. A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005.	
Bibliografia complementar: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. M. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007. VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2009. YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.	
ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS	Atualizada em 2012/1
Ementa: Planejamento de vendas. Organização de vendas. Direção das operações de vendas. Avaliação do desempenho das vendas.	
Bibliografia básica: CASTRO, L.T. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2005. LAS CASAS, A. L. Administração de Vendas. São Paulo: Atlas, 2005. NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. Administração de Vendas. São Paulo: Atlas, 2005.	
Bibliografia complementar: BUENO, J. L. R. Curso prático de vendas. Santa Cruz do Sul: IPR, 2005. COBRA, M. Vendas: como ampliar seu negócio. São Paulo: Marcos Cobra, 2001. FERRACCIU, J. S. S. Promoção de vendas: na teoria e na prática. São Paulo, 2002. GOBE, A. C. et al. Administração de vendas. São Paulo: Saraiva, 2001. PANCRAZIO, P. S. Promoção de vendas: o gatilho do marketing. São Paulo: Futura, 2000.	

5º Semestre

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA ÀS EMPRESAS

Atualizada em 2012/1

Ementa: Conhecimento e compreensão do funcionamento das Tecnologias da Informação como ferramentas de apoio nas organizações. Definição de dados, informação e sistemas. Definição e classificação dos Sistemas de Informações Gerenciais como um instrumento administrativo que pode otimizar as comunicações e os processos decisórios nas organizações.

Bibliografia básica:

DAVENPORT, T. H. Missão crítica: obtendo vantagem competitiva com os sistemas de gestão empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2002.

O'BRIEN, J. A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2004.

TURBAN, E.; MCLEAN, E.; WETHERBE, J. Tecnologia da informação para gestão. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia complementar:

BEAL, A. Gestão estratégica da Informação. São Paulo: Atlas, 2004.

CASTELLS, M. A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

JAMIL, G. L. Repensando a TI na empresa moderna. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.

LAUDON, L. J. P.; LAUDON. Gerenciamento de sistemas de informação. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

REZENDE, D. A. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. São Paulo: Atlas, 2001.

FILOSOFIA E ÉTICA PROFISSIONAL

Atualizada em 2012/1

Ementa: O ser e a existência. Conhecimento filosófico. Métodos filosóficos. Filosofia e ciência. A ética nas ciências sociais. Comportamento gerencial. Conduta moral. Ética: conceitos e definições. Princípios éticos. Ética x negócio. Ética na tomada de decisão. Código de ética profissional e organizacional. Fundamentos teórico-conceituais sobre Cultura e sua relação com Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais na Administração. Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Bibliografia básica:

ASHLEY, P. A. Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. São Paulo: Saraiva, 2005.

CHAUI, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2004.

LÓPEZ, F. G.; ALONSO, F. R.; CASTRUCCI, P. L. Curso de ética em Administração. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia complementar:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.

CURY, A. O futuro da humanidade. Sextante, 2007. Leitura indicada.

NALINI, J. R. Ética geral e profissional. 4. ed. ver. E atual. – São Paulo: Editora revista dos Tribunais, 2009.

REALE, G; ANTISERI, D. História da Filosofia: do humanismo a Descartes. São Paulo: Paulus, 2005.

SROUR, R. H. Ética Empresarial. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Atualizada 2012/1

Ementa: Administração Financeira: modelos fundamentais e conceituais. Fluxo de Caixa. Técnicas para estudo e análise econômica, financeira e patrimonial sob os enfoques tático e estratégico.

Bibliografia básica:

GITMANN, Laurence J. Princípios de Administração Financeira. Porto Alegre: Bookman, 2004.

MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços – Abordagem Básica e Gerencial. São Paulo: Atlas, 2003.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro. Porto Alegre: Sagra, 2000.

Bibliografia Complementar

ASSEF, R. Guia Prático de Administração Financeira: pequenas e médias empresas. São Paulo: Campus, 2003.

CRC – Princípios da Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade. Porto Alegre: CRC, 2010 (site)

EHRHARDT, Michael C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2001.

KASSAI, J. R.; KASSAI, S.; SANTOS, A.; ASSAF NETO, Alexandre. Retorno de Investimento. São Paulo: Atlas, 2000.

ZDANOWICZ, J. E. Planejamento Financeiro e Orçamento. 3ª. ed. Porto Alegre: Sagra, 2000.

GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA	Atualizada em 2012/1
Ementa: Logística. Planejamento e controle da produção e da cadeia produtiva. Projetos em operações e logística. Armazenagem e movimentação interna. Canais de suprimento/ distribuição. Melhorias em operações: manutenção, qualidade.	
Bibliografia básica: BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006. CORREA, H. L.; CORREA, C. A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços – uma abordagem estratégica. São Paulo. Atlas, 2006. MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pioneira, 2005.	
Bibliografia complementar: CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operações. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2003. GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração de Produção e Operações. São Paulo: Pioneira, 2002. KEEDI, S. Logística de transporte internacional: veículo prático de competitividade. São Paulo: Aduaneiras, 2003. MOREIRA, D. A. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pioneira, 2008. RODRIGUES, P. R. A. Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e a logística Internacional. São Paulo: Aduaneiras, 2003.	
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	Atualizada em 2011/2
Ementa: Estratégia competitiva. Planejamento estratégico: diagnóstico; visão; negócio/missão; fatores chave de sucesso; análise externa; análise interna; estratégias atuais; implantação e controle.	
Bibliografia básica: MORAIS, R. T. R. Planejamento estratégico: um bem ou um mal necessário. Taquara: FACCAT, 2005. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2009. PORTER, M.E. Estratégia competitiva: técnicas para a análise da indústria e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 2004.	
Bibliografia Complementar: ALMEIDA, M.I.R. Manual de planejamento estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico e a utilização de planilhas excel. São Paulo: Atlas, 2010. ANSOFF, H. A Nova estratégia empresarial. São Paulo: Atlas, 2001. KAPLAN, R. S. e NORTON, D. P. Organização orientada para a estratégia: como as empresas que adotam o balanced scorecard prosperam no novo ambiente de negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000. MINTZBERG, H. AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2000. MINTZBERG, H. Ascensão e queda do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2004.	
CONTABILIDADE GERENCIAL E CONTROLADORIA	Atualizada 2012/1
Ementa: Composição das demonstrações contábeis e financeiras. Leitura gerencial das demonstrações contábeis e financeiras. Interpretação das demonstrações contábeis e financeiras através de indicadores. Tomada de decisões a partir da interpretação das demonstrações contábeis e financeiras. Elaboração de pareceres e diagnósticos de empresas. Origem e evolução da controladoria. A controladoria e o processo de gestão.	
Bibliografia básica: MARTINS, E. Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica. São Paulo: Atlas, 2001. OLIVEIRA, L. M. et al. Controladoria estratégica. São Paulo: Atlas, 2009. PADOVEZE, C. L. Controladoria estratégica. São Paulo: Thomson, 2009.	
Bibliografia complementar: IUDÍCIBUS, S. et al. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. São Paulo: Atlas, 2007. MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2003. SANTI FILHO, A.; OLINQUEVITCH, J. L.. Análise de balanços para controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2009. SCHMIDT, P. et al. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. São Paulo: Atlas, 2008. ZDANOWICZ, J. E. Planejamento Financeiro e Orçamento. Porto Alegre: Sagra, 2001.	

6º Semestre

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS

Atualizada em 2012/1

Ementa: Visão sistêmica da área de Administração de Materiais. Logística de entrada. Canais de suprimento. Logística interna: previsão, controle, manuseio e armazenamento de materiais. Gestão dos recursos materiais e patrimoniais para a competitividade.

Bibliografia básica:

BALLOU, R. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006.
MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2009.
MOREIRA, D. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

Bibliografia complementar:

CHIAVENATO, I. Administração de materiais: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
DAVIS, M., AQUILANO, N. Fundamentos de Administração da Produção. Porto Alegre: Bookman, 2001.
FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. Logística Empresarial: A Perspectiva Brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.
MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 2005.
SLACK, N. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2009.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Atualizada em 2012/1

Ementa: Conceitualização de dado, informação e conhecimento. O valor da informação para a organização. Níveis de gestão da informação. A informação dentro do contexto gerencial. Gestão estratégica da informação e do conhecimento. Tecnologias para a gestão da informação e do conhecimento. Gestão do conhecimento e aprendizado organizacional.

Bibliografia básica

BEAL, A. Gestão estratégica da Informação. São Paulo: Atlas, 2004.
DAVENPORT, T. H. Dominando a gestão da informação. São Paulo: Bookman, 2004.
TURBAN, E.; MCLEAN, E.; WETHERBE, J. Tecnologia da informação para gestão. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia complementar

JAMIL, G. L. Repensando a TI na empresa moderna. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.
DAVENPORT, T. H. Missão crítica: obtendo vantagem competitiva com os sistemas de gestão empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2002.
LAUDON, J. P.; LAUDON. Gerenciamento de sistemas de informação. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
O'BRIEN, J. A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2004.
SOUZA, C. A.; SACCOL, A. Z.. Sistemas ERP no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.

GESTÃO DE SERVIÇOS

Atualizada em 2012/1

Ementa: Serviços. Relacionamento com clientes e fornecedores. Entrega de serviço. Administração do desempenho do serviço. Estratégia de serviço. Cultura do serviço. Marketing de serviços.

Bibliografia básica:

CLARK, G.; JOHNSTON, R. Administração de operações de serviço. São Paulo: Atlas, 2002.
CORREA, H L; CAON, M. Gestão de serviços lucratividade por meio de operações e de satisfação. São Paulo: Atlas, 2002.
FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. Administração de serviços. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Bibliografia complementar:

CAON, M. Gestão de serviços. São Paulo: Atlas, 2002.
DALLEDONE, J. Gestão de serviços: a chave do sucesso nos negócios . Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2008.
NEVES, M. C. B. Pequenos negócios em comércio e serviços. Rio de Janeiro: Senac, 2005.
ROTONDARO, R. G. (org.); RAMOS, A. W.; RIBEIRO, C. O. et all. Seis sigma: estratégia gerencial para a melhoria de processos, produtos e serviços. São Paulo: Atlas, 2002.
SCHLESINGER, L. A. Lucro na prestação de serviços: como crescer com a lealdade e a satisfação dos clientes. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

ORÇAMENTO EMPRESARIAL	Atualizada em 2011/2
Ementa: Cenários. Sistema orçamentário global. Orçamento de vendas. Orçamento de produção. Orçamento de despesas operacionais. Orçamento de caixa. Demonstração de resultado do exercício projetado. Balanço patrimonial projetado. Controle orçamentário. Indicadores de desempenho. Tópicos avançados de orçamento.	
Bibliografia básica: FREZATTI, F. Orçamento Empresarial – texto. São Paulo: Atlas, 2009. PASSARELLI, J.; BOMFIM, E. A. Orçamento Empresarial – como elaborar e analisar. São Paulo: IOB, 2003. ZDANOWICZ, J. E. Criando valor através do orçamento. Porto Alegre: Novak Multimedia, 2003.	
Bibliografia complementar: MOREIRA, J. C. Orçamento empresarial: manual de elaboração. São Paulo: Atlas, 2005. OLIVEIRA, L. M. et al. Controladoria estratégica. São Paulo: Atlas, 2005. PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2000. ZDANOWICZ, J. E. Exercício de orçamento empresarial. Porto Alegre: Novak Multimedia, 2004. ZDANOWICZ, J. E. Planejamento Financeiro e Orçamento. 3ª. ed. Porto Alegre: Sagra, 2000.	
PESQUISA OPERACIONAL	Atualizada em 2012/1
Ementa: Panorama histórico. Projeto: geração de idéias. Modelagem matemática. Introdução a Programação linear. Programação inteira. Simulação computacional. Teoria de redes e gerenciamento de projetos.	
Bibliografia básica: ARENALES, M. Pesquisa operacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. LACHTERMACHER, G. Pesquisa Operacional na tomada de decisões. Rio de Janeiro: Campus, 2009. PINTO, K. C. R. Aprendendo a decidir com a pesquisa operacional: modelos e métodos de apoio à decisão. Uberlândia: EDUFU, 2008.	
Bibliografia complementar: ANDRADE, E.L. Introdução à pesquisa operacional. 3a. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. COLIN, Emerson Carlos. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finança, logística, produção, marketing e vendas. Rio de Janeiro: LTC, 2007. CORRAR, L. J. (coord.); THEÓPHILO, C. R. (coord.) Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração: contabilidade. São Paulo: Atlas, 2008. CORRAZE, J. Pesquisa operacional para decisão em Contabilidade e Administração. São Paulo: Atlas, 2008.	
Disciplina: DIREITO TRIBUTÁRIO	Atualizada em 2012/1
Ementa: Estudo das relações jurídicas entre o Estado (fisco) e os particulares (contribuintes) no que concerne à instituição, arrecadação, fiscalização e extinção do tributo. Importância social do tributo. Preceitos constitucionais: tipos de tributos; limitações ao poder de tributar; impostos da União, dos Estados e do Distrito Federal e dos Municípios; repartição das receitas. Dispositivos do Código Tributário Nacional: legislação tributária, obrigação tributária, crédito tributário e administração tributária. Conceituação de tributos estaduais e municipais. Base de cálculo e cálculo dos tributos. Contabilização dos tributos estaduais e municipais. Regimes de tributação. Elaboração dos livros fiscais. Identificação das obrigações acessórias dos tributos estaduais e municipais. Planejamento tributário: simulação e análise dos sistemas de tributação.	
Bibliografia básica: BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1998, com todas as Emendas Constitucionais que versem sobre a matéria tributária. BRASIL, Código Tributário Nacional – Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Com todas as alterações. FABRETTI, L. C. Direito Tributário para os cursos de Administração. São Paulo: Atlas, 2005.	
Bibliografia complementar: AMARO, L. Direito Tributário Brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2002. BORBA, C. Direito Tributário – teoria e 1000 questões. São Paulo: Elsevier, 2006. MELO, J. E. S. Curso de direito tributário. São Paulo: Dialética, 2001. REZEK, J. F. Constituição Brasileira 1988 interpretada. São Paulo: Forense, 1989. SANTIAGO, N. E. A. Primeiras linhas de direito tributário. Belo Horizonte: Mandamentos, 2001.	

7º Semestre – Linha de Formação Específica: Administração

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

Atualizada em 2012/1

Ementa: Métodos e critérios de avaliação de investimentos de capital (VPL, Pay-back descontado, TIR, Valor Anual Uniforme Equivalente). Leasing (operacional e financeiro). Análise e avaliação econômica de investimentos de capital (estrutura do fluxo de caixa). Custo do capital e análise de risco (custo médio ponderado do capital – CMPC, modelo CAPM, risco financeiro e beta).

Bibliografia básica:

ELTON, E. J.; GRUBER, M. J.; BROWN, S. J. et. al. Moderna Teoria de Carteiras e Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2004.

SOUZA, A; CLEMENTE, A. Decisões Financeiras e Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2008.

COSTA, O. L. V.; ASSUNÇÃO, H. G. V. Análise de Risco e Retorno em Investimentos. Barueri: Manole, 2005.

Bibliografia complementar:

ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. São Paulo: Atlas, 2006.

KOPITKE, B. H.; CASAROTTO FILHO, Nelson. Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2000.

MOTTA, R. R.; CALOBA, G. M. Análise de Investimentos: tomada de decisões em processos industriais. São Paulo: Atlas, 2002.

RAPPAPORT, A. Análise de investimentos: como transformar incertezas em oportunidades lucrativas: como interpretar corretamente o preço das ações. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

GESTÃO DO POTENCIAL E DO DESEMPENHO

Atualizada em 2011/1

Ementa: Avaliação de Desempenho. Gestão do desempenho orientado para resultados. Gestão do desempenho. Satisfação dos colaboradores. Cultura Organizacional. Gestão da pesquisa do clima organizacional. Processos que compõem os subsistemas de Gestão de Pessoas e seus subsídios ao feedback do processo de Gestão do Potencial e do Desempenho. Tendências e perspectivas na Gestão do Potencial e do Desempenho.

Bibliografia básica:

KAMP, D. Aprenda a avaliar o desempenho de seus funcionários. São Paulo: Planeta do Brasil Ltda, 2005.

LUCENA, M. D. S. Planejamento Estratégico e Gestão do Desempenho. São Paulo: Atlas, 2004.

PONTES, B. R. Avaliação do Desempenho: métodos clássicos e contemporâneos, avaliação por objetivos, competências e equipes. São Paulo: LTR, 2008.

Bibliografia complementar:

CAVALHEIRO, G. G. H. Introdução aos métodos de avaliação de desempenho. Porto Alegre: UFRGS.

MAYO, A. O valor humano da empresa: valorização das pessoas como ativos. São Paulo: Pearson Education, 2003.

LOPES, N. V. Gestão estratégica do desempenho. São Paulo: Qualitymark, 2009.

REIS, G. G. Avaliação 360º graus. São Paulo: Atlas, 2003.

SOUZA, Vera Lúcia. Gestão do desempenho. São Paulo: FGV, 2002.

GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES COOPERATIVAS

Atualizada em 2011/2

Ementa: Cooperativismo: surgimento e evolução. Tipos. Cooperativismo e ideologias. Estrutura. Legislação. Gestão de cooperativas.

Bibliografia básica:

ALVES, M. A. P. Cooperativismo: arte e ciência. São Paulo: LEUD, 2003.

CRUZIO, H. O. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

OLIVEIRA, D. P. R. Manual de Gestão das Cooperativas. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar:

ABRANTES, J. Associativismo e cooperativismo. São Paulo: Interciência, 2004.

KRUEGER, G. (coord.). Cooperativismo e o novo Código Civil. Belo Horizonte: Mandamentos, 2003.

PRUNES, José Luiz Ferreira. Trabalho terceirizado e composição industrial. Curitiba: Juruá, 2002.

ZDANOWICZ, J. E. Manual de finanças para cooperativas e demais sociedades. Porto Alegre: Dora Luzzatto, 2007.

ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS	Atualizada em 2012/1
Ementa: Projetos: planejamento, negociação, acompanhamento e avaliação.	
Bibliografia básica: BOENTE, A. Gerenciamento e controle de projetos. São Paulo: Axcel Books, 2003 PRADO, D. Planejamento e Controle de projetos. São Paulo: EDG, 2004. VALERIANO, D. L. Moderno Gerenciamento de projetos. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005. Bibliografia complementar: ARMANI, D. Como elaborar projetos? guia prática para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo, 2000. KERZNER, H. Gestão de Projetos: as Melhores Práticas. Porto Alegre: Bookman, 2006. Um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos. Newtown Square: Project Management Institute, 2004. VERZUH, Eric. Gestão de projetos. Rio de Janeiro: Campus, 2000. XAVIER, C. M. S. Gerenciamento de projetos – como definir e controlar o escopo do projeto. São Paulo: Saraiva, 2005.	
MERCADO DE CAPITAIS	Atualizada em 2012/1
Ementa: Funções e estrutura do mercado de capitais. O modelo de Fisher. A teoria da escolha intertemporal e a alocação de recursos financeiros: análise em condições de perfeita informação; análise em condições de incerteza: o teorema de Modigliani-Miller. O enfoque da maximização intertemporal de utilidade: equilíbrio de mercado. A teoria da seleção de carteiras de ativos. Mercados Derivativos. A regulamentação do mercado de capitais. Política econômica e mercado de capitais.	
Bibliografia básica: CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y. Mercado de Capitais. Rio de Janeiro: Campus, 2009. COSTA, O. L. V; ASSUNÇÃO, H. G. V. Análise de risco e retorno em investimentos. São Paulo: Manole, 2005. RIBEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais. São Paulo:Atlas, 2005. Bibliografia complementar: Dicionário do mercado de capitais e bolsas de valores. Rio de Janeiro: Bolsa de valores. ELDER, A. Aprenda a operar no mercado de ações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. Misumi, Jorge Yoshio. Mercado de capitais. Rio de Janeiro: Campus, 2002. ISAHIKAWA, Sérgio. Mercado Financeiro e de Capitais. São Paulo: Atlas, 2003. PINHEIRO, J. L. Mercado de Capitais: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Atlas, 2009.	
TRABALHO DE CURSO I	Atualizada em 2010/2
Ementa: O Trabalho de Curso I consiste em desenvolver trabalhos, dentro do campo da Administração, com o objetivo de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso, preparando o aluno para o exercício futuro de sua atividade profissional.	
Bibliografia básica: HUSSEY, R; COLLINS, J. Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005. ROESCH, S. M. A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005. VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2009. Bibliografia complementar: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. M. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007. MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006. YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.	

8º Semestre – Linha de Formação Específica: Administração

TRABALHO DE CURSO II

Atualizada em 2011/2

Ementa: A Prática Profissional II consiste em desenvolver trabalhos, dentro do campo da Administração, com o objetivo de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso, preparando o aluno para o exercício futuro de sua atividade profissional.

Bibliografia básica:

HUSSEY, R; COLLINS, J. Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ROESCH, S. M. A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar:

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. M. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007.

MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARKETING ESTRATÉGICO

Atualizada em 2011/2

Ementa: Marketing e estratégias corporativas (nível estratégico, tático e funcional). Processo estratégico de marketing. Mudança no ambiente de marketing: forças sociais; tecnológicas; competitivas; reguladoras. Ética e responsabilidade social em marketing. Gerenciamento da marca. Estratégias de promoções de exportações. O Brasil, os mercados comuns e a globalização.

Bibliografia básica:

GRACIOSO, F. Marketing Estratégico. São Paulo: Atlas, 2007.

LAS CASAS, A. L. Plano de Marketing para Micro e Pequena Empresa. 4a. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, H. H.; SCHENINI, P. H.; TENCA, E. C. Planejamento Estratégico de Marketing. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Bibliografia complementar:

HOFFMAN, K. Douglas et al. Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

KAPLAN, R. S. NORTON, D. P. Organização orientada para a estratégia. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

KOTLER, P. Marketing de A a Z: 80 conceitos que todo profissional precisa saber. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

PINHEIRO, Duda. Comunicação integrada de marketing: gestão dos elementos de comunicação: suporte às estratégias de marketing e de negócios da empresa. São Paulo: Ailas, 2009.

PORTER, M. Estratégia competitiva. São Paulo: Campus, 2004.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS

Atualizada em 2010/2

Ementa: Conteúdos relacionados a tópicos emergentes na área de administração, tais como: Direito Empresarial; Marketing Esportivo; Modelagem de Negócios; Inteligência Competitiva; Inovação; entre outros.

Bibliografia básica:

READ - Revista Eletrônica de Administração

RAC - Revista de Administração Contemporânea

RAE - Revista de Administração de Empresas

Bibliografia complementar:

RAUSP - Revista de Administração da Universidade de São Paulo

Periódico: Organizações e Sociedade

Periódico: Gestão e Produção

Anais do ENANPAD - Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração.

RBC – Revista Brasileira de Contabilidade

Disciplina: PORTUGUÊS II	Atualizada em 2010/2
Ementa: Ementa: Interpretação e produção de gêneros textuais pertencentes à ordem do expor: texto explicativo, texto expositivo, resumo de textos expositivos e explicativos, relatório científico, artigo científico. Formas de inserção do discurso alheio. Paráfrase. Interpretação e produção de gêneros textuais pertencentes à ordem do argumentar: artigo de opinião, carta de solicitação, resenha crítica, ensaio. Estratégias argumentativas. Operadores argumentativos. Informações implícitas. Leitura extra-classe de jornais, revistas e livros.	
Bibliografia básica: CHARAUDEAU, P. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: contexto, 2008. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2000. Bibliografia complementar: EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2008. FAVERO, L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2004. ANTUNES, I. Lutar com palavras. São Paulo: Parábola, 2005. KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 2008. MACHADO, A. R. (Coord.); LOUSADA, E; ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha. São Paulo: Parábola, 2005.	
Disciplina: JOGOS DE EMPRESAS	Atualizada em 2010/2
Ementa: Perfil do empreendedor. Postura empreendedora. Simulação de ambiente empresarial. Simulação de situações de negócio. Simulação de situações de concorrência. Simulação de situações de mercado em geral.	
Bibliografia básica: FIANI, R. Teoria dos Jogos com aplicação em economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Campus, 2009. TAVARES, J. M. Teoria dos Jogos - Aplicada à Estratégia Empresarial. São Paulo: LAB, 2008. VICENTE, P. Jogos de Empresas. São Paulo: Makron Books, 2008. Bibliografia complementar: BACANTE, L. C.; PINTO, F. C. Jogos de negócios: revolucionando o aprendizado nas empresas. São Paulo: Ímpetus, 2004. GRAMIGNA, M. R. M. Jogos de empresas e técnicas vivenciais. São Paulo: Makon Books, 1995. JALOWITZKI, M. Jogos e técnicas vivenciais nas empresas. São Paulo: Madras, 2001. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2009. PORTER, M. Estratégia competitiva: técnicas para a análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 2004.	

7º Semestre – Linha de Formação Específica: Marketing

Disciplina: MARKETING ESTRATÉGICO

Ementa: Marketing e estratégias corporativas (nível estratégico, tático e funcional). Processo estratégico de marketing. Mudança no ambiente de marketing: forças sociais; tecnológicas; competitivas; reguladoras. Ética e responsabilidade social em marketing. Gerenciamento da marca. Estratégias de promoções de exportações. O Brasil, os mercados comuns e a globalização.

Bibliografia básica:

GRACIOSO, F. Marketing Estratégico. São Paulo: Atlas, 2005.
LAS CASAS, A. L. Plano de Marketing para Micro e Pequena Empresa. 4a. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
SILVA, H. H.; SCHENINI, P. H.; TENCA, E. C. Planejamento Estratégico de Marketing. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

Bibliografia complementar:

ANSOFF, H. I.; McDONNELL, E. J. Implantando a administração estratégica. São Paulo: Atlas, 1993.
COBRA, M. Plano estratégico de marketing. São Paulo: Atlas, 1998.
KAPLAN, R. S. NORTON, D. P. Organização orientada para a estratégia. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
KOTLER, P. Administração de Marketing: análise, planejamento e controle. São Paulo: Atlas, 1995.
PORTER, M. Estratégia competitiva. São Paulo: Campus, 2005.

Disciplina: MARKETING DE RELACIONAMENTO

Ementa: Possibilitar aos alunos o domínio da abordagem da concorrência individualizada. Planejar a adoção desta forma de fazer negócios que fideliza o cliente e melhora as margens de contribuição das empresas.

Bibliografia básica:

MADRUGA, R. Guia de implementação de Marketing de Relacionamento e CRM. São Paulo: Atlas, 2004.
POSER, D. V. Marketing de relacionamento. Barueri: Manole, 2005.
SLONGO, L. A.; LIBERALI, G. Marketing de Relacionamento. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia complementar:

BAKER, M. J. Administração de marketing. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
BORBA, V. R. Marketing de Relacionamento para Organizações. São Paulo: Atlas, 2004.
GORDON, I. Marketing de relacionamento. São Paulo: Futura, 2000.
REZENDE, W. Como fidelizar seus clientes. Rio de Janeiro: Makron Books, 2001.
ROGERS, M.; PEPPERS, D. Marketing one-to-one. São Paulo: Makron Books, 2001.

Disciplina: PESQUISA MERCADOLÓGICA

Ementa: Natureza e objeto da pesquisa mercadológica. Método científico. Projeto de pesquisa. Formulação do problema de pesquisa. Universo e amostra. Métodos de coleta de dados. Instrumento de pesquisa. Análise de dados. Tipos de pesquisa mercadológica.

Bibliografia básica:

MALHOTRA, N. K. Pesquisa de Marketing – uma orientação aplicada. 4a ed. São Paulo: Bookman, 2004.
SAMARA, B. S.; BARROS, J. C. Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia. São Paulo: Prentice Hall, 2001.

MATTAR, F. N. Pesquisa de Marketing. 3a. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia complementar:

AAKER, D. KUMAR. DAY, G. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Atlas, 2004.
CHURCHILL, G. A.; PETER, P. Marketing: criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2000.
ROESCH, S. Projetos de estágio e de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2005.

Disciplina: COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E DO COMPRADOR ORGANIZACIONAL

Ementa: Psicologia do consumidor. Fatores internos: processamento de informação; aprendizado; motivação; atitude. Fatores externos: pessoais; sócio-grupais; culturais. Processo decisório. Comportamento pós-compra. Características da compra organizacional: demanda; objetivos; critérios; relacionamentos; etapas na decisão de compra. Compra industrial. Compra de revendedor. Discussão sobre a etnia no consumo brasileiro. Analisar a questão da etnia como critério de segmentação do mercado.

Bibliografia básica:

BACKWELL, R. D. Comportamento do consumidor. São Paulo: Thompson, 2005.
GIGLIO, E. O Comportamento do Consumidor. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.
SOLOMON, M. R. Comportamento do consumidor: comprando, consumindo e sendo. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Bibliografia complementar:

ENGEL, J. F.; BLACKWELL, R. D.; MINIARD, P. Comportamento do consumidor. 9ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.
KARSAKLIAN, E. Comportamento do Consumidor. São Paulo: Atlas, 2004
GADE, C. Psicologia do consumidor e da propaganda. São Paulo: EPU, 1998.
PINHEIRO, R. M. Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
MOWEN, J. C. Comportamento do consumidor. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

Disciplina: COMPOSTO PROMOCIONAL

Ementa: Processo mercadológico. Promoção de vendas. Planejamento, criação, administração e operacionalização de ações promocionais. Ambiente interno e externo da organização no que tange a produto, preço, promoção e distribuição. Merchandising.

Bibliografia básica:

CHURCHILL, G. A. e PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.
COSTA, A. R.; CRESCITELLI, E. Marketing Promocional para Mercados Competitivos. São Paulo: Atlas, 2003.
KOTLER, P. Princípios da administração de marketing. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia complementar:

BAKER, M. L. (org). Administração de marketing: um livro inovador e definitivo para estudantes e profissionais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
BLESSA, R. Merchandising no ponto de venda. São Paulo: Atlas, 2003.
ODGEN, J. R. Comunicação integrada de marketing: modelo prático para um plano criativo e inovador. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
SILVA, A. C. Branding e design: identidade no varejo. Rio de Janeiro: Rio Books, 2002.
ZENONE, L. C. Marketing da promoção e do merchandising. São Paulo: Thompson, 2005.

Disciplina: TRABALHO DE CURSO I

Ementa: O Trabalho de Curso I consiste em desenvolver trabalhos, dentro do campo da Administração, com o objetivo de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso, preparando o aluno para o exercício futuro de sua atividade profissional.

Bibliografia básica:

HUSSEY, R; COLLINS, J. Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.
ROESCH, S. M. A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005.
VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar:

BOAVENTURA, E. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004.
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. M. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007.
MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006.
YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

8º Semestre – Linha de Formação Específica: Marketing**Disciplina: TRABALHO DE CURSO II**

Ementa: A Prática Profissional II consiste em desenvolver trabalhos, dentro do campo da Administração, com o objetivo de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso, preparando o aluno para o exercício futuro de sua atividade profissional.

Bibliografia básica:

HUSSEY, R; COLLINS, J. Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.
ROESCH, S. M. A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005.
VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar:

BOAVENTURA, E. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004.
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. M. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007.
MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006.
YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

Ementa: Desenvolvimento de produtos para satisfazer as necessidades do consumidor. Política de produto. Decisões sobre a amplitude e profundidade do composto de produto da empresa.

Bibliografia básica:

IRIGARAY, H. A. Gestão e Desenvolvimento de Produtos e Marcas. São Paulo: FGV, 2004.
KOTLER, P; KELLER, K. L. Administração de marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
ROZENFELD, H.; FORCELLINI, F. A; AMARAL, D. C. et. all. Gestão de Desenvolvimento de Produtos: uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia complementar:

CHURCHILL Jr., G. A.; PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000
GURGEL, F. C. A. Administração do produto. São Paulo: Atlas, 2001.
KELLER, K. L. MACHADO, M. Gestão estratégica de marcas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
KOTLER, P. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas, 2000.
TAKAHASHI, S. Gestão de Inovação de Produtos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS

Ementa: Tópicos atuais na área de Marketing.

Bibliografia básica:

READ - Revista Eletrônica de Administração
RAC - Revista de Administração Contemporânea
RAE - Revista de Administração de Empresas
RAUSP - Revista de Administração da Universidade de São Paulo
Anais do ENANPAD - Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração.

Disciplina: PORTUGUÊS II

Ementa: Ementa: Interpretação e produção de gêneros textuais pertencentes à ordem do expor: texto explicativo, texto expositivo, resumo de textos expositivos e explicativos, relatório científico, artigo científico. Formas de inserção do discurso alheio. Paráfrase. Interpretação e produção de gêneros textuais pertencentes à ordem do argumentar: artigo de opinião, carta de solicitação, resenha crítica, ensaio. Estratégias argumentativas. Operadores argumentativos. Informações implícitas. Leitura extra-classe de jornais, revistas e livros.

Bibliografia básica:

EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2004.
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2000.
MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: EDUSC, 2002.

Bibliografia complementar:

CHARAUDEAU, P. Discurso político. São Paulo: Contexto, 2006.
FAVERO, L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003.
KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 2004.
MACHADO, A. R. (Coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha. São Paulo: Parábola, 2005.

Disciplina: JOGOS DE EMPRESAS

Ementa: Perfil do empreendedor. Postura empreendedora. Simulação de ambiente empresarial. Simulação de situações de negócio. Simulação de situações de concorrência. Simulação de situações de mercado em geral.

Bibliografia básica:

FIANI, R. Teoria dos Jogos. São Paulo: Campus, 2003.
TAVARES, J. M. Teoria dos Jogos - Aplicada à Estratégia Empresarial. São Paulo: LAB, 2008.
VICENTE, P. Jogos de Empresas. São Paulo: Makron Books, 2005.

Bibliografia complementar:

BACANTE, L. C.; PINTO, F. C. Jogos de negócios: revolucionando o aprendizado nas empresas. São Paulo: Ímpetus, 2004.
GRAMIGNA, M. R. M. Jogos de empresas e técnicas vivenciais. São Paulo: Makon Books, 1995.
JALOWITZKI, M. Jogos e técnicas vivenciais nas empresas. São Paulo: Madras, 2001.
OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2009.
PORTER, M. Estratégia competitiva: técnicas para a análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

Disciplina: NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Ementa: Órgãos intervenientes na exportação e o sistema brasileiro de comércio exterior. Modalidades de exportação. Documentos de importação e exportação. Incoterms. Modalidades de pagamentos. Operações especiais com benefícios dos incentivos fiscais. Processos e procedimentos administrativos nas importações e exportações. Habilitação para importação e exportação.

Bibliografia básica:

DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício e RODRIGUES, Waldemar. Comércio Internacional: histórico, teoria e prática. Editora, Alínea, 2002.

ROCY, Joaquim Carlos. Introdução a gestão de negócios internacionais. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

VASCONCELOS, Marco Antônio S., LIMA, Miguel e SILBER, Simão. Gestão de Negócios Internacionais. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia complementar:

CASTRO, JOSE AUGUSTO. Exportação: Aspectos Práticos e Operacionais. Editora: Aduaneira, 2003.

CESAR, Cláudio. Introdução ao Comércio Internacional. São Paulo: Saraiva, 2003.

HARTUNG, Douglas S. Negócios Internacionais. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

RATTI, Bruno. Comércio Internacional e Câmbio. São Paulo: Aduaneiras, 1997.

SOUZA, Cláudio Luiz Gonçalves. A teoria geral do comercio exterior. São Paulo: Líder. 2003.

Disciplina: RELAÇÕES, ECONOMIA E FINANÇAS INTERNACIONAIS

Ementa: Evolução dos processos das relações internacionais. Formação dos blocos econômicos a partir da perspectiva geopolítica. Organização dos procedimentos que envolvem a economia e as finanças internacionais e sua inserção na nova ordem econômica. Acordos internacionais.

Bibliografia básica:

ALBUQUERQUE, Jose Augusto Guilhaon. Relações Internacionais Contemporâneas. Porto Alegre: Vozes, 2005.

MENEZES, Alfredo da Mota; PENNA FILHO, Pio. Integração Regional - Blocos Econômicos nas Relações Internacionais. São Paulo: Campus, 2006.

MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia complementar:

BATISTA JR. , Paulo Nogueira. O Brasil e a Economia Internacional. São Paulo: Campus, 2005.

CARVALHO, Maria Auxiliadora de. SILVA, César Roberto Leite da. Economia Internacional. São Paulo: Saraiva, 2000.

KOTABE, M & HELSEN, K. Administração de marketing global. São Paulo: Atlas, 1999.

LOPES, Alexandro Broedel. Finanças Internacionais - Uma introdução. São Paulo: Atlas, 2003.

NOGUEIRA, Joao Pontes e MESSARI, Nizar. Teorias das Relações Internacionais: Correntes e Debates. São Paulo: Campus, 2005.

Disciplina: TEORIA E PRÁTICA CAMBIAL

Ementa: Análise da política cambial brasileira. Efeitos internos e externos. Contratação do câmbio. RMCCI-Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais. Operações Comerciais. Operações Financeiras. Linhas de Crédito Nacionais e Internacionais.

Bibliografia básica:

BACEN. RMCCI – Regulamento de Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais. www.bcb.gov.br

MARINHO, H.J.M. Política Cambial Brasileira. São Paulo: Aduaneiras, 2003.

VIEIRA, A. Teoria e prática cambial: exportação e importação. São Paulo: Aduaneiras, 2005.

Bibliografia complementar:

ASSAF Neto, Alexandre. Mercado Financeiro. São Paulo, Atlas, 2006.

FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro – Produtos e Serviços. São Paulo, Qualitymark, 2005.

GAROFADO, Filho, Emilio. Dicionário de Comércio Exterior e Câmbio. São Paulo: Saraiva, 2004.

MINERVINI, N. Exportar: competitividade e internacionalização. São Paulo: Makron Books, 1997

ZINI, Junior. Taxa de câmbio e política cambial no Brasil. São Paulo: Edusp, 1995.

Disciplina: LOGÍSTICA, TRANSPORTES E SEGUROS

Ementa: Análise da situação do transporte, do mercado de fretes nacional e internacional e as linhas de seguro. Contratos de transporte. Riscos comerciais, políticos e extraordinários. Características de cada modal. Análise de custos operacionais. Contêineres, unitizações e embalagens. Canais de distribuição em nível internacional. Gerenciamento de logística internacional. Terceirização e parcerias em logística.

Bibliografia básica:

LUDOVICO, N. Logística Internacional. São Paulo: Saraiva, 2007.

RODRIGUES, P.; ROBERTO A. Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e a logística Internacional. São Paulo: Aduaneiras, 2003.

TAYLOR, D. A. Logística na cadeia de suprimentos. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2005.

Bibliografia complementar:

BARAT, J. Logística E Transporte no processo de globalização. São Paulo: Unesp, 2007.

KEEDI, S. Transportes, unitização e seguros internacionais de carga: prática e exercícios. São Paulo: Aduaneiras, 2008.

KEEDI, S. Logística de transporte internacional: veículo prático de competitividade. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

ROCHA, P. C. A. Logística e aduaneira. São Paulo: Aduaneiras, 2003.

Disciplina: LEGISLAÇÃO ADUANEIRA E DIREITO DE NAVEGAÇÃO

Ementa: As fontes de legislação aduaneira de outros países no Brasil. Câmaras de comércio brasileiro no exterior. Documentos necessários para exportação. Despacho aduaneiro. Normas de Direito Comercial. Direito marítimo. As fontes do direito comercial marítimo. Regulamento da capitania dos portos e regulamentos de tráfego marítimo.

Bibliografia básica:

LUZ, R. T. Comércio Internacional e Legislação Aduaneira. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

RAPHAEL, L. Direito Marítimo. São Paulo: Aduaneiras, 2003.

ROCHA, P. C. A. Regulamento aduaneiro anotado com textos legais transcritos. São Paulo: Aduaneiras, 2004.

Bibliografia complementar:

CARLUCI, J. L. Uma introdução ao direito aduaneiro. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

CAMPOS, A. Comércio internacional e importação. São Paulo: Aduaneiras, 1990.

FREITAS, V. P. Importação e exportação no direito brasileiro. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

SOSA, Rossevelt Baldomir. Comentários à lei aduaneira. 2ª. ed. São Paulo: Aduaneiras, 1997.

VIEIRA, Guilherme Bergmann Borges. Transporte Internacional de cargas. São Paulo: Aduaneiras, 2003.

Disciplina: TRABALHO DE CURSO I

Ementa: O Trabalho de Curso I consiste em desenvolver trabalhos, dentro do campo da Administração, com o objetivo de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso, preparando o aluno para o exercício futuro de sua atividade profissional.

Bibliografia básica:

HUSSEY, R; COLLINS, J. Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ROESCH, S. M. A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar:

BOAVENTURA, E. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. M. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007.

MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

8º Semestre – Linha de Formação Específica: Negócios Internacionais**Disciplina: DIREITO COMERCIAL INTERNACIONAL**

Ementa: Conceitos e fundamentos do Direito Comercial Internacional. O Comércio Internacional e suas interrogativas jurídicas.

Bibliografia básica:

FREITAS, Vladimir Passos. Importação e exportação no Direito brasileiro. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.
RODAS, João Grandino. Contratos internacionais. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.
STRENGER, Irineu. Contratos Internacionais do Comércio. São Paulo: LTR, 2003.

Bibliografia complementar:

ACCIOLY, Hildebrando & NASCIMENTO E SILVA, G. E. Do. Manual de Direito Internacional Público. São Paulo: Saraiva, 2002.
ARAUJO, LUIS IVANI DE AMORIM. Curso de Direito Internacional Privado. São Paulo: Procam, 2003.
ENGELBERG, Esther. Contratos Internacionais do Comércio. São Paulo: Atlas, 2003.
MARINS, James; Marins Gláucia Vieira. Processo Tributário Administrativo e Judicial. Curitiba: Juruá Editora, 2005.
MELO, José Eduardo Soares. A Importação no direito tributário. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2003.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS

Ementa: Tópicos atuais na área de Negócios Internacionais.

Bibliografia básica:

READ - Revista Eletrônica de Administração
RAC - Revista de Administração Contemporânea
RAE - Revista de Administração de Empresas
RAUSP - Revista de Administração da Universidade de São Paulo
Anais do ENANPAD - Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração.

Disciplina: TRABALHO DE CURSO II

Ementa: A Prática Profissional II consiste em desenvolver trabalhos, dentro do campo da Administração, com o objetivo de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso, preparando o aluno para o exercício futuro de sua atividade profissional.

Bibliografia básica:

HUSSEY, R; COLLINS, J. Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.
ROESCH, S. M. A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005.
VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar:

BOAVENTURA, E. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004.
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. M. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007.
MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006.
YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Disciplina: PORTUGUÊS II

Ementa: Ementa: Interpretação e produção de gêneros textuais pertencentes à ordem do expor: texto explicativo, texto expositivo, resumo de textos expositivos e explicativos, relatório científico, artigo científico. Formas de inserção do discurso alheio. Paráfrase. Interpretação e produção de gêneros textuais pertencentes à ordem do argumentar: artigo de opinião, carta de solicitação, resenha crítica, ensaio. Estratégias argumentativas. Operadores argumentativos. Informações implícitas. Leitura extra-classe de jornais, revistas e livros.

Bibliografia básica:

EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2004.
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2000.
MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: EDUSC, 2002.

Bibliografia complementar:

CHARAUDEAU, P. Discurso político. São Paulo: Contexto, 2006.
FAVERO, L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003.
KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 2008.
MACHADO, A. R. (Coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha. São Paulo: Parábola, 2005.

Disciplina: JOGOS DE EMPRESAS

Ementa: Perfil do empreendedor. Postura empreendedora. Simulação de ambiente empresarial. Simulação de situações de negócio. Simulação de situações de concorrência. Simulação de situações de mercado em geral.

Bibliografia básica:

FIANI, R. Teoria dos Jogos. São Paulo: Campus, 2003.
--

TAVARES, J. M. Teoria dos Jogos - Aplicada à Estratégia Empresarial. São Paulo: LAB, 2008.
--

VICENTE, P. Jogos de Empresas. São Paulo: Makron Books, 2005.

Bibliografia complementar:

BACANTE, L. C.; PINTO, F. C. Jogos de negócios: revolucionando o aprendizado nas empresas. São Paulo: Ímpetus, 2004.
--

GRAMIGNA, M. R. M. Jogos de empresas e técnicas vivenciais. São Paulo: Makon Books, 1995.

JALOWITZKI, M. Jogos e técnicas vivenciais nas empresas. São Paulo: Madras, 2001.

OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2009.

PORTER, M. Estratégia competitiva: técnicas para a análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

Disciplina: GESTÃO DO POTENCIAL E DO DESEMPENHO

Ementa: Avaliação de Desempenho. Gestão do desempenho orientado para resultados. Gestão do desempenho. Satisfação dos colaboradores. Cultura Organizacional. Gestão da pesquisa do clima organizacional. Processos que compõem os subsistemas de Gestão de Pessoas e seus subsídios ao feedback do processo de Gestão do Potencial e do Desempenho. Tendências e perspectivas na Gestão do Potencial e do Desempenho.

Bibliografia básica:

KAMP, D. Aprenda a avaliar o desempenho de seus funcionários. São Paulo: Planeta do Brasil Ltda, 2005.

LUCENA, M. D. S. Planejamento Estratégico e Gestão do Desempenho. São Paulo: Atlas, 2004.

PONTES, B. R. Avaliação do Desempenho: métodos clássicos e contemporâneos, avaliação por objetivos, competências e equipes. São Paulo: LTR, 2008.

Bibliografia complementar:

CAVALHEIRO, G. G. H. Introdução aos métodos de avaliação de desempenho. Porto Alegre: UFRGS.

MAYO, A. O valor humano da empresa: valorização das pessoas como ativos. São Paulo: Pearson Education, 2003.

LUZ, R. Gestão do Clima Organizacional. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

REIS, G. G. Avaliação 360º graus. São Paulo: Atlas, 2003.

STOFFEL, I. Administração do Desempenho - Metodologia gerencial de excelência. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

Disciplina: Captação e Seleção de Pessoas

Ementa: Movimentação de pessoas: no mercado de trabalho e no ambiente interno das organizações. Atração de Pessoas: políticas, meios e processos. Seleção de Pessoas: políticas, papéis, processos e técnicas. Socialização de Pessoas: importância, políticas, práticas, tipos de programas. Ética no processo seletivo. Processos que compõem os subsistemas de Gestão de Pessoas e são subsídios ao feedback do processo de seleção. Tendências e perspectivas na Atração e Seleção de Pessoas.

Bibliografia básica:

FAISSAL, R. Atração e Seleção de Pessoas. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

FRIEDEMANN, B. Como atrair, gerenciar e reter capital humano: da promessa à realidade. São Paulo: Futura, 2000.

MICHAELS, E. A guerra pelo talento: o talento como diferencial estratégico entre as empresas. Rio de Janeiro: campus, 2002.

Bibliografia complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2003.

FAISSAL, R. Atração e seleção de pessoas. São Paulo: FGV, 2005.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. 6ª ed. São Paulo: Futura, 2002.

PONTES, B. R. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal. São Paulo: LTR, 2008.

PONTES, B. R.; Serrano, C. A. A arte de Selecionar Talentos. São Paulo: DVS, 2005.

Disciplina: Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas

Ementa: O processo de Capacitação: objetivos, etapas, tipos, tendências e investimento. A aprendizagem do adulto. Desenvolvimento Gerencial. Desenvolvimento Organizacional. Processos que compõem os subsistemas de Gestão de Pessoas e são subsídios ao feedback do processo de Capacitação e Desenvolvimento. Tendências e perspectivas na Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas.

Bibliografia básica:

BOOG, G. G. Manual de Treinamento e Desenvolvimento – um guia de operações. São Paulo: Makron, 2002.

CERQUEIRA NETO, E. P. Clínica de Gerenciamento. São Paulo: Pearson Education, 2003.

RODRIGUES, M. T. Mais do que gerir, educar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

Bibliografia complementar:

CAPRONI, Paula J.. Treinamento gerencial: como dar um salto significativo em sua carreira profissional. São Paulo: Makron Books, 2002.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. 6ª ed. São Paulo: Futura, 2002.

ODA, T. Introdução a jogos de treinamento para equipes. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.

PALMEIRA, Cristina Gomes. ROI de Treinamento: Retorno do Investimento; sistemas de mensuração. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

TORQUATO, G. Cultura, poder comunicação e imagem. São Paulo: Pioneira, 1992.

Disciplina: Consultoria em Gestão de Pessoas

Ementa: Processo de consultoria em Gestão de Pessoas. Consultoria Interna e Externa: conceito, natureza, posição e papel. Papel do consultor interno frente às necessidades Organizacionais. Competências de consultoria X competências do consultor. Etapas de um processo de consultoria. O uso do diagnóstico como ferramenta de consultoria. Os Modelos e as Intervenções na prática da consultoria. Tendências e perspectivas na Consultoria em Gestão de Pessoas.

Bibliografia básica:

MANCIA, Lúcia Tassini. Os Desafios do Modelo de Consultoria Interna. In Bittencourt, Claudia. Gestão Contemporânea de Pessoas. São Paulo: Boockman, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ORLICKA, Elizenda. Consultoria interna de Recursos Humanos: Conceitos/Cases/ Estratégia. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

Bibliografia complementar:

CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. Consultoria Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2005.

ELTZ, Fábio; VEIT, Mara. Consultoria interna. São Paulo: Casa da Qualidade, 1999.

IANNINI, Pedro Paulo. Cliente & consultor: uma parceria para o desenvolvimento organizacional. Niteroi: Eduff, 1996.

NEBENZAHL, Luis Carlos. A rejeição nas organizações. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

ZORZI, Elizabeth. Histórias de Consultor. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

Disciplina: Gestão da Remuneração

Ementa: Teorias motivacionais e a remuneração. Métodos de análise, descrição e avaliação de cargos. Sistema tradicional de cargos e salários. Pesquisa, estrutura e políticas de remuneração. Remuneração estratégica, remuneração variável, remuneração por competência, participação nos lucros e resultados, carreira e benefícios. Incentivos. Processos que compõem os subsistemas de Gestão de Pessoas e são subsídios ao feedback do processo de Gestão da Remuneração. Negociação e Relações do Trabalho. Tendências e perspectivas na Gestão da Remuneração.

Bibliografia básica:

PONTES, B. R. Administração de Cargos e Salários. São Paulo: LTR, 2005.

RESENDE, E. Cargos, salários e carreira. São Paulo: Summus, 2002.

WOOD JR., T. PICARELI FILHO, V. et al. Remuneração e carreira por habilidade e competências: preparando a organizações para a era das empresas de conhecimento intensivo. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia complementar:

CHIAVENATO, I. Remuneração, benefícios e relações de trabalho: como reter talentos na Organização. São Paulo: Atlas, 2003.

HIPÓLITO, J. A. M. Administração Salarial. São Paulo: Atlas, 2001.

MARRAS, J. P. Administração da Remuneração. São Paulo: Thopsom, 2002.

NASCIMENTO, L. P. Administração de Cargos e Salários. São Paulo: Thomson, 2001.

WOOD JR., T. PICARELI FILHO, V. Remuneração estratégica: a nova vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 2004.

Disciplina: TRABALHO DE CURSO I

Ementa: O Trabalho de Curso I consiste em desenvolver trabalhos, dentro do campo da Administração, com o objetivo de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso, preparando o aluno para o exercício futuro de sua atividade profissional.

Bibliografia básica:

HUSSEY, R; COLLINS, J. Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.
ROESCH, S. M. A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005.
VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar:

BOAVENTURA, E. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004.
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. M. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007.
MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006.
YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

*8º Semestre – Linha de Formação Específica: Gestão de pessoas***Disciplina: TRABALHO DE CURSO II**

Ementa: A Prática Profissional II consiste em desenvolver trabalhos, dentro do campo da Administração, com o objetivo de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso, preparando o aluno para o exercício futuro de sua atividade profissional.

Bibliografia básica:

HUSSEY, R; COLLINS, J. Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.
ROESCH, S. M. A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005.
VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar:

BOAVENTURA, E. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004.
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. M. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007.
MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006.
YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS

Ementa: Tópicos atuais na área de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Bibliografia básica:

READ - Revista Eletrônica de Administração
RAC - Revista de Administração Contemporânea
RAE - Revista de Administração de Empresas
RAUSP - Revista de Administração da Universidade de São Paulo
Anais do ENANPAD - Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração.

Disciplina: ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE PESSOAS

Ementa: Pessoas como vantagem competitiva. As estratégias atuais e as tendências nas estratégias de Gestão de Pessoas. Planejamento estratégico de Gestão de Pessoas: integração com o negócio e objetivos da empresa. As diferenças de atuação nos níveis estratégico, tático e operacional. Previsão das necessidades de Gestão de Pessoas. Capacidade instalada x metas estratégicas. Análise do ambiente e do mercado de trabalho. Estratégias. Como Planejar o gerenciamento de talento na empresa (alinhar, engajar, avaliar, estimular, desenvolver, comprometer, empreender,...). O dimensionamento do quadro de pessoas. Avaliação de riscos e custos. Etapas de montagem do plano estratégico de RH.

Bibliografia básica:

ARAUJO, Luis Cesar G. de. Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.
BECKER, B.E. & HUSELID, M.A. & ULRICH, D. Gestão de Pessoas com “Scorecard”. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, Martius V. e LOUREIRO, Juliano Mesquita e VIEIRA, Rita. Gestão Estratégica de Recursos Humanos. São Paulo: Qualitymark, 2005.

Bibliografia complementar:

BITENCOURT, Claudia. Gestão Contemporânea de Pessoas: Novas Práticas, Conceitos Tradicionais. São Paulo: Bookman, 2004.

FORTUNA, Anatonio Alfredo Mello e TACHIZAWA, Takeshy e FERREIRA, Victor Cláudio Paradel. Gestão com Pessoas: uma Abordagem Aplicada às Estratégias de Negócios. São Paulo: FGV, 2001.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas. Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Mário Celso Marcondes. Competências e resultados em Planejamento estratégico de Recursos Humanos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

ULRICH, Dave. Recursos Humanos Estratégicos: novas perspectivas para os profissionais de RH. São Paulo: Futura, 2000.

Disciplina: PORTUGUÊS II

Ementa: Ementa: Interpretação e produção de gêneros textuais pertencentes à ordem do expor: texto explicativo, texto expositivo, resumo de textos expositivos e explicativos, relatório científico, artigo científico. Formas de inserção do discurso alheio. Paráfrase. Interpretação e produção de gêneros textuais pertencentes à ordem do argumentar: artigo de opinião, carta de solicitação, resenha crítica, ensaio. Estratégias argumentativas. Operadores argumentativos. Informações implícitas. Leitura extra-classe de jornais, revistas e livros.

Bibliografia básica:

EMEDIATO, Wander. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2004.

FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2000.

MEURER, José Luiz, MOTTA-ROTH, Desireé. Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: EDUSC, 2002.

Bibliografia complementar:

CHARAUDEAU, Patrick. Discurso político. São Paulo: Contexto, 2006.

FAVERO, Leonor. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.

FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003.

KOCH, Ingedore G. Villaça. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 2004.

MACHADO, Anna Rachel (Coord.), LOUSADA, Eliane, ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resenha. São Paulo: Parábola, 2005.

Disciplina: JOGOS DE EMPRESAS

Ementa: Perfil do empreendedor. Postura empreendedora. Simulação de ambiente empresarial. Simulação de situações de negócio. Simulação de situações de concorrência. Simulação de situações de mercado em geral.

Bibliografia básica:

FIANI, R. Teoria dos Jogos. São Paulo: Campus, 2003.

TAVARES, J. M. Teoria dos Jogos - Aplicada à Estratégia Empresarial. São Paulo: LAB, 2008.

VICENTE, P. Jogos de Empresas. São Paulo: Makron Books, 2005.

Bibliografia complementar:

BACANTE, L. C.; PINTO, F. C. Jogos de negócios: revolucionando o aprendizado nas empresas. São Paulo: Ímpetus, 2004.

GRAMIGNA, M. R. M. Jogos de empresas e técnicas vivenciais. São Paulo: Makon Books, 1995.

JALOWITZKI, M. Jogos e técnicas vivenciais nas empresas. São Paulo: Madras, 2001.

OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2009.

PORTER, M. Estratégia competitiva: técnicas para a análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

Disciplina: FINANÇAS INTERNACIONAIS

Ementa: Fluxos financeiros internacionais. Emissões de títulos no exterior. Comércio Internacional. Organismos financeiros supranacionais. Agências de fomento internacionais. Mecanismos on e off-shore. Agências de rating. Riscos internacionais. Administração de Riscos Políticos e Estratégia Corporativa Internacional. Sistema Financeiro nacional e internacional. Balanço de Pagamentos. Mercado Monetário Internacional. Taxas de Câmbio. Ativos Financeiros. Funcionamento dos Mercados à Termo de Opções e de Futuros. Administração de Riscos Cambiais. Financiamento e Captação de Recursos Internacionais. Estrutura Financeira de Empresas Multinacionais e Custo de Capital. Decisão de Investimento. Direito Internacional. Conversão das Demonstrações Contábeis para Moeda Estrangeira.

Bibliografia básica:

GALVÃO, Alexandre Moreira; OLIVEIRA, Vrigínia Izabel de; RIBEIRO, Érico. Mercado Financeiro. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

LOPES, Alexsandro Broedel. Finanças Internacionais – uma introdução. São Paulo: Atlas, 2003.

ROBERTS, Richard. Por dentro das finanças internacionais. São Paulo: Zahar, 2000.

Bibliografia complementar:

EITEMAN, D. K.; STONEHILL, A. I.; MOFFET, M. H. Administração financeira internacional. Porto Alegre: Bookman, 2002.

FRANKEL, Jeffrey A; CAVES, Richard E.; ES, Ronald W. Economia Internacional – Comércio e Transações Globais. São Paulo: Saraiva, 2001.

LOPES, Alexsandro Broedel. Finanças Internacionais - uma introdução. São Paulo: Atlas, 2003.

LUZ, Rodrigo Teixeira. Relações Econômicas Internacionais. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

GINBLATT, Mark R. e TITMAN, Shendan. Mercados financeiro e estratégia corporativa. Porto Alegre: Bookman., 2005.

Disciplina: MERCADO DE CAPITAIS

Ementa: Funções e estrutura do mercado de capitais. O modelo de Fisher. A teoria da escolha intertemporal e a alocação de recursos financeiros: análise em condições de perfeita informação; análise em condições de incerteza: o teorema de Modigliani-Miller. O enfoque da maximização intertemporal de utilidade: equilíbrio de mercado. A teoria da seleção de carteiras de ativos. Mercados Derivativos. A regulamentação do mercado de capitais. Política econômica e mercado de capitais.

Bibliografia básica:

COSTA, Oswaldo Luiz do Valle; ASSUNÇÃO, Hugo Gonçalves Vieira de. Análise de risco e retorno em investimentos. São Paulo: Manole, 2005.

ELDER, Alexander. Aprenda a operar no mercado de ações. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

RIBEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia complementar:

BARALDI, Paulo. A Gerenciamento de Riscos Empresariais. 2a. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio. Mercado de Capitais. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

FORTUNA, E. Mercado Financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

MELLAGI, Armando Filho e ISAHIKAWA, Sérgio. Mercadoria Financeiro de Capitais. São Paulo: Atlas, 2003.

Disciplina: ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

Ementa: Métodos e critérios de avaliação de investimentos de capital (VPL, Pay-back descontado, TIR, Valor Anual Uniforme Equivalente). Leasing (operacional e financeiro). Análise e avaliação econômica de investimentos de capital (estrutura do fluxo de caixa). Custo do capital e análise de risco (custo médio ponderado do capital – CMPC, modelo CAPM, risco financeiro e beta).

Bibliografia básica:

CLEMENTE, Ademir; SOUZA, Alceu. Decisões Financeiras e Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2004.
MOTTA, Regis da Rocha e CALOBA, Guilherme Marques. Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2002.
SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira: aplicações à análise de investimentos. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, Juracy Vieira. Análise Econômica de Investimentos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
KASSAI, J. R., KASSAI, S., SANTOS, A., ASSAF A. Neto. Retorno do Investimento. São Paulo: Atlas, 2000.
KOPITTKE, Bruno Hartmut e CASAROTTO FILHO, Nelson. Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2000.
SILVA, José Pereira de. Análise Financeira das Empresas. 7a. São Paulo: Atlas, 2005.

Disciplina: FINANÇAS COORPORATIVAS

Ementa: Administração do planejamento financeiro das empresas. Investimentos. Capital de Giro. Formas de financiamento. Custo do capital. Mercado de capitais como fonte de recursos. Mercado de capitais como alavancagem financeira. Fluxos de Caixas e as projeções financeiras. Orçamentos e seus reflexos. Análise de Investimentos. Fundamentos de Riscos e Retorno. Avaliações e decisões de finanças corporativas.

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 2a. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
DOMODARAN, Aswath. Finanças Corporativas. Porto Alegre. Ed. Bookman. 2004.
MATIAS, Alberto Borges. Finanças Corporativas de Curto Prazo – Criação de Valor com Sustentabilidade Financeira. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia complementar:

BRITO, Osias. Mercado Financeiro. São Paulo: Saraiva, 2005.
FLEURIET, Michel. A arte e a ciência das finanças. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Ed. Person Addison Wesley, 2004
SECURATO, José Roberto. Decisões Financeiras em Condições de Risco. São Paulo: Atlas, 1992.
TRACY, John A. MBA Compacto. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

Disciplina: ECONOMIA E FINANÇAS PÚBLICAS

Ementa: Evolução da Participação do Estado na economia nacional. Caracterização e incidência da receita e despesas públicas. Dívida pública. Plano financeiro: concepções e elaboração, execução e controle. Finanças intergovernamentais. Economia Pública. Sistemas tributários. Efeitos dos sistemas tributários na economia. Efeitos econômicos das despesas públicas. Efeitos econômicos do crédito público. Empresas estatais de produção e serviços. Estratégia e Programação do Setor Público.

Bibliografia básica:

BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo. Economia do Setor Público no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
DÁVILA JR., Antonio. AFO e Finanças Públicas. São Paulo: FDK, 2005.
GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia. Finanças Públicas. 2a. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

Bibliografia complementar:

BERCHIELLI, F. Economia monetária. São Paulo: Saraiva, 2000.
COSTA, F.da Economia monetária e financeira: uma abordagem estruturalista. São Paulo: Makron Books, 1999.
PEREIRA, José Matias. Finanças Públicas – a política orçamentária no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003
REIS, Carlos Nelson. Economia brasileira - mudanças, definições e reformulações no contexto da estabilização de preços. Análise, v.9, 1998.
SANTOS, Theotônio dos. Economia Mundial, Integração Regional & Desenvolvimento Sustentável. Porto Alegre: Vozes, 1999.

Disciplina: TRABALHO DE CURSO I

Ementa: O Trabalho de Curso I consiste em desenvolver trabalhos, dentro do campo da Administração, com o objetivo de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso, preparando o aluno para o exercício futuro de sua atividade profissional.

Bibliografia básica:

HUSSEY, R; COLLINS, J. Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.
ROESCH, S. M. A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005.
VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar:

BOAVENTURA, E. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004.
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. M. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007.
MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006.
YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

*8º Semestre – Linha de Formação Específica: Finanças***Disciplina: TRABALHO DE CURSO II**

Ementa: A Prática Profissional II consiste em desenvolver trabalhos, dentro do campo da Administração, com o objetivo de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso, preparando o aluno para o exercício futuro de sua atividade profissional.

Bibliografia básica:

HUSSEY, R; COLLINS, J. Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.
ROESCH, S. M. A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005.
VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar:

BOAVENTURA, E. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004.
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. M. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007.
MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006.
YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS

Ementa: Tópicos atuais na área de Finanças.

Bibliografia básica:

READ - Revista Eletrônica de Administração
RAC - Revista de Administração Contemporânea
RAE - Revista de Administração de Empresas
RAUSP - Revista de Administração da Universidade de São Paulo
Anais do ENANPAD - Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração.

Disciplina: Gestão Comercial e Financeira

Ementa: Controles Internos. Controles administrativos gerenciais. Contas a Pagar e Contas a Receber. Fluxo de Caixa. Livro Diário. Projeções e análises financeiras. Operações Comerciais. Crédito Comercial ao Consumidor. Concessão de Crédito ao Consumidor. Cobrança. CDC - Código de Defesa ao Consumidor. Operações bancárias. Relação com as instituições de Crédito. Tipos de Cobrança. Operações bancárias. Portfólio das Operações de Crédito.

Bibliografia básica:

BROM, Luiz Guilherme. Crédito Comercial: Administração das vendas a prazo. Rio de Janeiro: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, 2004.

GONÇALVES, Jose Antonio. Gestão Comercial. São Paulo: STS, 1999.

REIS, Carlos Donato. Manual de Gestão Programação Financeira de Pagamento. São Paulo: Edicta, 2005.

Bibliografia complementar:

BERNI, Mauro Tadeu. Operação e Concessão de Crédito. São Paulo: Atlas, 1999.

CRESPO, Antonio Arnot. Matemática Comercial e Financeira. São Paulo: Saraiva, 1996.

SILVA, Jose Pereira da. Análise Financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2005.

RODRIGUES, Jose Antonio. Dilemas da Gestão Financeira Empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de Caixa. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2004.

Disciplina: PORTUGUÊS II

Ementa: Ementa: Interpretação e produção de gêneros textuais pertencentes à ordem do expor: texto explicativo, texto expositivo, resumo de textos expositivos e explicativos, relatório científico, artigo científico. Formas de inserção do discurso alheio. Paráfrase. Interpretação e produção de gêneros textuais pertencentes à ordem do argumentar: artigo de opinião, carta de solicitação, resenha crítica, ensaio. Estratégias argumentativas. Operadores argumentativos. Informações implícitas. Leitura extra-classe de jornais, revistas e livros.

Bibliografia básica:

EMEDIATO, Wander. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2004.

FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2000.

MEURER, José Luiz, MOTTA-ROTH, Desireé. Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: EDUSC, 2002.

Bibliografia complementar:

CHARAUDEAU, Patrick. Discurso político. São Paulo: Contexto, 2006.

FAVERO, Leonor. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.

FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003.

KOCH, Ingedore G. Villaça. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 2004.

MACHADO, Anna Rachel (Coord.), LOUSADA, Eliane, ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resenha. São Paulo: Parábola, 2005.

Disciplina: JOGOS DE EMPRESAS

Ementa: Perfil do empreendedor. Postura empreendedora. Simulação de ambiente empresarial. Simulação de situações de negócio. Simulação de situações de concorrência. Simulação de situações de mercado em geral.

Bibliografia básica:

FIANI, R. Teoria dos Jogos. São Paulo: Campus, 2003.

TAVARES, J. M. Teoria dos Jogos - Aplicada à Estratégia Empresarial. São Paulo: LAB, 2008.

VICENTE, P. Jogos de Empresas. São Paulo: Makron Books, 2005.

Bibliografia complementar:

BACANTE, L. C.; PINTO, F. C. Jogos de negócios: revolucionando o aprendizado nas empresas. São Paulo: Ímpetus, 2004.

GRAMIGNA, M. R. M. Jogos de empresas e técnicas vivenciais. São Paulo: Makon Books, 1995.

JALOWITZKI, M. Jogos e técnicas vivenciais nas empresas. São Paulo: Madras, 2001.

OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2009.

PORTER, M. Estratégia competitiva: técnicas para a análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

Eletiva

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais – Libras Código: 1351

Ementa: Noções básicas sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Noções sobre o processo lingüístico que envolve a comunicação entre surdos e ouvintes. Cultura surda. Demandas sociais e educacionais da comunidade surda.

Bibliografia básica:

QUADROS, Ronice Müller de & KARNOPP, Lodernir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre/RS : Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre/RS : Artes Médicas, 1997.

SKLIAR, Carlos. (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre/RS : Mediação, 1998.

Bibliografia complementar

SOUZA, Regina Maria de. Que palavra que te falta? – Lingüística e educação: considerações epistemológicas a partir da surdez. São Paulo : Martins Fontes, 1998.

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre a alfabetização. Tradução: Horácio Gonzales (et. al.). São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989.

SKLIAR, Carlos. (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre/RS: Mediação, 1998.

_____ (Org.). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre/RS: Ed. Mediação, 1999.

STROBEL, Karin L. & DIAS, Silvania M. S. Surdez: abordagem geral. FENEIS, 1995.

15 CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO PPC

Na tabela a seguir são listadas as ações mais significativas que foram desenvolvidas no processo e construção do PPC – Projeto Pedagógico do Curso de Administração.

Datas / Períodos	Ações Desenvolvidas
2007/1	Início do novo currículo.
21/10/2006	Reunião semestral com os professores. O foco principal da reunião foi a apresentação do PPC que irá vigorar em janeiro de 2207.
04/10/2006	Publicação da Grade Curricular do curso de Administração e suas respectivas linhas de formação específica no DOU-Diário Oficial da União, seção 3, página 133.
08/04/2006	Reunião de professores com a participação do Diretor e da Vice-Diretora de Graduação da IES, com o objetivo de discutir o PPC-Projeto Pedagógico do Curso.
10/09/2005	Reunião de professores do curso onde um dos objetivos foi a discussão do processo de construção do PPC-Projeto Pedagógico do Curso
19/03/2005	Diretrizes curriculares foi o objetivo principal da reunião de professores realizada em 19/03/05.
12/12/2004	Reunião de professores, onde um dos temas discutidos foi à construção da nova proposta do curso, sob os seguintes aspectos: apresentação do trabalho desenvolvido até o momento para o projeto do Curso de Administração, as perspectivas e as novas grades curriculares; foi questionado o fato de que os sub-grupos formados para cada área quase não tenham se reunido; as previsões para a inclusão das atividades complementares obrigatórias e sua regulamentação
12/05/2004	Reunião dos membros do Conselho Departamental com a presença do Presidente do CODEP, Professor Delmar Henrique Backes, dos Professores Roberto Morais e Maristela Bauer, respectivamente Coordenadores dos Cursos de Administração/Habilitações e Ciências Contábeis, do representante da comunidade XXXXXXXX, do representante acadêmico Alex Oliveira de Limas. O objetivo do encontro será para tratar das novas Diretrizes Curriculares para o Curso de Administração e Habilitações.
15/03/2004	Reunião dos membros do Conselho Departamental com a presença do Presidente do CODEP, Professor Delmar Henrique Backes, dos Professores Roberto Morais e Maristela Bauer, respectivamente Coordenadores dos Cursos de Administração/Habilitações e Ciências Contábeis, do representante da comunidade XXXXXXXX, do representante acadêmico Alex Oliveira de Limas.
2003/2004	Em reunião de professores onde são constituídos grupos de estudo para desenvolvimento da proposta do novo curso de Administração. Os grupos ficaram com a seguinte estrutura: Grupo 1 – Formação Básica coordenado pelo Professor Jorge Marcelo Wohlgemuth; Grupo 2 – Formação Profissional coordenado pelo Professor Renan Castro; Grupo 3 – Estudos Quantitativos coordenado pelo Professor Iuri Gavronski e Grupo 4 – Atividades Complementares coordenado pela Professora Solange Martins.

2003	Em reunião de professores foi apresentada e entregue para cada professor, a obra “Diretrizes Curriculares para o curso de Administração-como entendê-las e aplica-las na elaboração e revisão do projeto pedagógico”, de autoria de Rui O. Bernardes de Andrade e Nério Amboni, com marco inicial sobre as discussões e construção do PPC-Projeto Pedagógico de Curso.
2002	Participação do Coordenador do Curso, Professor Roberto Moraes, no II Encontro Nacional sobre Diretrizes Curriculares para os Cursos de Administração, ocorrido em Brasília-DF, no dia 13 de junho.
2002	Participação do Coordenador do Curso, Professor Roberto Moraes, no XIV ENANGRAD - Encontro Nacional de Cursos de Graduação em Administração e do IV Seminário de Avaliação dos Cursos de Graduação em Administração, ocorrido em Foz do Iguaçu-PR, nos dias 17 a 20 de agosto. Palestra de interesse: A construção do projeto pedagógico como fator de identidade do Administrador - Profª Drª Tânia Fischer - UFBA.

ANEXO 1 – RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DE CURSO I E II

Disciplina: ☐ Trabalho de Curso I ☐ Trabalho de Curso II
Foco: ☐ Diagnóstico Organizacional ☐ Empreendedorismo ☐ Monografia

Relatório de acompanhamento da disciplina

Aluno(a):

Semestre: ☐ primeiro

Orientador (a):

☐ segundo

Encontro	Local e data	Síntese dos assuntos discutidos e outras observações	Hora de início do atendimento	Hora de término do atendimento	Data próximo encontro	Visto prof.	Visto aluno

ANEXO 2 – AUTO-AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CURSO I E II

Auto-avaliação

☐ Trabalho de Curso I

☐ Trabalho de Curso II

Aluno(a): _____

Data: ____ / ____ / ____

Preencha o quadro a seguir atribuído nota de 0 a 10 para cada item e emitindo um comentário ou evidência que justifique a nota que você está se auto-atribuindo.

Critérios	Nota de 0 a 10	Comentários e/ou exemplo(s) de evidência(s)
Quanto ao projeto		
a) Desenvolvimento adequado dos capítulos.		
b) Iniciativa na busca de fontes externas (pesquisa) para aprimorar o trabalho.		
c) Iniciativa no uso de outras bibliografias e outras fontes de dados.		
d) Conhecimento e domínio do assunto.		
e) Criatividade na abordagem e apresentação da(s) proposta(s).		
Quanto ao desempenho		
a) Nível de comprometimento quanto a construção do trabalho.		
b) Participação efetiva e iniciativa na busca de orientação para o desenvolvimento do trabalho.		
c) Observação e cumprimento do cronograma.		

Quanto a participação		
a) Uso adequado do tempo de consulta junto ao professor orientador.		
b) Assiduidade.		
c) Pontualidade.		
d) Cumprimento dos prazos de entrega.		
Média ponderada		

_____, ____ de _____ de 20__

Assinatura do Acadêmico

ANEXO 3 – DECLARAÇÃO DE ESTÁGIO

DECLARAÇÃO DE ESTÁGIO

Declaramos, para os devidos fins que _____
_____, RG _____ e CPF
_____ é estagiário(a) da empresa _____
_____, CNPJ _____, e
realizará seu trabalho das disciplinas de Trabalho de Curso I e II do Curso de Administração
da FACCAT na mesma, no período de _____ a _____.

_____, ____ de _____ de 20____.

Assinatura do representante da empresa

Observações:

- O timbre desta declaração deve ser da empresa
- Deve constar o carimbo e o CNPJ da mesma

ANEXO 4 - REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR

O Estágio curricular no Curso de Administração da Faccat está inserido dentro do Trabalho de Curso I e Trabalho de Curso II. Ambos, tanto os Trabalhos de Curso como o Estágio curricular, têm como objetivo desenvolver no aluno principalmente as competências de observação e análise de situações problemas dentro das organizações, no campo da Administração, com a finalidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer de seu curso, preparando-o para o exercício futuro de sua atividade profissional

1. Justificativa

O Estágio curricular realizado no Curso de Administração busca desenvolver no aluno competências de observação e análise de situações problemas dentro de uma organização, com o objetivo de colocar o aluno em uma situação real de pesquisa e de observação de práticas profissionais desempenhadas em situações reais de trabalho nas empresas.

Desta forma, o Estágio não visa colocar o aluno a desempenhar um trabalho em uma função específica dentro da organização, e sim, proporcionar que este possa - através da observação (participante ou não), entrevistas e pesquisa em documentos - diagnosticar problemas e entender como se relacionam todos os processos internos, podendo desta forma analisá-los e propor soluções para melhoria dos mesmos.

Esta alternativa de Estágio foi adotada pelo Curso de Administração, pois se verificou pela experiência com o currículo em extinção e nas conversas do coordenador com os estudantes do curso, que o perfil do nosso aluno não permitiria que ele realiza-se um estágio de forma regular dentro de uma organização, pois a grande maioria deles trabalha oito horas por dia, inviabilizando qualquer forma de realização de um estágio “fixo” em uma determinada função .

Portanto, foi considerado que seria de maior proveito e enriquecimento para o aluno se este pudesse através de observação e análise de vários processos de uma organização detectar problemas e com base nestas observações realizar o seu Trabalho de Curso I e II.

2 Objetivos do Estágio curricular

Os objetivos do estágio estão diretamente ligados às competências do Perfil do Egresso, principalmente as relacionadas com o diagnóstico e análises de situações, são eles:

- a) Propiciar ao acadêmico a compreensão da organização como um todo articulado e sistêmico, constituído de múltiplas relações que se operam interna e externamente;
- b) Diagnosticar e analisar problemas, e propor e/ou implementar medidas que resultem em soluções viáveis e eficazes;
- c) Proporcionar ao acadêmico a oportunidade de desenvolver a observação e a análise de situações, identificando as variáveis que constituem os problemas e/ou o determinam, bem como os tipos de relações que mantêm entre si;
- d) Promover a integração entre faculdade – acadêmico - comunidade empresarial;
- e) Promover a integração entre faculdade-acadêmico comunidade empresarial através do estágio curricular.

3 Definições, Estrutura e Duração

Cada um dos Trabalhos de Curso I e II terá duração de um semestre letivo, com carga horária de 90 horas, sendo que no Trabalho de Curso I o aluno terá 60 horas de aula e 30 horas para realização do Estágio curricular na empresa escolhida. Já o Trabalho de Curso II terá duração de um semestre letivo com carga horária de 90 horas, não necessariamente em sala de aula, porém 30 horas são obrigatórias para a complementação do Estágio curricular.

Os estágios curriculares têm por finalidade proporcionar a complementação da formação universitária através de atividades de prática pré-profissional. Estas atividades permitem que o estudante tenha acesso ao seu futuro campo de atuação profissional, num contato direto com a realidade.

Orienta-se que os Trabalhos de Curso sejam realizados em semestres consecutivos. Caso o aluno curse o Estágio no primeiro semestre e não possa prosseguir no semestre seguinte com o Estágio e conseqüentemente com o Trabalho de Curso II, ele deverá ao reingressar novamente no Trabalho de Curso II e Estágio manter o mesmo foco de estudo do Estágio realizado anteriormente, porém, se necessário, atualizar os dados e informações para continuação do trabalho.

Cabe destacar que a solicitação para atualização dos dados e informações referentes ao trabalho desenvolvido no Estágio fica a cargo do professor orientador do Trabalho de Curso II.

Pode habilitar-se à realização do Trabalho de Curso I o aluno que já tiver obtido aprovação nas disciplinas consideradas pré-requisitos do mesmo, de acordo com a grade curricular do Curso de Administração.

4 Operacionalização do Estágio

Serão definidos a seguir os principais pontos para a operacionalização do estágio. Contudo, cabe ressaltar que está sendo aguardada a aprovação da Resolução que está em trâmite na FACCAT e, ainda, não aprovada pelo Conselho Superior Acadêmico e Administrativo da mesma, para ser validada toda esta parte operacional.

4.1 Plano de estágio

O aluno deverá elaborar um plano de estágio onde irá constar:

- a) local - órgão do serviço público, empresa privada ou terceiro setor - em que o estágio se realizará, com informações necessárias para identificação da instituição e do setor;
- b) definição dos objetivos geral e específico a serem alcançadas pelo estágio;
- c) áreas que irão abranger o diagnóstico a ser realizado pelo estagiário;
- d) etapas do estágio de acordo com os objetivos fixados;
- e) período de realização do estágio;
- f) cronograma de desenvolvimento do estágio; e
- g) bibliografia a ser consultada em função do estágio.

O aluno deverá ter seu plano de estágio aprovado pelo Supervisor do Estágio. Este plano de estágio será elaborado na Disciplina de Trabalho de Curso I no primeiro semestre e na Disciplina de Trabalho de Curso II no segundo semestre, com orientação dos professores que estiverem responsáveis pelas disciplinas, uma vez que esta terá que estar diretamente conectado com o Trabalho de Curso que será realizado pelo aluno.

4.2 Relatório de Estágio e Avaliação de Desempenho

Para definição da operacionalização do relatório de estágio e da avaliação do desempenho do estagiário, aguarda-se a aprovação da Resolução que está tramitando internamente na FACCAT.

Das atribuições do supervisor do estágio

Compete ao supervisor de estágio:

- I – acompanhar a realização do estágio, através de dois relatórios semestrais de acordo com o Plano de Estágio e o objetivo previsto para essa atividade;
- II – contatar com o Supervisor Local ou Responsável pelo projeto para acompanhamento da prática do estagiário;

- III – indicar e acompanhar a consulta bibliográfica utilizada pelo aluno para a consecução dos relatórios;
- IV – orientar o estagiário na solução de problemas sempre que solicitado pelo aluno;
- V – avaliar o desempenho do estagiário, lançando esse desempenho de acordo com o estabelecido pela Resolução que está em tramitação interna na FACCAT;
- VI – atender aos Termos de Compromisso dos alunos previstos para a supervisão; e
- VII – zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, solicitando à Faculdade ou ao Agente de Integração a reorientação do estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas.

4.3 Das atribuições do estagiário

Compete ao estagiário:

- I – prospectar local de Estágio;
- II - matricular-se no Estágio juntamente com as disciplinas de Trabalho de Curso I e trabalho de curso dois, posteriormente;
- III – realizar o Plano de Estágio;
- IV – apresentar na instituição concedente de estágio o Termo de Compromisso para as devidas formalidades, devolvendo-o, após, ao Supervisor de Estágio da FACCAT;
- V – realizar o Estágio de acordo com o Plano de Estágio, tendo uma postura ética em suas atividades;
- VI – cumprir prazos e horários de acordo com o estabelecido pela instituição concedente de estágio e pela FACCAT;
- VII – apresentar relatórios mensais sobre os problemas detectados e os referenciais teóricos que dão suporte para suas atividades;
- VIII – cumprir as exigências e as determinações da disciplina de Estágio e do Supervisor de Estágio; e
- IX – buscar orientação com o Supervisor de Estágio para soluções de problemas técnicos enfrentando na prática.

Está sendo aguardada a aprovação da Resolução que está em tramite na FACCAT e ainda não foi aprovada pelo Conselho Departamental da mesma para validar estas atribuições do estagiário.

ANEXO 5 – ESTRUTURA E DEFINIÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

1. ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo científico deve ter a seguinte estrutura: Introdução, Referencial Teórico, Método de Pesquisa, Análise, Considerações Finais e Referências Bibliográficas.

1.1 Formatação

- a) Papel: A4 (29,7 x 21 cm);
- b) Orientação do papel: retrato;
- c) Margens: superior - 3 cm; inferior - 2 cm; direita - 2 cm; esquerda - 3 cm;
- d) Editor de texto: Word do Office 2003 ou posterior;
- e) Fonte: Times New Roman, tamanho 12;
- f) Espaçamento: simples;
- g) Parágrafo: justificado
- h) Páginas: deverá ter no mínimo 8 (oito) e no máximo de 17 (dezesete) páginas, incluindo a primeira página (apenas título e resumo expandido), tabelas, figuras, referências bibliográficas e notas de final de página.
- i) Paginação: inserir número de páginas no rodapé com alinhamento ao lado direito.
- j) Notas: devem ser colocadas no rodapé.
- k) Tabelas e figuras: devem seguir os padrões definidos no Manual do TCC da Faccat.
- l) Citações e referências bibliográficas: as citações deverão ser inseridas no corpo do texto, incluindo o sobrenome do autor da fonte, a data de publicação e o número de página (se for o caso), conforme normas definidas no Manual do TCC da Faccat. As referências bibliográficas completas do(s) autor(es) citado(s) deverão ser apresentadas em ordem alfabética, no final do texto, de acordo com as normas definidas no Manual do TCC da Faccat.

1.1.1 Conteúdo da primeira página (apenas):

- a) Título do trabalho (com todas as palavras principais iniciando-se em maiúsculas.
- b) Resumo do trabalho: mínimo de 30 linhas (2.400 caracteres) e máximo de 40 linhas (3.200 caracteres), no mesmo idioma do trabalho, contendo: objetivo, menção breve ao quadro teórico de referência, metodologia, resultados e conclusões, constando obrigatoriamente como parte integrante da primeira página (não é necessário abstract, nem palavras-chave).

1.1.2 Para incorporar ilustrações, tabelas ou gráficos ao Word:

- a) No Excel, selecione o gráfico, a ilustração, a figura ou a tabela e, em seguida, no menu Editar, Copiar.
- b) No Word, clique onde você deseja que o objeto seja incorporado. No menu Editar, selecione Colar especial.
- c) Selecione Colar. Na caixa Como, clique na Planilha do Microsoft Excel Objeto ou no Gráfico do Microsoft Excel Objeto.